DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1445 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Setembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

"De accordo com as instrucções annexas ao decreto federal de 14 do corrente, diz a nota official publicada nos jornaes, o interventor federal no Estado do Rio resolveu designar o dia 28 de outubro proximo para se proceder ás eleições de deputados á Assembléa Legislativa, de presidente e vice-presidente do mesmo Estado para o periodo governamental a que se refere o artigo 43 da Reforma Constitucional de 15 de novembro de 1920." Quer isto dizer que o famigerado "caso fluminense" vae conhecer dentro em breve o seu epilogo. Eleitos a nova Assembléa e o novo presidente fluminense, a questão politica e judiciaria que permittiu ao governo federal a mais indebita das intervenções que a historia da Republica registra passará á lista, já tão numerosa e tão curiosa, dos factos consummados. Comprehende-se, talvez, que os que não têm interesses immediatos na politica fluminense, cansados dos protestos vãos contra as violencias commettidas no infeliz Estado, acabem realmente resignando-se com o irremediavel. O attentado fluminense não foi o primeiro nem será, de certo, o ultimo golpe que a Constituição soffrerá dos politicos que commandam o Brasil. Comprehende-se, tambem, que, logico comsigo mesmo e dentro do seu criterio partidario, o governo federal esqueça os ultimos sudores e designe soberanamente o politico que maior confiança lhe mereça para dirigir o territorio fluminense.

Agora, o que não se comprehende, não se perdôa nunca, é a estranha attitude de resignada inercia do chefe da opposição fluminense. O sr. Nilo Peçanha procurou fazer jús toda a vida, ao renome um pouco pejorativo de habilidade que lhe deram. Livre de principios, que é uma coisa incommoda e nada amavel, elle vem vindo, nestes trinta annos de Republica, equilibrando-se, com a grande, a formidavel maioria dos seus companheiros de politica nacional, nos fluxos e refluxos das marés partidarias. Chefiando um momento uma campanha de opposição, de que elle era o candidato, não conseguiu dar ao paiz, embora apaixonando-o e dividindo-o até os limites duma luta armada, a impressão de que o guiava e aos seus companheiros uma questão de doutrina, uma sincera repulsa contra processos condemnaveis, um desejo leal de correcção futura. Passada a luta, os ingenuos dum lado e doutro puderam verificar mais de uma vez que o "ôte toi que je m'y mette", continua a ser inspiração suprema da politica republicana...

Mas o que o chefe da opposição, da poderosa opposição fluminense, não encontrou na campanha presidencial do anno passado — uma idéa, uma bandeira de combate impessoal — depara-se-lhe agora na sua propria terra. Nenhuma campanha póde tentar tanto um politico de boas intenções num regimen federativo da especie do nosso, como a da autonomia estadual. E' por isso mesmo que achamos estranho e imperdoavel o silencio passivo do sr. Nilo Peçanha ante o epilogo do "caso fluminense". Não temos a pretenção de dar conselhos a ninguem ou traçar linha de conducta a velhos politicos. Acreditamos, apenas, que concitando os homens da actual opposição do Estado do Rio a não abandonarem o seu campo de luta, defendendo os cargos electivos da sua terra da interferencia absorvente da União, reflectimos o pensamento da opinião imparcial e serena que, esquecida das figuras precarias dos politicos, enxergaram sempre nos incidentes partidarios do Estado do Rio o aspecto doutrinario, de ethica politica e de direito publico. Para demonstrarem ao paiz a sua sinceridade republicana, o sr. Nilo Peçanha e os seus correligionarios precisam ir até o fim na defesa da autonomia fluminense, mesmo para serem vencidos mais uma vez, como tantas vezes foi vencido Ruy Barbosa, em derrotas que honram e glorificam...

PESQUISAS GRAMATÍCAIS

V

PREFIXOS

E' sabido que a prefixação, não só constitue um dos meios de maior enriquecimento das linguas, mas contribue ainda para lhes communicar grande flexibilidade, permittindo-lhes representar as idéas em todos os seus variados aspectos. Desde que o homem retirou aos prefixos a vida propria que dantes possuiam, associando-os a outros vocabulos, a linguagem por esse processo tornou-se logo apta a reproduzir todos os matizes do pensamento e, como este, por sua natureza, está em constante elaboração, não é de estranhar que os seus productos augmentem de continuo. Sucede, porém, ás vezes, certamente pelo uso mais frequente que delles se faz, não só perderem alguns desses elementos antepostos aos nomes a sua primeira significação, mas tambem, por esta se haver obliterado, permutarem com outros. E não admira que assim tenha acontecido, quando vocabulos de natureza mais resistente, por contarem em si maior numero de elementos, no seu rolar constante por entre os caudaes de tantas gerações, se foram a pouco e pouco desgastando, chegando alguns quasi que a perder toda a carne que os envolvia, para ficarem reduzidos a uma especie de esqueletos. (1)

Já entre os romanos alguns prefixos, sem duvida os mais empregados, confundiam-se uns com os outros e até por vezes deixavam de acrescentar, como antes, idéa accessoria á raiz, servindo quando muito de dar mais corpo á palavra; assim sucedia, por exemplo, entre **implere** e **complere**, **illudere** e **obludere** e o simples **plorare**, **spoliare**, **sponsare** e os seus compostos com o prefixo de. Outros assumiam ao mesmo tempo significações várias: **assim dis**, que originariamente continha a idéa de separação (**discalceare**, **disponere**, **discernere**, **diversus**, **dirimere**, etc.) veiu depois a tomar as de negação (**difficilis**, **dispar**, **dissimilis**, etc.), **variedade** (**discolor**) e até de aumento ou estado o mais elevado (**discipulo**, **dispereo**, **dispudet**, **distaedet**, etc.); de ao primitivo sentido de origem (**decedo**, **defugio**, etc.), ajuntou depois os de: **negação** (**debilis**, **dedecus**, etc.) **aumento** (**deamare**, **deosculare**, **desudare**, **devincere**, etc.), o mesmo succedendo a ex (**effugio**, **egregius**, **effrenar**, **elinguis**, **emaculare**, **efferus**, **expallidus**, etc.). A particula in não communica só ao nome a que se antepõe apenas a idéa de **negação** (**inermis**, **immunis**, **irrevocabilis**, etc.), mas ainda a de **intensidade** (**incoctus**, **infractus**, **insignis**, etc.). Ora, se já no latim classico o mesmo sentido era expresso por prefixos diferentes, não admira que o popular e com ele os idiomas que o continuaram tenham procedido por egual fórma, criando por vezes vocabulos que aquele desconhecia. Assim, pela significação identica que o prefixo **cum** tinha com **in**, ao lado de **invitare**, que deu **envidar**, aplicado especialmente ao jogo, como o francez **envier** criou-se **cumvitare**, que tomou sobre si o sentido de **convidar**, que aquele tinha para os romanos. Onde, porém, melhor se manifesta essa oscillação, como, aliás, já no latim, segundo mostrei, é nos prefixos **des**, **de** e **ex**; vê-se isso em **decair**, **decompor**, **decantar**, **deflorar**, **deleixado**, **demasiado**, **denegar**, **deplumar**, **depois**, etc., aos quaes concorrem com fórmas em que entra **des**. Tambem, a par de **desposar**, **desvair**, **desvão**, **descampado**, **descandola**, **descarnar**, **descoar**, **desconjuntar**, **descomunal**, **desmaiar**, **desfalecer**, **desmorecer**, **despavorir**, **desterrar**, etc., diz-se **esposar**, **esvair**, **esvão**, **escampado**, **escandola**, **escarnar**, etc. (2) Contrariamente á lingua classica que dizia, por exemplo, **dedignari**, **denudare**, etc., como atestam os seus representantes **desdenhar**, **desnudar**, ou **desnuar**. Nestes ultimos vocabulos vê-se que o prefixo **des**, se alguma funcção exerce, será continuar a reforçar o simples, como no latim. Por processo identico nós dizemos **desaustinado**, **desgastar** (3), **desinquieto**, **desinsofrido**, **desleixado**, **desinfeliz**, etc.

Pela mesma razão por que o povo trocou em **dis** o prefixo **de**, de **despoliare** fez ele **depoliare** (4) e com o decorrer do tempo **debulhar**, que depois e já então a dentro da lingua mudou o seu **de** em **des**, donde **desbulhar** ou mais frequentemente **esbulhar**. Mas que a fórma primeira estava tambem em uso conclue-se do **despojar**, que fomos pedir á lingua castelhana, como nos revela a transformação operada na silaba final. Do exposto resalta, a meu ver, bem nitida, a mobilidade da linguagem e quanto o povo inconscientemente, por este e outros processos, tem em todos os tempos contribuido para lhe insuflar de continuo vida e riqueza, além da que lhe communica, como a filha querida.

J. J. NUNES.

(1) Exemplo bem frisante do descarnamento de que acima falo é a palavra *você*, que dos seus primitivos componentes apenas conserva o *vo* de *vostra* e o *ce* de *mercede*.

(2) No Algarve chamam *escarar-se* (e derivados *escarado* e *escaração*) a *embebedar-se* etc.; evidentemente por *descarar-se* ou perder a vergonha, como é proprio de quem pratica tal acção ou se encontra nesse estado.

(3) Ha tambem a fórma *devastar*, de que todo o aspecto é literario, mas nesta o prefixo foi ajuntado ao simples, pois só, quando inicial é que o *v*, sob a influencia da pronuncia germanica, póde dar *g*.

(4) Tal transformação faz supôr que para o povo se tinha perdido a consciencia de que o verbo era um composto de *spolium* e que, consequentemente, o prefixo era *de* e não *des*; parece, no entanto, que, para ele ambos tinham egual valor e de ahi a troca frequente de um pelo outro, troca essa que se observa egualmente noutras linguas da mesma procedencia.

Tudo é do mesmo dono...

Um dos motes mais sovados pela gloza, na tribuna do Congresso e na imprensa, são as despesas extra-orçamento, o desvio de verbas, os gastos não autorizados, os arranjos pela verba material, etc. Os ministros mesmo são, de vezes, accommettidos de accessos de puritanismo e dão para expedir ordens para se cohibirem os abusos e irregularidades dessa natureza, que são, nem mais nem menos, immoralidades administrativas e prevaricações perfeitamente caracterizadas.

No genero ha de tudo: em grande, bitola larga e porte alto, ha o que se fazia no reinado do sr. Epitacio, com tal escandalo que chegou a levantar o clamor publico; em molde mais modesto, de menor luxo, encontra-se uma infinidade dessas patifariasinhas que o povo ignora e de que nem suspeita o pachorrento e cada vez mais tosquiado contribuinte.

Em todas as secretarias e nas grandes repartições, ha muitos desses escapamentos de dinheiro da Nação, gasto illegalmente, nas despesas de expediente, eventuaes e material; nos automoveis para os funccionarios, suas familias, parentes e amigos, e, numa escala muito maior do que se pensa, o abastecimento farto de tudo quanto é necessario á subsistencia e até ao luxo de muita gente, mesmo de alto coturno civil e de alta bota militar.

Por esses esguichos é que passam os afilhados, protegidos e apaniguados para os empregos e sinecuras que a lei não criou e que, numa quantidade verdadeiramente assombrosa, concorrem para esse excesso de funccionalismo, com tamanho dispendio do Thesouro e tão lamentavel sacrificio das actividades que se inutilizam nessa carreira, onde se formam indolentes e mendigos.

Parecia que nesse capitulo não havia mais nada a descobrir e inventar, mas era engano: ha o invento do actual governo, governo sério, cuja administração financeira e economica espanta os Rothschilds, segundo rezam as VARIAS. *Esse invento, verdadeira maravilha, consiste em pagar, pela verba e na folha de diaristas de um dos ministerios, os "chauffeurs" e ajudantes dos automoveis do palacio do Cattete. Por ora, está tendo a honra de occorrer a esses gastos o Posto Experimental de Motores e Combustiveis, do Ministerio da Agricultura, o que não impede que outros dispendios illegaes e criminosos se façam por essa mesma e pelas outras secretarias de Estado.*

São coisas insignificantes, á tôa. Peccados minimos que, tratando-se de uma administração moralizada, serão, quando muito, immoralidades veniaes...

Tudo muito logico e rigorosamente, do programma: sitio permanente; bordoada; cambio a zero e os capangas reinando sem contraste para felicidade de nós todos.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

FELPO

— David, levanta, é hora de ir para o collegio!

A voz da mãe solicita sae de sob as cobertas conquistadas pela tribu dos Guerchoum nos grandes stocks americanos.

Mas, precisamente no mesmo instante, David debate-se nas peripecias do pesadelo glorioso em que elle é, simultaneamente, Jackie Coogan e d'Artagnan.

A voz accorda-o. A criança abre os olhos, e desperta sob a penosa impressão de ter que abandonar destinos esplendidos para curvar-se á realidade imperiosa e detestavel: é preciso levantar-se.

Na vespera, toda a familia fôra ao cinema. Não voltaram á casa antes da meia noite.

— Eu não dormi ainda o bastante... resmungou David, que tinha razões para preferir a personalidade, mesmo em sonho, de um dos mosqueteiros, á do apagado e mediocre estudante David Guerchoum.

Ameaçadora como a voz de Jeovah nas narrações hebraicas, a voz repetiu:

— Levanta-te!

— E Sarah? perguntou o petiz.

Perguntou, apenas, para ganhar alguns segundos. Elle bem sabia que Sarah não vae áquella miseravel escolazinha, onde tudo se mede summariamente, desde os bancos, apenas da altura de degráos de escada, a tudo mais, na mesma proporção de mingua.

— Deixa Sarah tranquilla, e trata de levantar. São horas.

Era verdade! Sarah podia dormir quanto tempo quizesse, ao passo que elle... Sente que o prostra a injustiça iniqua mais do que a propria fadiga e o somno. Veste-se ás carreiras e summariamente, e vae a sair.

— Tira dez "sous", na gavetinha. Farás teu lunch para almoço, ao meio-dia.

Tira vinte. E' sua desforra. E outra desforra logo a seguir: bate a porta com violencia, ao sair. Desce a escada escorregadia e lobrega. Desce-a cantando a plenos pulmões. Fervem-lhe no peito o rancor e a revolta. Se bastasse calcar uma mola para fazer a casa voar pelos ares, não teria hesitado.

Na rua, já movimentada, esbarra nos transeuntes propositadamente, e, empunhando a regua de desenho, esgrima furiosamente contra os garotos que encontra no caminho. Passa á frente da escola, mas não entra. E aos camaradas, que indagam porque passa, e se não vae direito ás aulas, responde, brandindo a regua, que não, a mãe tem necessidade delle em casa e para as compras na rua.

•

Mas David mente. Elle vae é á procura de seu amigo Schmiel. E' a hora em que este está sosinho na loja, emquanto no botequim proximo o pae engorgita chicaras e chicaras de café acompanhadas de grandes fatias de pães com cominho.

O rapazelho lá está á porta, e por detraz delle percebem-se os armarios. David chega, e sem preambulos:

— Tenho dinheiro, hoje. Podemos tasquinar lá fóra. Vim buscar-te.

Mas Schmiel não pode arredar pé dali. Não ha de deixar sem guarda os thesouros que se amontoam na loja. Aliás, está pensativo, e mostra com um gesto um cachorro felpudo, especie de ursozinho, que geme amarrado a uma corda.

— Tenho que afogar esse bicho de minha irmã Rachel. E' uma peste. Quebra-lhe tudo. Estragalha tudo. Chama-se Felpo. Se queres ganhar uma moeda, vae jogal-o á agua, afoga-o, eu não posso, conheço-o demais, sou quasi amigo delle...

David, receioso, mirou o animal.

— Elle não estará damnado?

Schmiel ergueu os hombros, com desdem. Então David, para experimentar, tomou da corda, puxou devagarinho o animal, e disse-lhe em voz carinhosa:

— Felpo, vem commigo...

O animal não se faz de rogado, de um salto ganha a rua, e põe-se a correr, arrastando em pós si o pequeno carrasco. Corre a fuçar um monte de immundicies, logo após dispára em direitura a um açougue, passa a outro monte de cisco, arrastando David, e para só, de vez em vez, quando a corda aperta-lhe a garganta e o ameaça de estrangulamento. Para então, lingua pendente, arquejando. Logo que pode respirar, parte de novo, e afinal, inconscientemente, dirige-se de seu proprio passo rapido para a margem do Sena. David rejubila. Assim mais facilmente ganhará seu dinheiro. O cachorro salta, corre, ora daqui, ora dacolá. David procura disfarçadamente attrail-o para o rio. "Espia" o momento propicio para, de um repelão, atirar traidoramente o misero á agua. Não sente nenhuma piedade por aquelle animal desconhecido, mais forte do que elle e que o puxa e arrasta para onde bem quer, sem lhe prestar a minima attenção.

O momento propicio sobrevem. Felpo, do alto do cáes abrupto, quéda attento a alguma coisa que parece descobrir ou suspeitar na agua, uma orelha descida, a outra erguida, alerta, focinho para a frente, narinas farejando. David não hesita: um empurrão brusco impelle o misero, ouve-se um latido rapido e sorpreso, logo após o arranhar das unhas, que arranham, escorregando, a pedra do cáes, e a criança, agora estupefacta da propria coragem, não vê mais que uma cabeça avermelhada que se ergue, afflicta, á flor da agua, procurando fugir-lhe e respirando anciosa o ar.

•

— Felpo! Felpo!

E' David, desolado, que a fortes gritos chama sua victima, corre ao longo do cáes, inconsciente do perigo, e encoraja o cão, com a voz entrecortada de angustia. Uma immensa ternura enche-lhe de subito o coração. Felpo obedeceu ao instincto. A corrente arrasta-o, até os degráos de uma escada.

David, todo tremulo, puxa-o pelas orelhas. E o animal sobe, pingando agua do pello gotejante. Tira o casaco, veste-o no cão, que acari-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

PASCHOAL CARLOS MAGNO — "Tempo que passa" — Livraria Schettino — Rio, 1922.
MANFREDO LEITE — "Entre duas almas" — Monteiro Lobato & C. — S. Paulo, 1923.
LAURINDO DE BRITO — "Caminhos de minha vida" — Soria & Boffoni — Rio, 1923.
CHRISTOVÃO DA MAURICE'A — "Escola e Lar" — S. A. T. P. — Rio, 1923.
ELOY CAMPOS ELYSIOS — "Auras da minha terra" — Typ. Santa Helena — Rio, 1922.
HONORATO BAHIANA VELLOSO — "These de concurso" — Pap. Mendes — Rio, 1923.
LUIZ DE OLIVEIRA — "Clamores" — Marques, Araujo & C. — Rio, 1923.
J. R. DE MIRANDA NETTO — "A prisão cellular no Brasil" — Gaz. de Pouso Alegre — Pouso Alegre, 1923.
HERNANI DE IRAJA' — "Landru no Inferno" — Sem editor — Rio, 1923.
PAULO GONÇALVES — "Yara" — Inst. D. Escholastica — Santos, 1922.

Qual seria a situação de um amigo das letras, que fosse passar alguns dias numa fazendola do interior e lá encontrasse acaso, num velho armario, entre rapaduras e caixinhas de goiabada, dez volumes de autores e assumptos differentes, volumes esquecidos naquellas paragens por um outro amigo das letras, em villegiatura anterior? Não tendo levado nenhum livro da cidade e não tendo sequer o recurso dos jornaes, inexistentes alli, atirar-se-ia elle, certamente, vencido pela fome, como os soldados de uma fortaleza sitiada, nos dez volumes em questão e trataria de devoral-os até o fim, mão grado as dezenas de paginas coriaceas. Lucraria, porém, alguma coisa com essa nutrição forçada? Deleitar-se-ia? Enfadar-se-ia? E' o que vamos ver em seguida...

•

Praticando christãmente o "sinite parvulos", comecemos pelo sr. Paschoal Carlos Magno, autor do "Tempo que passa". Esse poeta conta apenas dezeseis annos, segundo se verifica da certidão de nascimento appensa ao livro. "E' uma promessa magnifica", diz, desplacentando a obra prematura, o sr. Leoncio Corrêa. Não sabemos se é uma promessa magnifica, mas é, evidentemente, um ensaio digno de estimulo. O sr. Pachoal Carlos Magno mostra-se um artista modesto, sem basofia de innovador e sem auréola de menino prodigio. Mal despido das faxas infantis, é natural que conserve ainda, em seus versos, certo sabor de ingenuidade, certo perfume domestico. Tem, todavia, quando necessario, estrophes masculas, como ao preoccupar-se com a morte de Socrates, numa edade em que outros ainda jogam pião ou rodam arcos de barril. E' de ver a convicção com que o joven poeta, trocando os brincos da infancia pela poesia, esse brinco da gente adulta, procura saltar do cavallo de páo dos garotos para o dorso do Pegaso lendario...

Insistamos em que a nota mais sympathica do talento do sr. Paschoal Carlos Magno é a sua despretenção, coisa notavel nos rapazelhos que versejam. Em geral, esses pequenos phenomenos são de uma vaidade irritantissima. São a um tempo pintainhos e pavões. Os Hugos em miniatura, os Castros Alves em fasciculos chegam a parecer-nos, tal a sua arrogancia, macrobios atrophiados. Gnomos lilliputianos, mostrengos, talvez, fabricados pelos chins deformadores, sentam-se elles, para dar a impressão de que são maiores, sobre um tratado de metrificação e um diccionario de rimas... Pobres meninos sem meninice, precocemente estragados pela cupidez do successo, pelo demonio da gloria! Tanto mais lastimaveis são quanto não podem ir longe, esfalfando-se logo, á maneira dos cavallos de corrida, que sáem com muito impeto e perdem o parco... Ai dos genios de calças curtas! Mimados em excesso pelos elogiadores incondicionaes, os mais perigosos inimigos dos poetas incipientes; expostos nos salões suburbanos como animalejos sabios, angorás ou uistitis do Parnaso, cedo se inutilizam. São frutos verdes que apodrecem sem amadurecer. E o peor é que ficam, para todos os effeitos, immobilizados "ad æternum" nos quatorze ou quinze annos com que estrêam...

•

Lendo o volume do conego Manfredo Leite, não nos sentimos, de modo algum, "Entre duas almas", mas entre centenas de phrases declamatorias. Sobre um thema da mais pura humildade christã, ou seja a vida de duas freiras piedosissimas, o conego Manfredo, com o verboso máo gosto de certos sermonistas provincianos, derramou-se em longas tiradas, que pareceriam excessivamente gongoricas ao proprio Gongora. Falta-lhe, para um tal assumpto, uncção mystica, e sobra-lhe eloquencia profana. Deve ser elle — como que estamos a ouvil-o daqui — um desses oradores sacros que fazem do pulpito um espectaculo. Nada mais theatral, por exemplo, que as suas apostrophes á memoria de Maria Bahskirtseff, dessa pobre Maria que é uma das adorações literarias do catholico Barrès. Ferir criaturas assim equivale a depennar cysnes ou a autopsiar flores... Uma tal crueldade importaria na condemnação de um sacerdote, se o conego Manfredo Leite não escrevesse unicamente para alinhar metaphoras de meridional palavroso, para sacudir diante do publico, muito contente comsigo mesmo, as suas plumas variegadas de kakatuá da rhetorica. E' elle apenas, de accordo com a velha imagem biblica, um ódre vazio que se repasta de vento...

•

Mais um poeta (os poetas estão sempre em maioria absoluta na producção livresca). Queremos falar do sr. Laurindo de Brito. Seu livro intitula-se "Caminhos de minha vida". Para que o achemos um maravilhoso artista do verso e um genio bizarro, mesmo sem o trabalho de lerlho o volume, o autor — homem generoso — transcreve o que delle têm dito vinte ou trinta autoridades literarias da Paulicéa e alhures. O sr. E. Carmillo, por exemplo, escreve: "Assim, loura a cabelleira solta, olhos de prece, pallido como um Pierrot romantico, apertando a lyra ao peito, vae Laurindo de Brito a chorar e a cantar, pelo caminho da sua vida, pelo caminho sem fim da sua fantasia... Não se extasia deante de palacios e de Kremlins; mas fica como que a rezar, mãos postas, deante de um ninho abandonado; mas fica, commovido, a olhar um pobre á porta de uma egreja... Alma singular, alma de bondade a deste Brito, o bohemio lyrico..." Do mesmo sr. Laurindo diz o sr. Carlos Cavaco: "E' um rapaz de gestos tragicos, palrador, inquieto, nervoso. Elle sabe manter, mão grado o alarma dos arraiaes burguezes, o seu pennacho á Bergerac, a sua lyra medieval e a sua linda alma de Quixote, sendo um grande poeta e um grande arrebatado, capaz de resuscitar, em pleno coração do Triangulo, as scenas dos Mosqueteiros ou os episodios dos romances de Montepin." A sra. Yaynha Gomes evoca a figura do vate, "alto, magro, cabeça erguida, fraque, polainas, atravessando impavido as ruas da cidade, olhando em derredor a multidão mesquinha". Estamos scientes. E, pelo retrato que vem no livro, constatamos tambem que o sr. Laurindo usa monoculo e uns punhos transbordantes. Além disso, faz versos de todas as medidas. Um moço interessantissimo...

•

Apresenta-nos o sr. Christovão da Mauricéa, sob o titulo "Escola e Lar", uma collectanea de aphorismos. Figuram ahi todos os autores antigos e modernos, desta e da outra banda do Atlantico: Aristoteles e o sr. Austregesilo, os dois Chateaubriands (o autor do "René" e o sr. Assis), Balzac e Campos Salles, Descartes e o sr. Irineu Machado, Cicero e Valentim Magalhães, o sr. Lopes Trovão e Victor Hugo. Nada desencanta mais que um tal livro. Folheando-o, verifica-se que muita sentença, profunda na apparencia, chavão philosophico e que quasi todos os paradoxos escandalizantes de hontem são hoje logares-communs deploraveis. As graves maximas de certos moralistas e os ditos satyricos de certos amoralistas envelhecem, não raro, com a mesma rapidez...

Depois, o processo seguido nas collecções de axiomas, á maneira da do sr. Christovão da Mauricéa, é dos mais insidiosos. Phrases ha — é até pleonastico recordal-o — que incrustadas em outras, formam com ellas um todo logico, um sentido harmonioso, mas que, isoladas, destacadas em pensamentos avulsos, passam a vergonhosas accacianices. Extractal-as do seu complemento natural, é converter o apophthegma em truismo banal, é fazer do pretenso Joubert um rival de Calino. Peor ainda é quando se trata de conceitos arrancados de um album. Porque em taes conceitos a tolice parece de uso obrigatorio. Os proprios genios cretinizam-se á necessidade de satisfazer um renitente caçador de autographos. Provou-o o mais attico dos escriptores, Rénan, repetindo, invariavelmente, em todos os albuns que lhe apresentassem, esta phrase sublimemente estupida: "O amor é um fio de agua que reflecte o céo."

"Escola e Lar" participa dos dois generos, por isso que transcreve coisas dos pensadores publicos e dos pensadores a domicilio, coisas dos livros franqueados a todos e coisas de um album de propriedade do sr. Christovão da Mauricéa. Quanta puerilidade na tal sabedoria em comprimidos! Senão, vejamos, entre outras, esta sensacional descoberta: "O direito é o regulador do resultado da acção e reacção da sociedade sobre o individuo e do individuo sobre a sociedade." De quem será esta revelação sorprehendente? Daquelle orador de uma anecdota famosa, que dizia ser a poeira do estio a lama do inverno e a lama do inverno a poeira do estio? Não. Esta pasmosa novidade é do sr. Lopes Trovão. Ah! os nossos republicanos historicos... Como fazem mal em escrever depois de velhos, compromettendo a fama das suas orações juvenis que, para felicidade delles, nenhum tachygrapho indiscreto recolhera. Sim, porque, lendo o que elles escrevem agora, começamos a desconfiar de que quasi todos elles não foram senão umas sonoras mediocridades, celebres apenas pela fórma de seus collarinhos ou pela maneira especial de cortar o cabello, uns arengadores illetrados que souberam explorar a propria vacuidade, methodica, systematicamente, em trinta ou quarenta discursos farfalhosos, a cuja confecção não teriam sido estranhos Gambetta e Castellar, então em moda.

Admiremos, porém, uma outra perola: "A patria é tanto o lar do operario quanto o palacio do rico; é a egualdade em todas as espheras, a liberdade em todas as consciencias." Isto é do sr. Irineu Machado. E' um pensamento de orador. Vê-se bem que não basta ter longas barbas e pulmões possantes para ser um philosopho genial...

•

Entra em scena um terceiro poeta, o sr. Eloy Campos Elysios, que nos traz o poema "Auras da minha terra". Trata-se de um futurista exaltado, de um livre-formista capaz de todos os accidentes metricos, capaz de cooperar em todas as catastrophes do seu patrono Marinetti. O sr. Eloy Campos Elysios parece-nos uma verdadeira machina rotativa de fazer versos. Deve produzir vinte ou trinta paginas por minuto. E' de uma fertilidade, de uma superabundancia que desconcerta. Nada lhe escapa ao estro fecundo. Celebra, com a mesma facilidade por assim dizer sudorifica, as tribus tapuyas, a guerra do Paraguay, a Constituinte republicana, o rio Amazonas, o lemma "Ordem e Progresso" e o Cruzeiro do Sul. E' difficil lel-o até o fim: acabamos por fugir das suas hyperboles patrioticas, meio atarantados, como fugiriamos de um automovel que nos viesse em cima a toda a velocidade...

•

Na sua "These de concurso" para a docencia da cadeira de inglez no Lyceu de Humanidades de Campos, o sr. Honorato Bahiana Velloso declara ser "Professor do Lyceu Francez, Examinador ás bancas do Conselho Superior do Ensino, Ex-alumno premiado em inglez, com "Quadro de Honra", pelo Collegio Militar do Rio de Janeiro, Funccionario Publico, Membro consultor da Liga Pedagogica do Ensino Secundario (reconhecida de utilidade publica), etc." As poucas linhas restantes do opusculo encerram uteis considerações sobre a lingua de Kipling.

•

Ainda um poeta. Este pertence á Academia Mineira de Letras. Chama-se Luiz de Oliveira e traz-nos o livro "Clamores", acompanhado de uma carta de recommendação de Ruy Barbosa. A' primeira vista, é muito lisonjeiro para o illustre academico o autographo em que mestre Ruy lhe communica ter lido seus versos "de relance e em alguns trechos", nas vesperas de uma viagem, mas que, mesmo assim, sentira nelles "aroma de poesia". O elogio, porém, desce de importancia, se considerarmos o muito que deve existir nelle de convencional. Todos os homens de genio são prodigos em louvores anodynos aos escriptores de cuja concorrencia nada tenham a receiar. Os contemporaneos de Goethe diziam que um elogio deste, tal a profusão com que elle distribuia elogios, importava num verdadeiro attestado de incapacidade mental. Ao ser vendida em leilão a bibliotheca de Hugo, verificou-se que elle nem sequer desfolhara os milhares de livros que lhe tinham enviado os autores estreantes. Isso, todavia, não o impediu de escrever cartas apologeticas a todos elles, naquelle seu estylo que as antitheses tornam sibyllino: "Eu sou o passado; vós sois o futuro. Eu sou um riacho; vós sois o oceano. Eu sou a folha; vós sois a floresta, etc." De uma feita, illudido pelo titulo, o grande Victor mandou agradecer a certo autor o seu "maravilhoso livro de versos", quando se tratava, na realidade, de um livro de contos. Tudo isso serve para tornar-nos scepticos em relação nos encomios de Ruy Barbosa. Este, nos seus dias de senectude, não vacillou mesmo em exaltar o quimbundo do sr. Catullo Cearense, e ha ainda a historia de um telegramma ao sr. Carlos de Magalhães que muitos acreditam apocrypho...

Como quer que seja, prescindindo da missiva, talvez compromettedora, julguemos directamente o sr. Luiz de Oliveira. E' elle — qual o vemos em seus versos — um artista confeitado de doçura, um cavalheiro educadissimo, sempre prodigo in sorrisos e em apertos de mão para os seus amigos e conhecidos. Possue um bom coração, mas, infelizmente, nem sempre os bellos poemas sobem do coração... E' o typo do "paterfamilias" extraviado nas letras. Bom brasileiro, bom cidadão, deista e republicano, partidario da moral leiga, entrou no Parnaso com uma folha corrida irreprochavel. Suas poesias parecem feitas, sob medida, para recitativos de anniversario burguez ou de festa nacional. Seus sentimentos são sempre dos mais brandos. Pena é que os versos destinados a traduzir taes sentimentos sejam, inversamente, dos mais duros. Chegamos a ter a impressão de que o sr. Luiz de Oliveira expelle sonetos com a mesma difficuldade torturante com que os hepaticos expellem calculos biliares...

•

Estudando "A prisão cellular no Brasil", o sr. Miranda Netto indigna-se com o máo tratamento infligido aos presos em certas cadeias do interior. Acha elle que falta aos carcereiros "a intuição psychologica" necessaria para comprehender os detentos. Reclama tambem contra a pessima qualidade da comida servida a essas victimas da sociedade. Porque, para o sr. Miranda Netto, todos os presos são victimas da sociedade. Tendo lido, certamente, as metaphoras romanticas de Hugo e Junqueiro, mescladas a um pouco de anthropologia criminal de Lombroso e Ferri, vê, em cada assassino ou em cada ladrão, um irresponsavel sacrificado ao bem-estar da burguezia, ao interesse das classes conservadoras. Parece que a mania dos tolstoismos redemptores, a preoccupação literaria de distribuir perdões e de resgatar os anjos caidos do crime, não desapparecerá tão cedo do mundo. Ainda existem muitos tolstoizantes retardados, que pretendem dar aos réos a palma do martyrio e que, se pudessem, num feroz impulso de represalia, iriam ao extremo de trancar na masmorra exactamente os chamados representantes da lei: o delegado, o promotor, o juiz, os jurados e o carcereiro...

•

Offerece-nos o sr. Hernani de Irajá o seu "Landru no Inferno", poema em prosa tragi-comica. Ha, nesse trabalho, scenas dantescas e scenas de mythologia patusca, pilherias de pantomima de circo de cavallinhos e tiradas dramaticas á maneira de "La dernière nuit de Don Juan". O folheto do sr. Hernani filia-se á boa literatura de cordel e poderá ser negociado com exito nos engraxates. Isso, entretanto, não quer dizer que elle não seja um escriptor intelligente. E' mesmo muito mais intelligente do que pretende parecer. De quando em quando, encontramos, na sua "charge" grosseira, laivos de um fino humorista. Seu mal foi ter querido pôr-se á altura da mentalidade commum da plebe, talvez visando um rendoso successo de venda.

•

Para terminar, um poeta authentico, um dos nossos melhores poetas novos. Referimo-nos ao sr. Paulo Gonçalves, autor da "Yara". E' elle um artista de rendilhados e filigranas. Seu espirito possue antennas delicadissimas; seus nervos são sensiveis como cordas de violino, e sua figura preferida deve ser a propria estatua do Pudor, sempre de olhos baixos e com um lyrio apertado de encontro ao peito.

O sr. Paulo Gonçalves é um desses privilegiados que têm o dom de embellezar tudo aquillo em que tocam. A's vezes, refresca as mãos e os olhos num punhado de rosas vermelhas, banha-se em todas as aguas limpidas, recreia-se numa festa primaveril e faz do sol a riqueza dos seus versos. Outras vezes, prefere os aspectos nocturnos e os versos em que delles trata, parecem o proprio silencio dos campos feito melodia. Ainda outras vezes, correndo um parque antigo, crê viajar pelo Passado, e é com enternecimento que afaga as barbas de pedra de um velho Pan e julga ver entre as folhas os zagaes de Watteau com a sua flauta magica. E' tal o poder de evocação do autor da "Yara", que chega a pôr a graça pastoril da Sicilia classica nas paizagens de Minas; assim ao reviver os amores de Marilia e Dirceu.

Mostra-se o sr. Paulo Gonçalves um amoroso das damas lendarias e como que conhece o gosto da bocca de Melisenda. Deve sentir em si resquicios da nobreza galante e heroica daquelles gentishomens francezes que iam para um baile ou uma batalha com o mesmo sorriso altivo. Seus amores só podem ser romanticos, amores com escadas de seda e sabiás cantando junto á varanda...

Os olhos de um tal poeta abrem-se o mais possivel á belleza das coisas e fecham-se o mais possivel á fealdade das almas. As estrophes da "Yara" são todas de um homem que prefere perder-se na natureza a perder-se entre os homens. São estrophes de pouco ruido, de rythmos discretos, com algo de phosphorescencias de ouro fulvo sobre alvuras de jade. Em certas passagens, a frescura dos dedos da sua musa é para nós como um orvalho benefico, e, em outras, crêmos vel-a dansar, de pés descalços, sobre os losangos de marmore de um templo silencioso, á semelhança das bayaderas sagradas da India...

AGRIPPINO GRIECO.

Recebidos. — Menotti del Picchia, "Juca Mulato". — Pedro do Couto, "Pontos de Historia do Brasil". — Wenceslão Guimarães, "Politica bahiana". — C. Jacomo Vicenzi, "Paraizo Verde". — Carlos de Azevedo Silva, "Tempestade". — M. Said Ali "Formação de palavras". — Francisco Galvão, "Victoria regia". — Ernani de Couto, "A Ronda da Saudade". — Ulysses Castello Branco, "Poesias" e "Sombras da Tarde". — F. J. Karam, "Marina" e "Sombras e Crepusculos". — Raniero Nicolai, "Elogio della Vita". — A. J. Pereira da Silva, "O pó das sandalias".

A revolução no Sul

PERSEGUIÇÃO AOS SEDICIOSOS

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma: "Erechim—Conforme telegramma cifrado de hoje ás 17 e 30 horas, cheguei á estação de Erechim Portinho, Fabricio e Demetrio Ramos transpuzeram o rio do Peixe, sempre perseguidos pelas nossas forças. Houve tiroteio na passagem do rio. Tivemos dois feridos e os sediciosos tiveram um morto e varios feridos. O tenente-coronel Mundico chegou a Erebango. Temos feito penetração pela matta afim de dispersar os grupos, operando verdadeiras caçadas, felizmente com bom resultado, excedendo a quinze o numero de mortos e havendo muitos feridos. Apprehendemos vinte e cinco armas de guerra e oitocentos cartuchos Mauser. Amanhã levarei a effeito as operações complementares. Affectuosas saudações. — (a) Palm Filho, commandante da Brigada do Nordéste."

COMBATE EM S. GABRIEL

S. GABRIEL, 22 (A.) — Um grupo de sediciosos, sob as ordens de Clarentino Bento, atacou, pela madrugada de hontem, esta cidade, travando-se forte tiroteio na ponte de Vacchy, entre os assaltantes e a guarnição da cidade, que era composta apenas pela Guarda Republicana.

Os governistas conseguiram obrigar os sediciosos a uma retirada. Os atacantes tiveram um official e varias praças feridas, e abandonaram no campo do combate espadas, ponchos, chapéos e outros objectos.

SEDICIOSOS DERROTADOS

BAGE', 22 (A.) — A duas leguas desta cidade um contingente de 150 legalistas infligiu séria derrota a um grupo de sediciosos commandados por Manoel Juronymo, fazendo muitos mortos e feridos, além de alguns prisioneiros.

Nesse encontro, os governistas apprehenderam grande cavalhada, armas e munições, seguindo no encalço dos sediciosos.

Das forças situacionistas, tres homens receberam ferimentos; entre estes, conta-se o capitão Thompson Flôres.

MORTOS E FERIDOS EM COMBATES

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — Telegramma recebido da fronteira diz que estão feridos gravemente os sediciosos capitão Jorge Falcão Goulart, Antonio Beriba e varios desconhecidos.

Accrescenta o telegramma que o capitão Nobrega morreu no hospital de Artigas; o major Lemos, sobrinho de Honorio Lemos, morreu na Cruz Vermelha; o major Braga, ex-sargento do Exercito, morreu em combate.

— Antonio Beriba morreu em consequencia dos ferimentos recebidos.

— Os drs. Mendonça e Ivo Roxo estão em Artigas.

AGRADECIMENTOS DO REI DA ITALIA

Ao telegramma enviado pelo embaixador da Italia ao rei Victor Manuel III, a 19 do corrente, fazendo votos, em nome de todos os italianos residentes no Brasil, pelo prompto restabelecimento da princeza Mafalda, S. M. respondeu hontem com o seguinte telegramma: "Embaixador Vbianchi — Rio — Gratos enviamos os nossos vivos agradecimentos. — (a) Vittoio Emanuele."

MAIS PREMIOS PAGOS PELA "CASA GAÚCHO"

A "MASCOTTE" DOS CARIOCAS JUSTIFICA O CONCEITO EM QUE E' TIDA

*** — Já é do dominio publico que os maiores premios distribuidos pela Loteria de Santa Catharina, na extracção de 19 do corrente, ficaram no Rio de Janeiro. Confirma-se, assim, cada vez mais, o conceito já vinculado no espirito geral da população do Rio de Janeiro, considerando a Loteria de Santa Catharina como verdadeira "mascotte" dos cariocas.

Cumpre registrar agora que o premio de sessenta contos de réis — (60:000$000) — com que foi contemplado o bilhete 3.681, daquella extracção, já foi pago pelos agentes geraes nesta cidade, srs. L. Costa & Comp., proprietarios da acreditada "Casa Gaúcho", á rua Chile 3.

Esse pagamento effectuou-se hontem, ao felizardo portador do bilhete, sr. dr. Carlos Santos, residente á rua Thereza Guimarães 214, em Botafogo.

O acto foi testemunhado por varios representantes da imprensa diaria, a convite dos srs. L. Costa & C., além da presença de muitos curiosos e elevado numero de clientes da "Casa Gaúcho".

Justo é assignalar que a firma proprietaria dessa agencia loterica prima pelo correctismo e prompto pagamento das sortes correspondentes aos bilhetes por ella collocados.

O sr. Carlos Santos, adquiriu o bilhete premiado — 3.681 — a um cambista de Botafogo.

Para fugir aos abraços dos amigos, o dr. Carlos Santos não quiz declinar o seu nome. Mas conhecido e estimado como é, facil foi registrar o seu nome. Que elle perdôe a indiscreção da "mascotte" dos cariocas — a Loteria de Santa Catharina. — ***

CONFERENCIAS NO CATTETE

A lei de meios para 1924

Estiveram, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos, os titulares do Exterior, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e Guerra.

Tambem foram objectos de estudos, sem que se divulgassem, porém, quaesquer informações a respeito, a creação da industria siderurgica e a elaboração orçamentaria para o proximo exercicio.

AS MANOBRAS DO EXERCITO

O general encarregado do serviço de viveres e forragens já vem trabalhando activamente no seu recebimento e preparando-os para serem embarcados para o campo de manobras.

Esse serviço vem sendo feito com a maxima regularidade, sendo os viveres cuidadosamente examinados pelo pessoal do corpo de saude.

— O major Francisco do Rego Monteiro foi substituido pelo capitão João de Moraes Niemeyer, sendo designado para o logar deste o 1º tenente Manoel Candido Fernandes, do 1º batalhão de caçadores.

— Foi nomeado para commandar a columna de evacuações, o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria divisionaria, Jandyr Galvão.

— O 1º tenente Manoel Joaquim Guedes, foi substituido no cargo de ajudante de ordens da 1ª D. I., pelo 1º tenente Joaquim Ascenção.

— Os primeiros-tenentes Geraldo Carneiro e João P. Bley, foram postos á disposição do 15º regimento de cavallaria independente.

A INSPECÇÃO DE SAUDE DOS SORTEADOS

O capitão medico Arthur Tavares do 2º regimento de infantaria, foi pelo general Ribeiro da Costa posto á disposição da 1ª circumscripção de recrutamento para o serviço de inspecção de saude dos sorteados que se vão apresentar este anno.

VAE SERVIR NA COMMISSÃO DE LIMITES

O 2º tenente do Exercito Paulo de Figueiredo Lobo, foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para servir na commissão de limites interestaduaes.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 232.938:819$082, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 102.691:097$212; em S. Paulo, réis 19.759:498$410; em Santos, réis 97.214:595$720; em Porto Alegre, 2.590:354$950; na Bahia, 1.200:000$; em Recife, 9.474:272$790.

O IMPOSTO SOBRE AS PROFISSÕES LIBERAES

Tendo o guarda-livros Francisco de Oliveira Bastos consultado á Recebedoria do Districto Federal, se é permittido ao profissional escripturar, como despesas mensaes, as importancias dispendidas com a sua manutenção, tal como é facultado aos socios dos estabelecimentos commerciaes que, a titulo de remuneração "pro labore", levam para despesas geraes as retiradas mensaes para tal fim, o director da recebedoria resolveu submetter o caso á consideração do Thesouro, visto como, "não se devendo impedir aos profissionaes a retirada "pro labore", como estes não tenham capital escapa á administração o limite de que trata a parte final do paragrapho unico do art. 10 do decreto numero 15.589, de 29 de julho de 1922".

HOJE

Conferencias

Do sr. Ernest Wood, ás 20 horas, no salão da Associação Commercial de Nictheroy, sobre — A reincarnação.

Politica e Politicos

Politica do Districto — O deputado Bethencourt Filho é um perigo. E nem é sem motivo que o senador Irineu Machado ha varios annos o ferreteou com a alcunha de "Chico Diabo", que, não ha duvida alguma, lhe ficou a geito como uma luva.

E nunca mais o trefego afilhado do coronel Brandão deixou de ser uma alma eternamente endiabrada, indisciplinada e astuta, cujas traquinadas criaram muito cabello branco ao velho e saudoso chefe Vasconcellos.

Pois o Chico de S. José anda numa actividade assombrosa, desenvolvendo velocidade de nove pontos. Poder-se-á pensar que, a sua reeleição é o movel de tanta desenvoltura. Mas qual! A reeleição do sr. Bethencourt é coisa segura, são favas contadas, como diz o coronel Brandão. Já está tudo bem amanteigado para que assim seja e aconteça. As defficiencias continentaes serão suppridas fartamente pelo auxilio insular do coronel Pio Dutra. E dest'arte não ha que perder tempo com um caso antecipadamente garantido. Mas o endemoninhado menino do coronel Brandão não está satisfeito e resolveu fazer-se campeão da cruzada destruidora do senador Irineu. Move céos e terras. Corre do Lyceu para o Cattete e do Cattete para o casarão do Largo do Rocio e anda em roda viva.

A sua divisa na arriscada campanha está traçada em poucas palavras, duras e incisivas:

— Contra o Irineu até o Pingô.

Dois nomes, entretanto, estão sendo febrilmente agitados: Mendes Tavares, como "nome eleitoral" e Osorio de Almeida, como "nome nacional". Ambos estão sendo medidos e pesados na complicada alchimia politica e aferidos nas balanças governamentaes.

— O menino não desanima. E' dos diabos, commenta risonho e orgulhoso o coronel Brandão, envaidecido das habilidades incomparaveis do mais genuino producto das suas fabricas da rua S. José!

O trabalho está sendo feito e desenvolvido com muito cuidado e efficiencia, embora o deputado Bethencourt esteja um tanto irritado com o sr. Nicanor do Nascimento, que lhe anda inutilmente a soltar coelho nas couves, carinhosamente regadas pelo coronel Brandão.

— Calcule você, diz este, a tolice do Nicanor. O Chico é uma rocha e elle póde dar até algumas aparas. E, no emtanto, o Nicanor foi futricar, até na Ilha. Ora, a Ilha é o Pio e o mais são conversas. Fanfarronadas do Irineu através as verbas da secretaria do Conselho e passa-tempo de alguns veranistas desoccupados.

Mas o sr. Nicanor não quer saber de historia e raciocina, lá de si para si, que o Pio póde ser "da rocha" mas com o Brandão só póde dar "rocha de manteiga"...

Mas, como bem póde acontecer, no rodar incerto em que vão as coisas, que o sr. Nicanor ainda venha a ser o candidato contra o sr. Irineu, o deputado Bethencourt vae contemporizando as alfinetadas, sem represalia.

A arapuca está se armando e o senador Irineu sorri por fóra e vocifera para encorajar a sua gente, embora a boca lhe amargue como fél de boi.

Comtudo, de hontem para cá, os horizontes ficaram um tanto carregados e sombrios. No Lopes Fernandes, o senador Irineu encontrou taciturnos e de testa enrugada o deputado Antonio e o presidente Jeronymo. Máo augurio. O senador barbado disse pilherias e contou anecdotas pittorescas para desannuvial-os, mas em vão.

A' saida agarrei pelo braço o coronel Laginestra, que é, sem favor, uma das mais completas envergaduras de parlamentar da actual legislatura municipal.

— Coronel, que ha?

— Nada.

— Por Deus! ? sei que ha alguma coisa, diga...

— São bobagens. Esses Penidos são uns medrosos...

— Então ?

— Não é nada. Estão todos de pernas bambas, só porque o Frontin foi ao Catete á noite.

— Mas, é grave.

— Acha?

— Sem duvida. O Frontin só sai á noite por motivo excepcional.

— Foi tratar da lei de imprensa...

— Acertou, com certeza foi isso mesmo, disse a experimentar.

— Mas, elles não querem acreditar. Andam de tremeliques e colicas. Diz lá o Irineu que se fosse para esse assumpto o Frontin lhe teria contado, mas por mais que lhe désse o vomitorio, o Frontin fez-se de "manoel de soiza" e moita... Bobagens, são uns covardões, concluiu victoriosamente o bravo coronel Laginestra.

JOTA.

A administração policial analysada na Camara

O que affirmaram os srs. Metello Junior e Salles Filho contra o Chefe de Policia e seus auxiliares

Ameaça de aggressão ao sr. Salles Filho

No recinto da Camara, na hora do expediente da sessão de hontem, dois deputados, os srs. Metello Junior e Salles Filho, fizeram graves accusações a auxiliares do marechal Fontoura, na chefia da Policia desta capital, em termos categoricos. Ambos os oradores chamaram, para essas accusações a attenção do sr. presidente da Republica, em cuja acção affirmaram confiar.

A' medida que falavam esses deputados, ouviam-se, no recinto, os seguintes apartes, partidos, indistinctamente, de varias bancadas: — "E' grave! E' gravissimo!".

O QUE CONTOU O SR. METELLO JUNIOR

Iniciou o sr. Metello Junior, que falou em primeiro logar, o seu discurso, por affirmar que o sr. Fontoura tem sido obrigado a tomar providencias que implicam na confirmação do que, perante á Camara, em diversas occasiões, haviam dito elle e o sr. Salles Filho. E enumerou essas providencias.

A seguir, mais uma vez, condemnou o espancamento do jornalista Diniz Junior, declarando não ter a menor fé na acção policial para a punição dos autores do attentado.

E o sr. Metello Junior continuou o seu discurso, dizendo que ia tornar do conhecimento do Congresso e do presidente da Republica, factos inauditos, inconcebiveis, que se passam dentro da chefatura de policia. Contou então, que, quando servia ainda o sr. Dilermando Cruz, na 3ª delegacia auxiliar, houve a prisão de um estellionatario que lesou, devido a despachos falsificados, feitos na cidade de Cataguazes, o commercio commissario de café do Rio de Janeiro e ao Banco Agricola e Hypothecario de Minas Geraes, em cerca de quatrocentos contos de réis. Preso pelo dr. Dilermando Cruz, que contra elle instaurou processo, o estellionatario, duas vezes requereu "habeas-corpus" que lhe foram denegados.

Pois bem: assim que o sr. Dilermando Cruz, deixou o cargo, o estellionatario, por quem, junto delle, haviam se movimentado muitas pessoas empenhadamente, foi posto em liberdade, mediante uma intervenção desairosa e pela importancia de réis 5:000$000, recebida por um funccionario do gabinete do marechal Fontoura.

— E' grave! — disse o sr. Domingos Barbosa em aparte.

E o sr. Metello Junior assim concluiu o seu discurso:

O sr. Metello Junior — E' um facto completo. Ha mais grave ainda. Já não quero trazer ao conhecimento da Camara a montureira em que se revolve a policia do Districto Federal, em materia de jogo. Se tivesse de fazer um relato das artimanhas das autoridades policiaes em tal assumpto, a Camara perderia horas seguidas do seu tempo util; mas vou relatar um facto que, com toda certeza, não pode deixar de ser apurado pelo sr. presidente da Republica, porque o vou fazer claramente, para demonstrar que a situação da policia do Districto Federal é intoleravel e precisa ser modificada.

Sr. presidente, um dos delegados auxiliares, no desempenho do seu dever, deu busca numa casa de jogo do bicho, existente no Rio de Janeiro, no centro da cidade. Nessa busca elle prendeu contraventores, apprehendeu listas de jogo do bicho, dinheiro, fez a remoção dos moveis, de accordo com a lei, para a Policia Central. Logo após, o delegado auxiliar, que tinha dirigido essa diligencia, foi communical-a ao sr. marechal chefe de policia, no seu gabinete. Ao entrar na sala, o sr. marechal perguntou a esse delegado: "Que diligencias ha feito contra o jogo do bicho? Não se tem feito nada?" O delegado respondeu: "Precisamente, neste momento, venho fazer a communicação a v. ex. de que acabo de fazer uma nova diligencia sobre esse assumpto, mas essa acção é sempre difficultada, porque v. ex. tem dentro do seu gabinete, como auxiliares de confiança, pessoas que recebem dinheiro dos jogadores..."

O sr. Salles Filho — Isto é incrivel!

O sr. Metello Junior — O marechal continuou na sua boa fé e retrucou: "E' uma infamia! Será algum dos meus auxiliares militares?" Respondeu o delegado auxiliar: "Precisamente!" O chefe de policia retrucou: "Isto não é exacto. E' uma infamia.".

O delegado auxiliar, calmamente, puxa do bolso um documento e entrega-o ao chefe de policia.

E, sabe a Camara o que era esse documento? Era um documento em que o chefe de policia verdadeiro do Rio de Janeiro, sr. coronel Araripe, declarava ter recebido do proprietario da casa de jogo varejada, a importancia de 30:000$. E' um facto que eu assevero á Camara, ao sr. presidente da Republica e que desafia contestação!

Ora, sr. presidente, não posso acreditar que o sr. presidente da Republica seja connivente com esse flagello, que existe em minha terra, e que é a policia venal; e não acredito, porque devo dizer á Camara que este mesmo banqueiro de jogo teve opportunidade de offerecer ao sr. Washington Vaz de Mello, parente do sr. presidente da Republica, um automovel que, inadvertidamente, foi aceito. Ao chegar ao conhecimento do sr. presidente da Republica essa tristeza, o sr. dr. Arthur Bernardes não vacillou em ordenar a devolução immediata desse carro ao seu doador. De forma que esse procedimento de s. ex. grita com o procedimento das autoridades policiaes.

Vê v. ex., sr. presidente que, pelos factos que exponho desta tribuna, com a responsabilidade do meu cargo de representante do Districto Federal, pela forma por que alludo a estas scenas tristissimas de selvageria que se desenrolam, com sorpresa geral em minha terra, salta, viva, a prova de que a policia do Districto Federal será tudo, menos a policia necessaria á primeira cidade da America do Sul.

Vê v. ex., sr. presidente, tambem, que estas minhas asseverações calaram no animo da Camara. Não ha contra ellas um protesto, porque não pode haver. (Pausa.)

O governo da Republica não pode deixar de estar sciente de que esta situação não se pode manter, de que é preciso corrigir isso para o socego da gente que habita a primeira cidade da America do Sul, para o bom nome e para a limpeza moral do governo, para honra da Republica e para a honra do Brasil.

INCOMPATIBILIDADE ENTRE O CHEFE E O SECRETARIO

Accusando tambem a administração policial, usou da palavra, depois, o sr. Salles Filho.

Disse que, para dar uma idéa do valor do chefe de policia, relataria um caso de seu gabinete, occorrido no dia em que se deu o sepultamento do almirante Julio de Noronha.

Na tarde desse dia, o marechal Fontoura reuniu todos os seus auxiliares no gabinete e disse-lhes: — Um dos senhores está me traindo, está a falar mal de mim e a criticar os actos de minha administração. Querem saber qual é, dos senhores, o traidor?".

Todos se entreolharam attonitos. E o chefe concluiu — "E' o sr. Vidal Bettencourt".

O secretario do chefe — ao que contam — no dia seguinte, solicitou perdão ao marechal Fontoura, que declarou perdoal-o, mas que prohibia daquelle dia por deante sua entrada no gabinete.

E o sr. Salles Filho teve mais algumas phrases de censura ao modo por que vem sendo dirigida a Policia da capital da Republica.

O SR. SALLES FILHO COMMUNICA UMA AMEAÇA A' SUA VIDA

Já ao fim da sessão, quando se ia levantar os trabalhos do dia, o sr. Salles Filho pediu a palavra para uma explicação pessoal.

Declarou que, na propria Camara, havia poucos minutos, recebera, de pessoa idonea, cujo nome conservaria em silencio, a communicação de que o delegado Chagas concertára, com outras pessoas, uma aggressão a elle deputado.

Essa communicação elle, orador, deixava em mãos do sr. presidente da Camara, que tomou conhecimento dos respectivos termos.

A elle competia declarar que não temia a aggressão do delegado Chagas, habituado á cilada da noite, á mão armada de sicarios para a eliminação da vida dos que lhe caiam no desagrado.

Continuaria na sua missão de mostrar aos olhos do paiz as incertezas da administração sem o menor temor.

De varios deputados, o sr. Salles Filho ouviu protestos de solidariedade, ao deixar a tribuna.

UMA CARTA

O sr. tenente-coronel M. Araripe de Faria, do gabinete do sr. chefe de policia, pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor — Cordiaes saudações — Em discurso proferido hoje na Camara dos Deputados pelo sr. Metello Junior, fui injusta e estupidamente aggredido.

Esse deputado, tendo o cuidado de não atacar o governo, cujas boas graças procura captivar em beneficio provavel de sua reeleição, investe contra aquelles que são meros auxiliares de uma administração digna e honesta, como a actual da Policia, procurando ferir-me no sentimento mais elevado que todo o homem digno possue: a honra.

Trouxe o sr. Metello ao conhecimento da Camara um supposto facto, para o qual desafiava contestação, facto cuja noticia não reproduzo para não ser, eu proprio, éco de uma infamia contra mim assacada.

A contestação desafiada eu lh'a dou aqui, formal e categorica, pois, além do mais, não tenho a honra de conhecer um só sequer dos socios e amigos do sr. Metello Junior, em assumpto de jogo, cabendo ao mesmo deputado apresentar as provas de sua affirmativa.

Tenha o sr. Metello certeza de que a minha permanencia na Policia representa apenas, e Deus sabe com que sacrificio, a satisfação ao honroso appello do meu querido amigo e chefe, sr. marechal Carneiro da Fontoura.

Emquanto merecer de s. ex. a confiança e a honra de sua amizade, permanecerei no posto que me foi confiado, a despeito da campanha de diffamação que, contra mim, de certo tempo a esta parte, movem adversarios e despeitados.

Entrei com honra para a Policia e della sairei para voltar ao seio da classe a que me orgulho de pertencer, com a minha farda limpa e intangida pelos salpicos da lama em que vivem os individuos contumazes diffamadores da honra alheia.

Rogando o obsequio da inserção destas linhas no seu conceituado jornal, subscrevo-me, amigo, patricio, etc. — M. Araripe de Faria, tenente coronel."

O CONTO DO "O JORNAL"

FELPO

(Conclusão da 1ª pagina)

nha o cuzuga, ao mesmo tempo que lhe fala desvanecido:

— Lá em casa ha um bolo magnifico que o pobre do Felpozinho vae achar delicioso... Daqui a pouco, daqui a pouco, falava-lhe David. Tenho tambem um pãozinho de chocolate.

O petiz tem a impressão de que foi elle proprio, não o cão, que escapou de um grande perigo.

E não se sorprehende á rabugenta mãe Guerchoum, quando percebe que durante seu somno um terceiro filho nasce-lhe sem ella saber, no cáes do Sena, e Felpo ia-lhe para casa, irmão de David e Sarah...

J. Ad. ARENNES.

O ALISTAMENTO MILITAR

O Foi nomeado secretario da Junta de Alistamento do municipio de Nictheroy, o cidadão Luiz Francisco Leal.

— Foi transferido da 3ª C. R. para o 9º districto de alistamento da 1ª C. R., como delegado militar, o capitão da 2ª linha João Lopes Carneiro da Fontoura, sendo nomeado em substituição a este official na 3ª C. R., o capitão, tambem da 2ª linha, Aristides Fagundes Varella.

— Foi tambem nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar do 18º districto, municipio de Ponte de Itabapoana, o cidadão Antonio de Salles Ferreira, visto o official do registro civil local, ter se excusado, por motivo de molestia, de tal cargo.

A SITUAÇÃO FLUMINENSE

A amortização da divida externa

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Nictheroy — Tenho a honra de communicar a v. ex. que segundo communicação do Banco do Brasil já foi remettida a Bulton & C., representantes do governo em Londres, libras 83.463 pagamento a partir 1 de outubro vindouro, juros e amortização emprestimos externos. A despesa cambial respectiva importou em 3.919:733$970 accumulados em conta corrente aquelle Banco em que Estado continúa credor. Convém salientar que devido situação praça differença de cambio no pagamento do primeiro e segundo coupons attingiram 4.832:000$000. O pagamento do material e pessoal no periodo de meu governo continúa rigorosamente em dia. Está o governo providenciando para ultimar a liquidação da divida fluctuante de exercicios anteriores quantia superior réis 3.000:000$ convindo não esquecer que já foi paga logo no principio da intervenção por conta da referida divida 2.460:000$000. As obras publicas continuam a ser executadas em todo o Estado sendo que algumas estão sendo ultimadas. Aceite v. ex. minhas respeitosas saudações. — Aurelino Leal interventor federal no Estado."

EM VISITA AOS HOSPITAES DA PAULICEA

Chefiados pelos drs. Dionysio Cerqueira, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e Gilberto de Moura Costa, director da Fundação Gaffré, partem, hoje, para S. Paulo, 35 estudantes-internos de diversas clinicas officiaes desta capital, afim de visitarem institutos scientificos da Paulicéa, inclusive hospitaes de prompto soccorro, etc.

AS ASSIGNATURAS SYMBOLICAS

Reiterando uma circular de seu ministerio, de 11 de junho de 1896, o ministro da Fazenda determinou hontem aos chefes das repartições de Fazenda que não admittam nos papeis do expediente externo ou interno das mesmas repartições, assignaturas symbolicas ou illegiveis, cumprindo aos signatarios fazer proceder as suas assignaturas do titulo ou cargo em virtude do qual funccionaram no processo ou no documento do expediente da repartição.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 600 rezes; em transito, 820, para o mesmo destino.

Não ha stock em Cruzeiro.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O ministro Viveiros de Castro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, communicou ao ministro da Agricultura, haver o mesmo Conselho, em sua sessão de 18 do corrente, resolvido, por unanimidade de votos, "não intervir nos conflictos do trabalho senão quando solicitado por qualquer das partes e aceito por ambas como arbitro de suas contendas, com o compromisso moral, adrede assumido, de acatarem e bem cumprirem suas decisões. De conformidade com essa maneira de sentir, o Conselho deixou de tomar conhecimento das representações da classe que lhe foram communicadas, reservando-se, nos conflictos de salarios, as funcções de mediador opportuno, de maneira a fazer ouvir a boa razão e trazer a harmonia dos interesses em divergencia."

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS - ARTES

Exposição Sylvia Meyer

Num dos salões do Palace-Hotel foi inaugurada, hontem, á tarde, uma exposição de trabalhos da pintora sra. Sylvia Meyer, que nessa mostra de arte, apresenta uma collecção de retratos a pastel.

A sra. Sylvia Meyer

Ao acto inaugural estiveram presentes muitas pessoas do nosso meio social e artistico.

Em outra nota registraremos impressões sobre a exposição individual, que vem de realizar essa artista.

O ministro da Viação autorizou o director da Central do Brasil a pagar ao funccionario daquella Estrada, Guilherme de Mello Howard, inventor de um apparelho destinado a restabelecer automaticamente a corrente que movimenta os freios dos carros, a quantia de 3:000$000, como premio e estimulo.

Monumento a Santos Dumont

O presidente da commissão executiva do monumento a Santos Dumont convocou para amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, uma reunião da mesma, no salão da bibliotheca da Agencia Americana, para tratar de assumptos de interesse da mesma causa.

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS

O sr. professor Henri Abraham, da Faculdade de Sciencias da Universidade de Paris, fará amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, sua habitual conferencia. Aquelle professor dissertará sobre "As côres e a physiologia, a reproducção photographica das côres pelos processos de selecção trichromica". A entrada será franqueada a todos os interessados.

AMPARO A' INFANCIA DESVALIDA

A directoria do Serviço de Povoamento poz á disposição do marechal Fontoura, chefe de policia do Districto Federal, sessenta vagas, ora existentes nos patronatos agricolas, para a internação de menores desvalidos.

Esses menores deverão embarcar nos primeiros dias do proximo mez de outubro.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena resolveu o seguinte: nomear o 3° escripturario Eurico Limoeiro para membro de delegação no Estado da Parahyba; manter a recusa do registro ao contrato entre o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Teixeira Nunes para obras na barra d'agua em construcção para a esquadra, por inobservancia de formalidades regulamentares; recusar registro ao accordo entre a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte e a Empresa de Luz Electrica do Ceará Mirim, para a cobrança do imposto de energia electrica, porque além de não constar a sua approvação, não foi publicado no "Diario Official".

Um protesto do Congresso Evangelico

Recebemos hontem o seguinte telegrama:

"Acabamos de enviar ao exmo. sr. presidente da Republica o seguinte telegramma: — O Congresso Evangelico reunido aqui, 16 do corrente mez, resolveu respeitosamente representar a v. ex., em nome da constituição republicana e da lei de Deus no Decalogo, contra a utilização de dinheiro e logradouros publicos erigir a estatua de Christo, ferindo a consciencia de milhares de brasileiros. A directoria: Alvaro Reis, presidente; Erasmo Braga, vicedito; Francisco de Souza, secretario; Souza Marquez, thesoureiro; Salomão Ginsburg, secretario."

CONCESSÕES AOS FABRICANTES DE QUEIJOS

De conformidade com o que foi resolvido sobre o objecto de um officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, remettido, por copia, com o aviso do Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda em circular hontem expedida declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, que os pequenos fabricantes de queijos e requeijões que estiverem nas condições dos fabricantes a que se refere o art. 12, letra b, do regulamento annexo ao decreto 14.648, de 26 de janeiro de 1921, não são obrigados a ter o livro de que trata o art. 111, paragrapho 1°, letra b, daquelle regulamento.

QUANTO VALE A NOSSA MOEDA?

Um graphico-padrão da E. F. C. B. para cotêjo — O que se gastou em 1900, o que se vae gastar em 1924

Diagramma para se apreciar a despesa de material da E. F. Central do Brasil. O negro representa as verbas votadas para cada anno; o quadrado branco a verba que, no cambio actual, seria necessaria para acquisição em cada anno. As espheras representam a extensão das linhas em trafego, em cada anno. Vê-se que virtualmente a verba para 1923 equivale a de 1900, ao passo que a extensão em trafego duplicou

Quanto vale a nossa moeda?

Naturalmente, occorre a resposta com os argumentos cambiaes, que sempre perturbam, mesmo os mais cautelosos, sem positivar, do facto, o valor de nosso dinheiro.

Afim de demonstrar, praticamente, o que vale a nossa moeda, apresentamos um graphico curioso sobre elementos da Central do Brasil, que elucida, convenientemente, o que vale a nossa moeda para comprar o material de que precisamos e que no paiz não tem similar e serve de padrão aos curiosos da estatistica.

Servir-nos-ão de elementos as verbas votadas, a extensão de linhas a conservar, as toneladas-kilometros de mercadorias e os passageiros-kilometros, transportados, em diversos.

Para acquisição de material, conservar linhas, etc., teve a Central: em 1900, 4.650 contos; em 1905, 4.878; em 1910, 5.600; em 1920, 18.625 e em 1923, 16.200.

Extensão de linhas a conservar: Em 1900, 1.257 kilometros; em 1905, 1.615; em 1910, 1.789; em 1920, 2.288; e em 1923, 2.696. O augmento verificado nas linhas a conservar, entre 1900 e 1923, foi de 114,5 °|°.

Toneladas-kilometros transportadas por milhões: em 1900, 236 milhões; em 1905, 320; em 1910, 438; em 1920, 665 e em 1923, passarão de 800 milhões.

O augmento entre 1900 e 1923, foi de 240 °|°.

Passageiros-kilometros transportados: em 1900, 284 milhões; em 1905, 424; em 1918, 572; em 1920, 1.028. Não se póde avaliar para 1923, tal o movimento que tem tido. O augmento entre 1900 e 1920, foi de 300 °|°, approximadamente.

O movimento de mercadorias triplicou, o de passageiros quadruplicou, a extensão de linhas a conservar duplicou e os recursos de 1923 foram praticamente eguaes aos de 1900.

A verba orçada para 1924, atinge a 19.700 contos. A nossa moeda de tal modo evoluiu para baixo, que, dados os encargos de cada um dos annos referidos, para provel-os de material, nos preços de agora, teria a Central do Brasil de dispender: para 1900, 15.330 contos; para 1905, 23.650; para 1910, 28.840; para 1920, 49.560; e para 1923, 16.200.

Resulta do exposto, que a Central do Brasil, tendo em 1900, uma verba de 4.650 contos, para conservar 1.257 kilometros de linhas, transportar 236 milhões de toneladas-kilometros de mercadorias e 284 milhões de passageiros-kilometros, teve realmente, em relação de cada época, tendo em vista os seus encargos, verba muito maior do que em 1923, (16.200 contos) para conservar 2.696 kilometros de linhas, fazer um transporte de mais de 800 milhões de toneladas-kilometros de mercadorias, e um bilhão e vinte e oito milhões de passageiros-kilometros. Demonstra-se o poder acquisitivo de nossa moeda, pelo valor médio da libra esterlina, nos respectivos annos: em 1900, comprava-se a libra a 22$455; em 1900, 15$250; em 1910, 14$520; em 1920, 16$520; em 1923, já passa de 45$000.

Tendo por base os valores acima, o que foi comprado por 100 em 1900, comprou-se por 68 em 1905, por 64 em 1910 (annos em que o cambio foi muito favoravel), por 124 em 1920 (em que os materiaes já tinham soffrido o encarecimento da guerra, mas em que o cambio manteve a £ a 16$500) e por 330 em 1923, em que a £ está por mais de 45$000.

Do exposto resulta que a depressão do poder acquisitivo da nossa moeda é tal, que os 19.700 contos da verba para 1924, valem realmente menos do que os 4.650 contos gastos em 1900, e a Central continuará recusando transportes e amontoando carros nos desvios mortos, por falta de reparos. A renda que se perde, segundo calculos feitos, eleva-se a mais de 18.000 contos por anno, porque a nossa moeda vale muito pouco.

UM SOLIDO PRESTIGIO!

NOVOS PREMIOS PAGOS PELA LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Habilitem-se para a extracção de quarta-feira proxima

*** — Os dias passam e a Loteria do Estado de Minas Geraes vae ganhando terreno. Ella já se firmou no conceito do publico e ganhou fóros de grande instituição loterica. Realizam-se as extracções e os premios apparecem, maiores e menores, sabendo-se quem os tirou. Não se precisa melhor recommendação...

O premio de cem contos de réis (100:000$000) da extracção de 19 do corrente, já está pago, como se póde verificar pelo telegramma a seguir, recebido, hontem, de Bello Horizonte, pela firma Raul C. Beirão & C., proprietaria da "Casa Campeão do Sul", á rua Rodrigo Silva 6, agente geral da Loteria do Estado de Minas Geraes:

"Pagamos, hontem, bilhete 17764, premiado 50 contos extracção 19 corrente José Cyro Vaz de Mello, conhecido negociante aqui. Outrosim pagamos Banco Pelotense sete decimos bilhete 1348, extracção 5 corrente premiado 100 contos por conta e ordem terceiros, residentes Cachoeiro Itapemirim. Chamamos attenção amigos facto extraordinario havermos pago oito sortes grandes até hoje, numero egual aos sorteios realizados."

A "Casa Campeão do Sul", em resposta a esse despacho telegraphico, congratulou-se com a direcção da Loteria do Estado de Minas Geraes, pelo grande exito e repetidos triumphos obtidos por essa instituição loterica.

De caminho, os scientificaram de haverem pago, aqui, no Rio, mais um decimo do bilhete 1348, extracção de 5 de setembro corrente, ao sr. Jeremias Landeiro, empregado da Leopoldina Railway, em Cachoeiro do Itapemirim.

A acção benefica da Loteria de Minas Geraes, vae, pois, irradiando por todo o territorio nacional, conquistando justas e merecidas sympathias a par de um solido prestigio.

Para a quarta-feira proxima está organizada a nova extracção. O premio maior é de 50 contos e o preço de cada bilhete apenas 15$000. — ***

A CATASTROPHE DO JAPÃO

A recusa dos soccorros do governo dos Soviets

Communica-nos a embaixada do Japão:

"Os jornaes de hontem e de hoje publicaram noticias procedentes de Moscou, segundo as quaes as autoridades japonezas teriam recusado, sem motivo razoavel, os soccorros levados pelo vapor russo "Lenine", enviado ao Japão pelo Governo dos Soviets.

Taes noticias, porém, não são inteiramente exactas, pois as informações recebidas por esta embaixada, sobre o assumpto, explicam o caso do seguinte modo:

Quando após a ultima grande catastrophe, o governo russo teria feito uma proposta para enviar ao Japão um vapor com soccorros para as victimas, o consul geral japonez em Vladivostok teria dado ás autoridades russas o conselho de enviar o vapor "Simbiisk", primeiramente para Kobe, afim de pôr-se em contacto com as autoridades japonezas e evitar, assim, toda a sorte de mal entendidos e de explicações que sóem surgir em analogas circumstancias.

Mas, no dia 12, o vapor, cujo nome fôra já mudado para o de "Lenine", surgiu subitamente á barra de Yokohama; então as autoridades japonezas não podiam dar-lhe entrada no porto.

Se é verdade que de um lado a imprensa russa se manifestava muito sympathica ao Japão, é egualmente verdade que por outro lado ella espalhou noticias tendenciosas contra esse paiz, dizendo, por exemplo, que o governo japonez seria derribado. Ainda, ella encorajou o proletariado japonez, aconselhando-o a accelerar a sua actividade nesta triste occasião de que devia aproveitar-se.

Houve, pois, motivo para suspeitar-se da attitude da Russia. Com effeito, quando o vapor chegou a Yokohama, o seu commandante manifestou o desejo de fazer entrega de toda a provisão de material de soccorro, directamente aos sobreviventes, recusando dest'arte a interferencia das autoridades do paiz, allegando que taes soccorros eram destinados sómente a uma certa parte dos sinistrados; accresce que o sr. Gontchal, correspondente do "Rosta", a bordo do vapor russo, teria dito a um dos correspondentes japonezes, que a calamidade que assola o Japão tão cruelmente parece enviada pelo céo para attingir o intuito da revolução. Em taes circumstancias, o commandante do exercito do estado de sitio, considerando que todos estes factos são muito perigosos para a ordem e para a paz, julgou que seria mais simples recusar os soccorros directos offerecidos pelo "Lenine", tendo convidado o seu commandante a deixar o porto; e assim agiu o ex-"Simbiisk" a 14 do corrente."

CONGRESSO MEDICO LUSO-BRASILEIRO

O professor Austregesilo que acaba de regressar da Europa trouxe, ao que se sabe, a incumbencia de promover entre os elementos mais representativos da medicina brasileira a realização de um congresso medico luso-brasileiro que se poderá realizar no Rio de Janeiro ou em Lisboa, ao criterio dos promotores. Devem ser membros do "comité" o director da Faculdade de Medicina do Rio, prof. Aloysio de Castro, o professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina, o professor Fernando de Magalhães, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o dr. Carlos Chagas director do Departamento de Saude Publica, o professor Juliano Moreira, director da Assistencia aos Alienados, e os directores das Faculdades de Medicina da Bahia, S. Paulo, Bello Horizonte e Rio Grande do Sul.

O fim do congresso será a approximação da medicina dos dois paizes irmãos, a possibilidade de permutas entre professores, a uniformização da nomenclatura medica luso-brasileira, além de outros principios que serão discutidos opportunamente assentados.

Phi-Phi

Um punhado de balkans, constituido por transfugas falhados da Hungria e da Croacia, montou, ás barbas do mar Egeu, uma base de alta pirataria, sob o pseudonymo de REINO DA GRECIA.

Infelizmente pouco resta da gente que morreu em Marathona e em Salamina; da gente que viu o seculo de Pericles; da gente que sorriu a Aristophanes e chorou a Sophocles; da gente que vibrou ao verbo de Demosthenes, e meditou á sombra de Platão; da gente que foi a Grecia dos Gregos.

Infelizmente, dessa maravilha pouco resta. Os gregos morreram; morrem tambem os seus deuses.

Hoje, dos gregos, restam apenas, memorias nubladas, deturpações grotescas, e ruinas de authenticidade suspeita.

No logar sagrado, onde os pés de Alcebiades pisaram a poeira outr'ora calcada pelos cyclopes, construiu um syndicato americano umas ruinas de cimento armado, brochadas a verde paris e á oca, compondo um arremêdo bastardo de cidade antiga, explorando a visitação desta "camouflage", a tantos dollares por dia, afóra o cicerone e os postaes, e dando a este sitio artificial e sordido o titulo de "Ruinas de Athenas!

E a ti, Epicuro, a ti, calumniam com a incomprehendencia de tudo quanto sentistes e tiveste a intima idéa de expressar.

A ti, Epicuro, que para seres um verdadeiro Epicurista, só te faltou o egoismo das idéas. Tiveste-as? Deverias tel-as guardado na subtileza de tua enervação de gosador raffiné.

Pobre Grecia!

Hermes, olympico e formidavel! Que resta hoje de tua belleza athletica e legendaria? Apenas uma amostra de gente, a que, por um requinte de cortezia para comtigo, confiou o destino uma alma de poeta um coração de grego, e um sobrenome de Fontes!

Phidias! Quem te continúa no esplendor de teu talento? Ninguem; a tua sombra, encarnada pela estupidez dos saltimbancos, macaqueia, cynica, a scena da opera bufla, com o appellido pejorativo de Phi-Phi.

Pericles, quem te substitue na amplitude de teu genio? Um monarcha infeliz e complicado, a quem matam miseravelmente, inoculando o germen da raiva; nem ao menos deram a este rei a honra de uma bala, ou a aristocracia de toxico synthetico; ao vel-o em convulsões macabras, hydrophobo e perdido, arrumam a culpa para cima de um macaco indefeso, como se o soberano da Grecia não fosse digno de um matador humano, ou mesmo deshumano!

Pobre Grecia!

Alcebiades! Porque não resurgistes a tempo de impedir que a matilha Gonatas, trucidasse, para gaudio de Roma, os anciãos gregos, que, como Gonatas, não foram nem anciãos nem Gregos?

Nada resta da Gloriosa Grecia. E aquella população heterogenea, que marasma no solo da peninsula, não deve, por mais tempo, continuar usando o nome da Patria de Aristoteles. Mussolini bem o comprehendeu.

Quizeram os falsos gregos de hoje erigirem-se em nação autonoma, e não meditaram em que estão bem longe disto. Rosnaram em Janina, e saiu-lhes cara a pilheria.

A Grecia de hoje já não é a patria de Phidias; é assim uma especie de Grecia de Phi-Phi. Occupam-lhe Corfu' e ella cala, acalhada.

E é bem feito.

Quem não tem competencia, não se estabelece.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR VICTIMADO

O menor Annibal, de 14 annos de edade, filho de José dos Santos e residente á rua Humaytá 183, ao atravessar esta rua foi atropelado pelo automovel n. 3.113, cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia local. A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

DOIS OPERARIOS VICTIMADOS PELO MESMO AUTO

Pela manhã de hontem, trabalhavam no calçamento do Tunel João Ricardo, os operarios da Prefeitura Luiz Antonio Alves, casado, de 36 annos de edade e residente no Reolengo, e José Baptista de Lima, viuvo e residente á rua Henrique Mello, em Oswaldo Cruz, quando foram atropelados por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

Os dois operarios de pois de receber curativos na Assistencia retiraram-se.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Na rua Sete de Setembro esquina da travessa Flora, o automovel 5505 dirigido por Manoel Antonio Affonso, chocou-se com o auto 298 do Ministerio da Viação, dirigido por Leopoldo Rodrigues do Amorim, causando damnos materiaes em ambos os vehiculos.

A policia do 3.º districto registrou o facto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 102, do 3º districto, apprehendeu diversos objectos, furtados a Maria Madeira residente á rua Corrêa Dutra 43, sendo preso Felisberto autor do furto.

— O investigador 8, do 9º districto apprehendeu diversas joias no valor de 1:302$ furtadas a Antonio Durão de Carvalho residente á rua Laurindo Rabello 72, sendo preso Orlando Nogueira autor do furto.

Um constructor fulminado

No predio de n. 126 da rua Bernardino de Campos, na Piedade e sr. Manoel José Pereira, de 45 annos de edade, casado, constructor e ali residente, dirigiu-se para o quintal de sua casa e procurou fazer uma installação electrica para um "pegaladrão", mas foi victima de um choque electrico e caiu morto, por soffrer o mesmo de lesão cardiaca.

Avisada do occorrido, a policia do 20º districto promoveu a remoção do cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

OS BONDES TAMBEM

A MORTE DE UMA VICTIMA—

Conforme noticiamos em nossa edição de hontem, o menor Norival Martins das Neves, de 18 annos de edade e residente á rua Angelica 58, caiu de um bonde na rua Marechal Floriano, sendo recolhido ao hospital de S. Francisco de Assis, em estado grave, vindo a fallecer na tarde de hontem. O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOGO

A BORDO DO "CHRISTIAN MICHELSEN"

Pelas 15 horas, transpoz a barra, em marcha vagarosa, o vapor norueguez "Christian Michelsen", procedente de Guig Port, e que se destina a Buenos Aires.

Durante a viagem, nos porões que estão repletos de madeira, originou-se fogo, resolvendo, então, o commandante Wolk, arribar ao Rio.

Aqui ancorando, a tripulação do vapor norueguez que se achava exhausta pela luta que vinha tendo com as chammas, apezar de estarem, os porões, inundados, pediu auxilio do Corpo de Bombeiros, que mandou ao local a lancha "Aquario".

Somente á noite é que o fogo foi circumscripto, devendo, porém, o "Christian Michelsen" permanecer alguns dias no porto, afim de reparar as avarias soffridas com o fogo.

Aggressão a navalha

O empregado da Limpeza Publica Humberto Pereira Ramos, casado, brasileiro, de 29 annos de edade e residente á rua Imperial 183, quando se encontrava na estação da rua Francisco Bicalho foi aggredido a navalha por um seu desaffecto, que se evadiu.

Humberto após receber curativos no posto central da Assistencia retirou-se.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES — No interior de sua residencia situada no morro do Salgueiro, a nacional Maria Rosa, tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes, depois de embebel-as em alcool. A tresloucada recebeu graves queimaduras pelo corpo, e, depois de receber curativos na Assistencia, foi internada na Santa Casa. A policia do 17º districto registrou o facto, ignorando ainda a causa do gesto de Rosa.

O "Itagiba" no porto

Pela manhã, entrou no porto, o paquete nacional "Itagiba" procedente do Porto Alegre e escalas.

O paquete da oCsteira trouxe para o Rio 55 passageiros, entre os quaes o capitão do porto do Rio Grande, o capitão de corveta Damião P. Silva e o vice-consul da Italia em Porto Alegre, cavalheiro Giulio Cesare Porta.

A aggressão a um jornalista

O que vae apurando o inquerito policial

Declarações do investigador Perminio Gonçalves

No cartorio da 2ª Delegacia Auxiliar teve andamento o processo presidido pelo dr. Vieira Braga, para apurar a autoria da aggressão soffrida pelo dr. Diniz Junior, na madrugada de domingo ultimo.

Tendo sido referido no depoimento do motorista Tamanqueira o investigador Perminio Gonçalves, o 2º delegado auxiliar fel-o comparecer á sua presença para o preciso interrogatorio.

O QUE DISSE O INVESTIGADOR PERMINIO

Perminio Gaspar Gonçalves, com 35 annos de edade, casado, investigador, e residente á rua D. João VI 52, compromissado na forma da lei disse o seguinte: "Que na madrugada de 15 para 16 do corrente, cerca de 1 1|2 hora, saiu da 4ª Delegacia Auxiliar, onde se encontrava de pernoite, indo ao restaurante Guarany, á praça Tiradentes, em companhia dos seus collegas Zairo Pontes e Pedroso, com os quaes ceiou, dahi se retirando cerca de uns vinte minutos depois. Durante a refeição, o declarante e os seus collegas, foram servidos pelo caixeiro de nome Anthero. Finda a refeição, regressou á 4ª delegacia em companhia dos seus collegas, com os quaes palestrou durante algum tempo. Entre as 2 e 3 horas da manhã, se bem se recorda, recebeu um telephonema do dr. delegado de pernoite na 2ª Auxiliar, indagando do depoente se tinha sciencia de uma aggressão soffrida pelo dr. Diniz Junior, na rua Real Grandeza, do que o declarante respondeu negativamente, telephonando então para a delegacia do 7º districto, entendendo-se com o commissario Amador, que ali estava de serviço, o qual lhe informou que realmente o dr. Diniz Junior havia sido aggredido em frente a sua residencia, conforme communicação feita pelo guarda nocturno rondante, o que de tudo o declarante deu conhecimento ao dr. Francisco Chagas, 4º delegado auxiliar, de quem recebeu ordem para ir ao local syndicar sobre o facto, o que o declarante fez em companhia de seus dois collegas já referidos, tomando todos um bonde na avenida Gomes Freire, saltando no largo da Lapa, onde tomaram logar em um automovel de cor preta, cujo numero não se recorda, podendo entretanto, reconhecer o respectivo "chauffeur" se o tornar a ver, mandando seguir o carro para a séde da delegacia do 7º districto, onde o declarante e seus collegas já encontraram um guarda nocturno, fazendo a narrativa minuciosa do facto ao commissario já referido, escutando o declarante aquelle guarda dizer ao commissario, que desconfiava de um grupo de homens que estava parado na rua Real Grandeza, proximo ao numero 54, e os interrogou, recebendo de cada um delles differentes respostas, procurando então um outro collega, communicando que suspeitava de serem aquelles individuos ladrões, dirigindo-se então ambos ao encontro de taes individuos, tendo um dos mesmos mostrado a elle guarda nocturno uma carteira de investigador, que o declarante perguntou então ao referido guarda se tinha visto a tal carteira, perguntando qual o fromato, cor e dizeres da mesma, respondendo aquelle guarda em presença de todos, que a carteira que lhe mostrou o individuo a que se referira, era de cor verde, com os dizeres — "Policia do Districto Federal — Investigador". O declarante chamou a attenção do commissario para o que dizia o guarda nocturno e tirando sua carteira do bolso, fez sentir a todos que as actuaes carteiras eram de cor differente, como tambem differentes eram os seus dizeres. O declarante e o commissario de serviço, tomaram logar no mesmo automovel e foram ao local da aggressão, com o intento de ouvir a propria victima. Chegando ao local, verificou que nada de anormal occorria na occasião, achando-se completamente fechada a casa do dr. Diniz Junior, não sendo possivel mesmo ser encontrada qualquer pessoa que pudesse dar esclarecimentos sobre o facto, voltando novamente ao 7º districto, dali regressando com os seus companheiros para esta repartição, no mesmo automovel, dando de tudo conhecimento ao dr. Francisco Chagas.

Ha muito tempo conhece o "chauffeur" que tem o appellido de "Pechincha"., e que só agora por occasião dos factos de que trata esse inquerito é que veiu a saber chamar-se o mesmo Carlos de Mattos Laranjeira, o qual já lhe serviu muitas vezes. Sexta-feira ou sabbado ultimo em logar que não póde precisar, á noite, viu "Pechincha" parar o carro em que trabalha, perguntando-lhe o mesmo se necessitava do carro, sendo-lhe respondido negativamente. E' habito do declarante, no exercicio de suas funcções, percorrer, á noite, os pontos de maior movimento do centro da cidade, taes como theatros, cinemas e pontos de embarque e desembarque, sendo assim bastante possivel ter sido visto em qualquer um desses pontos. E' inteiramente destituida de qualquer fundamento a accusação que lhe é feita por um jornal que se publica nesta cidade.

Algumas vezes, em companhia do capitão Raul Ribeiro jantou no restaurante da rua do Lavradio, 11, mas isto ha bastante tempo. Ha mais de tres mezes não vae ao dito restaurante, onde tambem não se recorda de ter almoçado, sendo assim absolutamente falsa a noticia dada pelo mesmo jornal de ter o depoente ali almoçado, ha poucos dias, em companhia de Laranjeira, o qual o declarante não vê desde o dia em que lhe offereceu o carro. Não conhece o dr. Diniz Junior, não sendo justificada qualquer violencia contra elle feita pelo depoente."

INFORMAÇÕES DO DELEGADO DO 3º DISTRICTO

Confirmando as declarações do investigador Perminio Gonçalves, o 1º supplente em exercicio na 3ª delegacia, assim se externou conforme consta do auto de declarações lavrado:

O dr. Ayrton Martins Lima, brasileiro, com 27 annos, solteiro, delegado de policia, residente á rua Raul Pompéa n. 18, disse: "Que na noite de 15 do corrente mez estava de pernoite nesta delegacia quando pelas duas horas da madrugada, tendo recebido um telephonema communicando que o doutor Diniz Junior havia sido aggredido nas proximidades de sua residencia, em Botafogo, communicou-se immediatamente com a 4ª delegacia auxiliar, tendo sido attendido pelo chefe de pernoite Perminio, a quem perguntou se tinha sciencia da aggressão que soffreu o dr. Diniz. Respondeu-lhe o investigador Perminio que ainda não tinha sciencia do facto, pelo que o declarante determinou que se informasse do occorrido e désse as providencias que o caso exigisse.

Uma hora depois disso mandou á 4ª delegacia o guarda de serviço Deodoro Peçanha saber as providencias que haviam sido tomadas, informando-lhe então o citado guarda que o investigador Perminio, em obediencia á determinação recebida, estava se esforçando em esclarecer o facto. As tres horas mais ou menos communicou-se com o 7º districto policial, pelo telephone, sendo attendido pelo commissario de dia, que lhe informou ter havido uma aggressão ao dr. Diniz, não podendo asseverar se o mesmo se achava ferido por ter voltado á redacção da "A Patria". Não obstante os esforços empregados até á occasião de deixar o serviço nesta delegacia, nada mais poude esclarecer sobre a aggressão de que foi victima o director da "A Patria".

ESCLARECIMENTOS DE OUTRA PESSOA CITADA

Manoel Passos, portuguez, com 40 annos, casado, negociante, residente á rua S. Januario, 32, disse: "Que leu no numero da "A Patria" de hontem a noticia de que o investigador Perminio havia almoçado na vespera no restaurante de que é proprietario o declarante em companhia do chauffeur Laranjeira da tal, conhecido pelo vulgo de "Pechincha", que realmente é seu freguez e que mesmo depois de divulgado o depoimento por elle prestado continuou a fazer ali diariamente as suas refeições. Perminio, porém, não vae ao seu restaurante ha mais de tres ou quatro mezes, pois costumava lá ir em companhia do capitão Raul Ribeiro, a quem anteriormente ás vezes acompanhava.

Assim, é completamente destituida de fundamento a noticia contida na "A Patria" a que acima alludiu. Só hontem deixou "Pechincha" de comparecer ao seu restaurante, não tendo o declarante ouvido delle nenhuma referencia ao facto da aggressão soffrida pelo dr. Diniz".

PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE MINAS

O Circulo de Imprensa recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Juiz de Fóra, 20 — A Associação de Imprensa de Minas, solidaria com o Circulo, protesta contra a covarde aggressão ao dr. Diniz Junior, reclama justiça severa no caso e pede visitar o confrade aggredido. (A.) José Eutropio, presidente."

Interesses cariocas

LIXO SERVINDO DE ATERRO EM QUINTINO BOCAYUVA?!

Diversos moradores da rua Goyaz e proximidades, na estação de Quintino Bocayuva, pedem, por intermedio do O JORNAL, a attenção do Departamento de Saude Publica para o estado anti-hygienico em que se encontram aquellas ruas e adjacencias.

O motivo dessa falta de hygiene, dizem os reclamantes, é originado de um pantano, que está sendo aterrado com lixo, desprendendo-se insupportavel fedentina e grande numero de mosquitos, muito prejudicando a saude dos moradores daquella zona.

Nessa circumstancia appellam os referidos moradores para os senhores da Saude Publica, pedindo providencias urgentes, afim de ser prohibido o aterro com lixo naquella zona.

COM A POLICIA DO 13º DISTRICTO

Moradores do Grande Hotel pedem-nos sirvamos de intermediarios junto ás autoridades do 13º districto, no sentido de serem cohibidos os abusos que diariamente se verificam em frente ao referido hotel.

Varios desoccupados, affirmam os reclamantes, permanecem diariamente no local alludido, dirigindo graçolas ás moças que por lá passam, insultando os transeuntes, emfim, tornando quasi intransitavel a parteira fronteira ao referido hotel.

PREPARAÇÃO MILITAR

OS EXAMES NO TIRO 556

Terminaram os exames a que vinham sendo submettidos os atiradores desta sociedade, sendo verificado um resultado, sem duvida, satisfatorio.

Da turma apresentada á exame para reservistas, foram approvados 37, reprovado 1 homem em tiro, e 5 em theoria, e da turma apresentada a exame para graduados foram todos approvados — 1 para cabo e 5 para sargentos.

Os trabalhos da Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

No mez de agosto do corrente anno foram os seguintes os serviços do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e os do "Dispensario de Prophylaxia ant e post-natal" nelle installado e prestados á população desta capital:

Total dos individuos matriculados, 624; consultas, 4.382; curativos cirurgicos, 1.532; operações, oito; applicações de apparelhos, 14; sessões de massagens, electricidade e banhos de sol, 166; exames e analyses microscopicas, 163; obturações dentarias, 35; extracções dentarias, 76; curativos dentarios, 1.500; litros de leite esterilizado distribuido aos pensionistas da "Gotta de leite" e da "Créche", 2.377; partos assistidos em domicilio, dois; injecções hypodermicas, 897; reacções de Wassermann, 27 e tres enxovaes distribuidos aos recem-nascidos.

100:000$000

Pela Thesouraria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil foi pago hontem ao Sr. João Liberal, negociante na cidade de Varginha — Minas Geraes — o premio de 100 contos de réis que coube ao bilhete n. 9256, na loteria extraida a 15 do corrente.

O "Prudente de Moraes" chegou do Pará

Procedente de Belém do Pará, fundeou, na Guanabara, o paquete nacional "Prudente de Moraes", trazendo para o Rio 90 passageiros, dos quaes 55 em primeira classe e os restantes em 3ª.

Foi passageiro da unidade nacional, acompanhado de sua familia o senador federal João Thomé, ex-presidente do Estado do Ceará, o qual teve um embarque concorrido.

REVISTAS

"BRASIL INDUSTRIAL E AGRICOLA" — Está publicado o numero dessa revista, correspondente á primeira quinzena do corrente mez, sobresaindo do seu texto artigos que tratam do carvão nacional, da cultura do chá em Minas, do trigo russo, da producção agricola cearense, da cultura do abacaxi, da producção assucareira na Argentina, etc.

BRAZILIAN AMERICAN — Mais um interessante numero acaba de publicar essa revista de propaganda do Brasil em lingua dos americanos do norte, trazendo tambem muitas e nitidas gravuras.

Concursos de dactylographia e tachygraphia

No curso Freycinet terão inicio no proximo dia 30, ás 14 horas, os concursos de dactylographia e tachygraphia, correspondentes ao terceiro trimestre deste anno. Estão inscriptos 36 alumnos, sendo a commissão examinadora composta dos srs. dr. José Goyoso Neves, professores Orlando José Fernandes e Ormezindo dos Santos.

Loteria Federal

O bilhete n. 31045, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 22, foi vendido nesta capital.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE com contrato por dois ou tres annos, o lindo predio acabado de construir, situado no meio de jardim, proprio para pequena familia de tratamento, aluguel 450$ mensaes e taxas; para ver, á rua Indiana, 41, Aguas Ferreas, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde; trata-se na rua do Senado, 7 A, loja.

BUNGALOWS e palacetes — Preparam-se projectos promptos para a Prefeitura e ante-projectos, a 20$; rua Visconde de Inhaúma, 82, sala 3.

DINHEIRO sobre garantia de predios, empresta-se qualquer quantia, juros commodos; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

ENCONTRA difficuldade em vender sua casa, sitio ou terreno? Nascimento encarrega-se da venda immediata. Escriptorio rua da Assembléa, 123, 2º andar, Tel. 165, Central.

J. PINTO, constructor. Rua Buenos Aires, 131, sob. Tel Norte 5236. Construcções, reformas, concertos, pinturas, parte á vista e parte á prazo; orçamentos, croquis, projectos e plantas; fiscalização e administração.

PREDIOS — Compram-se pequenos ou grandes, novos ou velhos, no centro ou suburbios; R. Carmo, rua do Rosario, 137, sobrado, teleph. 6974, Norte.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladisláo Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indassayã, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua São Pedro n. 182, sobrado. Telephone Norte 3250.

TERRENOS na Avenida Maracanã — Vendem-se magnificos lotes de diversos tamanhos na nova Avenida Maracanã, entre as ruas José Hygino e D. Delphina. Planta e todas as informações na rua da Assembléa, 118, Floricultura Barbacena.

TERRENOS — Vendem-se bons lotes de 10 x 50, desde 500$, em prestações de 15$ em S. João de Merity, Pavuna, Linha Auxiliar, sendo a construcção livre, o comprador fica de posse na primeira prestação, logar saudavel e com todos os recursos; para ver e tratar no local, em frente á estação, sitio do major Cesar, ou rua S. Pedro, 335, sobrado.

TERRENOS — Vendem-se em diversas ruas, preços em conta; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE o superior e solido predio proprio para negocio, á rua Archias Cordeiro, 664, Engenho de Dentro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 25 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE um predio novo com seis quartos, quatro salas, etc., altos e baixos, centro de um terreno, garage, quarto para empregado, rua bôa, bem calçada, preço 80 contos, negocio directo; informações, rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE na travessa D. Rita um predio com tres quartos, duas salas, etc., centro de terreno; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE uma fabrica em pleno funccionamento, tem boa renda de predios pertencente á mesma; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE na rua S. Francisco Xavier um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa, loja, etc., porão habitado, preço 45 contos; informações rua 1º de Março, 80, sala 2, Candido.

VENDE-SE na rua Bethencourt da Silva, um predio novo, centro de terreno, de um só pavimento, tres quartos, duas salas, etc.; informações rua 1º de Março, 80, sala 3, Candido.

VENDE-SE um magnifico palacete á rua S. Francisco Xavier, 874, com todas as accommodações necessarias á uma grande familia de tratamento. Tem tres salas, gabinete, nove quartos, copa, dois banheiros a agua fria e agua quente, duas cozinhas, uma a gaz e outra a lenha, copa, despensa, garage, jardim, horta, e pomar. Está vago e póde ser visto todos os dias, das 13 ás 18 horas.

VENDE-SE por 17:000$, ou troca-se por predio, terreno, automovel, etc., um grande sitio com 750 braças de frente por 75 de fundos, em S. José do Rio Preto, no 5º districto de Petropolis; B. Carmo, rua do Rosario, 137, sobrado, teleph. Norte 6974.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O REGRESSO DO CHEFE DOS NACIONALISTAS EGYPCIOS

Um "caso" novo para Zaghlul-pachá — O noivado do principe herdeiro com uma estrella de cinema americana

CAIRO, 21 (H.) — A chegada de Zaghlul Pachá ao Cairo movimentou os arraiaes politicos. De todos os logares mais proximos da capital vieram delegações apresentar cumprimentos ao chefe do movimento nacionalista.

Zaghlul-Pachá recebeu tambem muitos jornalistas aos quaes descreveu as peripecias da sua vida de exilado. A um delles communicou as suas impressões sobre a situação interna do Egypto que no seu entender era deploravel.

Interrogado a respeito dos seus projectos futuros Zaghlul-Pachá recusou-se a fazer qualquer declaração, com receio de que, por sua causa, viessem a soffrer os seus patricios e correligionarios.

N. da R. — Zaghlul-Pachá, cujo regresso ao Cairo depois do exilio, refere o telegramma supra, encontrará lá, certamente, os mesmos problemas e casos que o apaixonavam antes, e o interessavam como chefe, real e incontestavel, do nacionalismo egypcio militante.

Um, porém, se lhe ha de agora deparar, totalmente novo, e, aliás, pittoresco: o da possibilidade do casamento do herdeiro da corôa, principe Mohamed Ali Ibrahim, não com uma princeza egypcia, que naturalmente seria mais do agrado do nacionalista feroz que é Zaghlul, mas com uma... estrella americana de cinema, que assim poderia um bello dia sentar-se como rainha no throno egypcio...

Zaghlul-Pachá, sómente agora chegou ao Cairo; onde o receberam bem, da fórma por que o diz o despacho. A missão que foi pedir ao rei Fuad o consentimento para que o herdeiro case com a americana, deve já lá ter chegado um pouco antes.

A joven estrella cinematographica, miss Ginsberg, que todos os apreciadores de films conhecem, e cuja belleza gabam, sob o pseudonymo de "Pearl Shephard" — embarcou de rota para o Egypto, a bordo do transatlantico "Aquitania", que zarpou de Nova York em julho. Acompanhavam-na sua mãe e o proprio principe egypcio enamorado, que não a abandonou mais desde que tendo-se por ella apaixonado num film, e verificado que o original correspondia admiravelmente á reproducção da fita, de logo se declarou e resolveu desposal-a.

"Pearl Shephard", que conta apenas 19 annos, aceitou-lhe a corte. Mas não se contenta com um casamento plebeu ou morganatio. Casará, mas para ser princeza. Ibrahim receiou que o rei Fuad opponha ao enlace algumas razões... de Estado. A joven "Perola", que confia no prestigio de sua belleza e na fascinação de sua graça, mais que em quantos argumentos possam-se adduzir em favor de sua causa, resolveu partir e partiu para o Egypto, a convencer directamente o soberano e obter-lhe a permissão para casar-se com o principe.

Este, aliás, declarou ao partir de Nova York, categoricamente, que "se o rei não consentir, elle abandonará tudo, fortuna, religião e o direito de successão ao throno, mas não renunciará á mão da joven estrella cinematographica."

Resta saber se esta o quererá se elle perder ou renunciar realmente o direito a essas regalias principescas e de futuro rei; e se, já agora, Zaghlul-Pachá, restituido ao Cairo não se opporá a esse casamento contrario ao ideal nacionalista....

O COMMUNISMO BULGARO

O governo reprime energicamente a tentativa de revolução

SOFIA, 22 (H.) — O governo fez distribuir aos jornaes uma nota em que declara absolutamente sem fundamento os insistentes boatos de combates entre tropas legaes e elementos communistas e agrarios revoltados.

A nota accrescenta que as agitações que se produziram ante-hontem em varias cidades das provincias do sul, foram, immediatamente, reprimidas.

O governo, todavia, para evitar que o movimento ganhasse outros pontos do paiz, proclamára a lei marcial.

Presos os chefes rebeldes, sete communistas, constituindo, provavelmente um "comite" para substituil-os, reuniram-se hontem em local de que a policia logo teve conhecimento e para onde dirigiram-se os agentes da autoridade.

Houve resistencia e um policial foi morto pelos sediciosos. As autoridades conseguiram prender tres dos referidos communistas. Um, ao ser preso, suicidou-se, e os outros lograram fugir.

ALLICIANDO OPERARIOS PARA UMA PAREDE

BERLIM, 22 (A.) — Os operarios sem trabalho organizaram uma demonstração do desagrado aos que têm occupação, ameaçando-os de empregar violencias para afastal-os das usinas, fabricas, etc. A policia interveiu para garantir a liberdade do trabalho.

UMA INDEMNIZAÇÃO PAGA PELA CHINA

PEKIM, 22 (H.) — O governo pagou a indemnização de vinte cinco mil dollares ouro que lhe tinha sido exigida pelo assassinio do negociante norte-americano Coltmann.

LUDENDORFF CONTINÚA MONARCHISTA

MUNICH, 22 (A.) — O marechal Ludendorff, que tão eminente papel representou na ultima guerra européa, declarou que continúa fiel á dymnastia dos Hohenzollern.

EM MARROCOS

PARIS, 22 (H.) — Telegramma de Rabat annuncia que o Sultão de Marrocos vae visitar as regiões recentemente pacificadas.

A excursão de Mouley-Youssef estava despertando grande enthusiasmo porquanto já ha varios seculos que os soberanos marroquinos não visitam o interior de Marrocos, que tem estado, por assim dizer, segregado do resto do paiz.

O PRESIDENTE TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 22 (A.) — O dr. Teixeira Gomes, presidente eleito da Republica, embarcará para esta capital á bordo do cruzador "Carisfort" da marinha ingleza, unidade que virá tambem representar aquella nação nas festas commemorativas do anniversario da implantação da Republica no paiz, que passa a 5 do mez proximo.

O jantar do governo, de 5 de outubro proximo, será presidido por Lord Curzon, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra e terá sessenta talheres.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

A OPINIÃO PUBLICA FRANCEZA TODA FAVORAVEL AO SR. POINCARE'

PARIS, 22. (H.) — A politica do sr. Poincaré, na questão das reparações e no conflicto do Ruhr está conquistando, cada vez mais, a opinião publica e até mesmo aquella, aliás pequena parte, da imprensa que até agora não propendia muito para o lado do sr. Poincaré. Está neste caso o jornal "L'Ere Nouvelle", orgão radical socialista, que sempre teve objecções a oppor á attitude do chefe do governo para com a Allemanha. Agora esse jornal lamenta que o chanceller allemão se tenha embrenhado demasiado no "Labyrintho de systemas" e, aconselhando os dirigentes do Reich a que evitem o mais que puderem a pratica de processos tortuosos e improficuos, diz que "a politica do governo francez é perfeitamente justificada pela attitude de negativa em que se mantiveram os predecessores do chanceller Stresemann e pela necessidade de ver satisfeitas as reclamações da França, de todo o ponto razoaveis e legitimas". E conclue: "Não é á porta de lord d'Abernon nem á do barão Loucheur que o chanceller Stresemann devia bater, mas sim á porta do gabinete Poincaré."

EM LONDRES SÃO ESPERADAS AS DECLARAÇÕES DO SR. BALDWIN

LONDRES, 22. (H.) — A Agencia Reuter, ampliando uma informação que a este respeito distribuiu hontem aos jornaes, annuncia hoje que o primeiro ministro dará conhecimento na proxima semana aos seus collegas de gabinete do resultado da entrevista que teve em Paris com o sr. Poincaré. Por emquanto, não passam de meras conjecturas o que se tem dito desse encontro nos centros politicos, mas o que é absolutamente incontestavel, e que todos aceitam como facto consumado, é o restabelecimento da confiança, a mais intima, entre os dois governos. Tambem está perfeitamente estabelecido, o que é de grande importancia neste momento critico da politica européa, que não existe, em absoluto, o menor conflicto nem sequer divergencia de objectivos entre a Inglaterra e a França.

O MOTIVO DA ATTITUDE DE CERTOS JORNAES LONDRINOS

PARIS, 22. (H.) — O correspondente do "Journal", em Londres, attribue os commentarios acrimoniosos de certos orgãos da imprensa ingleza a respeito da entrevista Baldwin-Poincaré, ao despeito de que esses jornaes se sentem possuidos por verem que foram máos prophetas, quando annunciaram o fracasso do emprehendimento francez no Ruhr e quando prognosticaram a morte da Entente.

O correspondente accrescenta que, tendo realizado uma viagem aos condados do oeste da Inglaterra, voltára a Londres convencido de que a opinião publica ingleza deseja a victoria da França.

A IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 22. (H.) — Não obstante as demonstrações inequivocas de satisfação com que os jornaes de Paris e os mais autorizados orgãos da imprensa de Londres saudaram a cordialidade da entrevista entre os srs. Baldwin e Poincaré, numerosos jornaes desta capital ainda exprimem a esperança de que as divergencias entre a França e a Inglaterra a respeito das reparações continuem.

Nesse sentido o "Deutsche Tages Zeitung" escreve: "A Inglaterra está decidida a fazer o jogo da Allemanha contra a França..."

O jornal "Era Nova", todavia, que é o orgão do bloco das esquerdas, depois de reconhecer que muitas vezes combateu a politica do sr. Poincaré, accrescenta que a attitude do chefe do governo francez tem, no emtanto, como justificativa, a attitude que para com a França mantiveram sempre os predecessores do sr. Stresemann e pela necessidade em que se vê a França de obter a satisfação legitima das suas reclamações.

O DISCURSO DE NANSEN NA LIGA

GENEBRA, 22. (H.) — Os jornaes de hoje reproduzem, com amplos commentarios, o discurso que o representante da Noruega, o explorador Nansen, proferiu hontem na sessão da Assembléa da Liga das Nações, sobre o problema das reparações.

Nansen assegurou que, nem elle, nem todos aquelles que se encontram em situação semelhante á sua, tinham o menor desejo de intervir, por qualquer fórma que fôsse, na questão do pagamento das reparações devidas aos alliados e mais particularmente á França e á Belgica, cujos territorios foram invadidos e devastados. Mas, apezar da sua situação toda especial, não podia deixar de reconhecer e proclamar que os territorios que serviram de campo de luta precisam ser reconstruidos.

Concluindo, Nansen exaltou a obra já realizada, que qualificou de extraordinaria, do governo e do povo francez no que respeita á reconstrucção dos logares devastados pela guerra.

A RESISTENCIA PASSIVA

PARIS, 22. (H.) — O correspondente do "Journal" em Berlim informa que o representante da França naquella capital recebeu ordem formal de não entabolar qualquer negociação ou conversação com o Reich antes da cessação completa da resistencia passiva no Ruhr.

LONDRES, 22. (H.) — O "Daly Express" annuncia que os empregados dos correios de Coblença resolveram voltar ao trabalho sob a fiscalização da commissão inter-alliada.

PRISÕES RELAXADAS EM MANNHEIM

PARIS, 22. (H.) — As autoridades de occupação de Mannheim puzeram em liberdade os operarios allemães que por ordem de Berlim tinham sido encarcerados, por terem trabalhado para as tropas de occupação.

UMA ESPERADA CONFERENCIA ENTRE STRESEMANN E OS PRIMEIROS MINISTROS DOS ESTADOS CONFEDERADOS

BERLIM, 22. (A.) — O chanceller sr. Stresemann receberá, na proxima terça-feira, em audiencia, os primeiros ministros dos Estados federados, para tratar da situação da Allemanha.

Só depois dessa conferencia é que o governo resolverá sobre a cessação da resistencia passiva no Ruhr.

O PLEBISCITO SOBRE A REGIÃO DE TESCHEN

LONDRES, 22 — (H.) — Informação de origem poloneza, diz que já são conhecidos cerca de cincoenta resultados das oitenta eleições plebiscitarias que ora se realizam na região de Teschen, para decidir sobre a sua incorporação definitiva á Tchecoslovaquia ou á Polonia.

Segundo a noticia, a causa poloneza conta grande maioria nos districtos de Teschen e Frysztat.

O CONFLICTO ITALO-GREGO

A passagem dos despojos das victimas e a missa de "Requiem", em Roma

ROMA, 22 (A.) — Toda a população de Roma assistiu hoje, profundamente commovida, á passagem dos despojos mortaes do general Tellini e dos demais membros da missão italiana, victimas do massacre de Janina, por occasião da sua trasladação da estação do Termini para a egreja dos Santos Apostolos.

Em cada janella via-se uma bandeira italiana coberta de crepe. O povo formava extensas alas, pelas ruas do trajecto, emquanto desfilava o imponente prestito, em que se viam o duque de Aosta, o conde de Turim, o principe di Udine, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, os membros do governo, todas as altas autoridades militares e civis e as do municipio de Roma, além de numerosos senadores deputados e outras personalidades de destaque. Os carros funebres eram ladeados por soldados e officiaes do Exercito, da Marinha, da Milicia Nacional e innumeros fascistas.

Os feretros desappareciam sob riquissimas coroas, enviadas de todos os pontos da Italia.

Na egreja dos Santos Apostolos, celebrou-se uma missa de "Requiem" com a assistencia de todo o corpo diplomatico aqui acreditado. Essa ceremonia teve extraordinaria imponencia, causando intensa impressão em todas as pessoas presentes.

ROMA, 22 (A.) — O rei Victor Manuel enviou ricas coroas de flores naturaes para serem depositadas sobr eos despojos mortaes dos membros d amissão militar italiana, assassinados e mJanina.

Hoje, por occasião da trasladação das urnas funerarias, as coroas foram collocadas nas carretas que as transportaram.

AS HOMENAGENS DO BRASIL

ROMA, 22 (A.) — A embaixada do Brasil associou-se ás homenagens prestadas hoje á memoria do general Tellini e seus mallogrados companheiros, com elle massacrados em Janina.

Não só o palacio da embaixada hasteou, a meio páo a bandeira brasileira, como tambem o embaixador sr. dr. Oscar de Teffé, acompanhado do addido naval, capitão de corveta Bricio Guilhon, compareceu aos officios religiosos na egreja dos Santos Apostolos.

Findo o acto, o embaixador Teffé apresentou pessoalmente suas condolencias ao presidente, sr. Mussolini.

UMA PROPOSTA ITALIANA RECUSADA PELOS GREGOS

ROMA, 21 (H.) — O governo recebe ucommunicação de Preveza, de que os representantes da Grecia fizeram objecções á proposta dos delegados italianos para encarregar alguns carabineiros de assegurar o serviço de Correio com Janina. Em vista da attitude dos gregos, o presidente Mussolini fez saber ao governo de Athenas, por intermedio do representante do Japão, que declinava de toda a responsabilidade por qualquer incidente grave que venha a occerrer.

NA LIGA

GENEBRA, 22. (H.) — Na sessão de hoje da Assembléa da Liga das Nações, continu'a o debate geral sobre o conflicto italo-grego e o problema das reparações.

OS CONFLICTOS ANTI-FASCISTAS EM LUGANO

ROMA, 22 (H.) — O ministro da Suissa junto ao Quirinal esteve esta manhã no Ministerio dos Negocios Estrangeiros onde foi communicar ao presidente Mussolini os primeiros resultados do inquerito ordenado pelo governo da Confederação, sobre os recentes disturbios anti-fascistas de Lugano.

O sr. Wagnière informou o chefe do governo de que as autoridades encarregadas dessa diligencia tinham já descoberto nove individuos que tomaram parte activa nos tumultos. Todas essas pessoas, cuja culpabilidade ficará cabalmente provada tinham sido presas e encarceradas e em breve seriam entregues ao poder judiciario.

O sr. Mussolini tomou nota com grande satisfação da communicação e declarou que o governo italiano considerava como definitivamente encerrado o incidente que não era absolutamente de natureza a poder perturbar nem por momentos as cordialissimas e velhas relações de sincera amizade entre os dois paizes.

OS RESTOS MORTAES DE UM HEROE ITALIANO

ROMA, 21 — (H.) — Chegou hoje a Chieti o corpo de Andréa Basile, morto em combate no Piave e condecorado com medalha de ouro.

O corpo foi inhumado no rochedo do monte Moiella, revestindo-se de tocante solemnidade a ceremonia que foi assistida pelos sub-secretarios do governo, os srs. Acerbo e Sardi e grande multidão.

Fez o elogio do heroe o duque de Aosta.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

AS REFORMAS PROJECTADAS PELO DIRECTORIO MILITAR

MADRID, 22 (H.) — O jornal "El Sol" informa que o Directorio Militar projecta diversas reformas importantes, entre as quaes a modificação da lei eleitoral e do regimen municipal vigentes, o estabelecimento do serviço militar por dois annos e a instituição de regras severas para cobrança dos impostos.

UM CARGO RESTABELECIDO

MADRID, 22 (H.) — O soberano assignou o decreto restabelecendo o cargo de sub-secretario do Interior que será occupado pelo general Martinez Anido.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (H.) — Procedentes das provincias estão chegando a esta capital os parlamentares que vêm tomar parte na sessão extraordinaria do Congresso convocada para o dia 26 do corrente.

— Os jornaes annunciam que o navio de guerra inglez que trará a Lisboa o dr. Teixeira Gomes é o cruzador "Caryfort" um dos maiores navios da esquadra britannica.

Em honra da officialidade e da tripulação estão sendo organizadas varias festas officiaes e populares.

— Deixou o Tejo a corveta "Sarmiento" da marinha de guerra argentina.

— A peregrinação portugueza que ha um mez partiu para Londres já regressou a Lisboa. Interrogados pelos jornaes os peregrinos mostram-se encantados com a viagem e com a maneira como foram recebidos em todos os logares que visitaram.

O NAVIO-EXPOSIÇÃO "ITALIA"

ROMA, 22 (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, conferenciou demoradamente com o commandante Grenet, do navio-exposição "Italia", que brevemente fará um cruzeiro na America do Sul de propaganda dos productos do paiz, discutindo com grande interesse o itinerario e demais detalhes dessa viagem, que o primeiro ministro considera em extremo util ao estreitamento das relações commerciaes entre a Peninsula e os paizes do Novo Continente.

O PRESIDENTE DA SUISSA ELOGIA O BRASIL

LONDRES, 22 (A.) — Communicam de Genebra que o ex-presidente da Confederação Suissa sr. Motta, proferindo um discurso na Assembléa da Liga das Nações disse que sómente o Brasil, entre as grandes potencias mundiaes, permanecendo fiel ao genio de seu povo, consagrara a idéa da jurisdicção internacional obrigatoria.

OS PREJUIZOS DA MARINHA DE GUERRA JAPONEZA

TOKIO, 22 (H.) — As perdas da marinha japoneza na recente catastrophe que abalou o paiz são calculadas em cem milhões de yens.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

ROUBO NUM BANCO

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Foi verificado o desapparecimento de 120,000 notas do Banco de La Nacion, descobrindo-se tambem os culpados, que são tres empregados do mesmo Banco, que já estão presos.

A RECEPÇÃO DE UM CARDEAL HESPANHOL

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Como era esperado, chegou hoje da Europa o Cardeal Benlloch y Vivo, Arcebispo de Burgos, na Hespanha. Sua Eminencia teve carinhosa recepção por parte das autoridades, ordens terceiras e associações religiosas, ás quaes se juntaram numerosos membros da colonia hespanhola.

O Cardeal Benlloch permanecerá aqui até o dia 30 do corrente, partindo nessa data para Santiago do Chile.

A MORTE DE UM PARLAMENTAR

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Falleceu, nesta capital, o deputado Mariano Demariá, do Partido Conservador, que se achava gravemente enfermo ha longo tempo e cujo passamento era esperado a todo momento.

No Chile

OS INTENDENTES BRASILEIROS

SANTIAGO, 22 (A.) — Continuam a ser alvo de varias demonstrações de apreço e sympathia, os Conselheiros municipaes brasileiros que actualmente visitam esta capital.

Hoje, ás 10 horas, os nossos hospedes percorreram o centro commercial da cidade, almoçando no Stadium Policial, onde teve logar um grande torneio, em seguida ao qual foi feita a entrega solemne das condecorações conquistadas pelas praças do Corpo Policial.

A's 18 horas, realizar-se-á a sessão literaria-musical organizada, em homenagem aos edis brasileiros, pela Federação dos Estudantes.

A's 20 horas, ser-lhes-á servido um jantar intimo no Savoy-Hotel, devendo os nossos visitantes comparecer, ás 23 horas, ao baile operario, no "hall" do Palacio da Municipalidade.

O ESTADO DE SAUDE DAS PRINCEZAS MAFALDA E GIOVANNA

ROMA, 22 — (H.) — Segundo informações conhecidas esta manhã, as princezas Mafalda e Giovanna têm experimentado desde hontem ligeiras melhoras.

UM PEDIDO DA CAMARA O. DE INDUSTRIA DE BARCELONA

MADRID, 22 — (H.) — Noticias de Barcelona informam que a Camara Official de Industria, daquella cidade, pediu ao governo a revogação da lei que determina a necessidade de autorizações especiaes para a applicação das tarifas das alfandegas.

Fôra pedida, egualmente, a denuncia de certos tratados aduaneiros contra cujo aspecto politico, mórmente quanto ao concluido com a Inglaterra, protestam os membros da Camara Official.

A PEDIDOS

"MAR DE ROSAS"

"O Imparcial", com o titulo acima, acaba de publicar mais um artigo de opposição ao governo e nelle envolve, como pessoa de destaque, o banqueiro João Pallut. E' elle apontado como, em sua classe, o protegido e privilegiado, allegando-se para isso como prova, o facto de receberem-no os membros do governo.

Isso é uma inverdade, sendo fóra de duvida que muito mais merecia elle.

Partidario da candidatura victoriosa, pela qual trabalhou desinteressadamente, arriscando até a sua propria vida e, por que não dizer, de todos os seus, sujeito como ficara aos rigores do adversario, caso fosse elle vencedor, soffre grave injustiça, quando é apontado como estando a ser beneficiado pela situação para a qual trabalhou apaixonadamente.

E não é difficil provar. Os jornaes acabam de publicar uma estatistica da ultima campanha contra o jogo, na qual officialmente se verifica o seguinte:

Publicou o jornal do sr. Macedo Soares, em data de 7 de setembro do corrente:

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Na 1ª delegacia auxiliar, durante o tempo que superintendeu a campanha de repressão aos jogos de azar, foram autuados 75 contraventores do denominado "Jogo do Bicho". Desses, 63 prestaram fiança na delegacia, para se defenderem soltos, fianças que importaram na quantia de réis 50:900$000.

Dos 12 contraventores restantes, 10 foram recolhidos á Casa de Detenção e dois afiançaram-se no Juizo da 3ª Pretoria Criminal.

Em poder dos presos foram apprehendidos 5:997$950, que foram recolhidos á thesouraria da Policia, sendo mandados para o Deposito Publico moveis e objectos do jogos de 28 agencias de bilhetes.

Das fianças tomadas, renderam para a Nação 7:067$, sendo 2:036$ relativos ao premio de 4 °|° e 5:031$ de sellos federaes collados aos processos.

Tiveram empregados presos os seguintes banqueiros:

João Pallut, 18, prestou fiança na importancia de 10:700$, teve apprehendidos 978$750, tendo recolhido ao Deposito Publico moveis de seis agencias;

Lebanca, 8, prestou fianças no valor de 6:000$, teve 780$ apprehendidos e moveis de 4 agencias recolhidos ao Deposito;

Isodoro Ferreira, 7, prestou 4:700$ de fiança, teve 173$800 apprehendidos e moveis de 4 agencias recolhidos ao Deposito;

Victor Parames, 6, prestou 6:200$ de fianças, teve 303$200 apprehendidos e moveis de uma agencia recolhidos ao Deposito;

Alfredo Magalhães, 6, prestou 2:000$ de fianças, teve 108$300 apprehendidos e moveis de quatro agencias recolhidos ao Deposito;

Fernandes & C., 3, prestou 2:000$ de fianças, teve 883$400 apprehendidos e moveis de 2 agencias recolhidos ao Deposito;

Victor Fernandes, 3, prestou 2:500$ de fiança, teve 561$800 apprehendidos e moveis de uma agencia recolhidos ao Deposito;

Lopes, 3, prestou 3:000$ de fiança, teve 95$300 apprehendidos e moveis de uma agencia recolhidos ao Deposito;

Vicente Cincili, 2, prestou 2:000$ de fianças, teve 36$200 apprehendidos e os moveis de uma agencia recolhidos ao Deposito;

Mattos, 2, prestou 1:100$ de fiança, teve 58$800 apprehendidos e os moveis de uma agencia;

Losso, 2, prestou 1:300$000, teve 59$700 apprehendidos e os moveis de uma agencia;

Ouro Fino, 1, prestou 1:000$ de fiança, teve 1:126$300 apprehendidos e os moveis de uma agencia, o Justo Soares, 1, prestou fiança de 1:000$, teve 98$400 apprehendidos e os moveis de uma agencia recolhidos ao Deposito Publico."

Nessa estatistica se verifica que João Pallut, teve 18 flagrantes, emquanto a firma contrabandista Fernandes & C. soffreu apenas — 3 autuações policiaes...

Mar de rosas...

Protecção?

Parece que o *Correio da Manhã* fez justiça, quando affirmou que João Pallut está soffrendo a ingratidão dos que o deviam amparar.

E, de facto, os inimigos do governo não têm motivos para invejar essa protecção...

Um observador.

Escandalo jornalistico

O Conde Pereira Carneiro e as actas falsas — A confissão da fraude — Até que emfim!

O "Jornal do Brasil" confessou hontem, na sua quinta pagina, o crime incrivel de — depois de haver o conde Ernesto Pereira Carneiro, depositado no Banco Portuguez do Brasil todas as quinhentas mil acções ao portador da Sociedade Anonyma Jornal do Brasil, no nome unico da Companhia Commercio e Navegação (deposito esse realizado no dia treze de dezembro de mil novecentos e dezoito) — terem sido ellas substituidas por novas acções, em 31 de dezembro desse mesmo anno, as quaes teriam sido substituidas por novas em 12 de janeiro de 1922; com essas acções novas é que figuraram como accionistas os cavalheiros, que assignaram as actas das assembléas geraes de 1919, 1920, 1921, 1922 e mais a de sabbado, 15 do corrente mez.

Isso é simplesmente a confissão de que, apesar de estarem trancadas no cofre do Banco Portuguez do Brasil, desde 13 de dezembro de 1918, onde, ficaram todas aquellas acções como valores depositados, durante os annos de 1919, 1920, 1921, 1922, facto que não foi contestado, inventaram-se outros papeis fraudulentos, que o conde Pereira Carneiro teve a coragem de chamar acções novas.

Não houve, portanto, nem podia haver substituição de titulos, que estavam depositados.

Para isso teria sido necessaria a prévia retirada do Banco Portuguez, o que confessou o "Jornal do Brasil" de hontem que esse conde Pereira Carneiro na depositou; e de onde nunca sairam todas aquellas acções desde 13 de dezembro de 1918 até 1922.

Foi, portanto, uma serie de repugnantes estellionatarios as actas falsas de assembléas ficticias, nas quaes fingiram de accionistas empregados, dependentes e amigos do conde Pereira Carneiro: isso pagando agora a tardia desculpa dessa illegal e fraudulenta substituição, em 21 de dezembro de 1918 e 12 de janeiro de 1922, da totalidade das acções, que nessas datas se achavam trancadas no Banco Portuguez do Brasil como valores depositados no nome unico da Companhia Commercio e Navegação.

Se fizeram acções novas são ellas meros papeis sujos, analogos á notas falsas, que qualquer habilidoso póde fazer imprimir, mas que não tem curso legal e só illudem os incautos.

Substituição só podia haver com inutilização ou archivamento dos titulos anteriores, mas nunca achando-se elles commercialmente depositados.

Custou a sair a acta de convocada assembléa de sabbado, da qual o "Jornal do Brasil" estava guardando segredo. Infelizmente são ridiculas as trapalhadas contradictorias dessa fraudulenta acta publicada hontem, que é o mais vergonhoso documento que se dá poderiam dar o conde Pereira Carneiro e os seus companheiros de fraude.

Dizemos muito clara e propositalmente fraude com todas as letras; e desafiamos o conde Pereira Carneiro a provar a legalidade dessas assembléas geraes, attribuidas á extincta Sociedade Anonyma Jornal do Brasil, cujas acções todas elle mesmo depositou a 13 de dezembro de 1918, no Banco Portuguez do Brasil, onde ficaram, durante toda a sua ausencia, na Europa, como Valores depositados.

Bem fundadas eram, pois, as suspeitas do "O BRASIL"; e para a honra da imprensa brasileira cumpre que as accusações, que temos publicado, fiquem esclarecidas.

O publico não pode continuar a ser illudido, nem o Thesouro Nacional lézado com a escamoteação de impostos a pretexto de que o "Jornal do Brasil" não tem dinheiro nem mesmo para os juros das debentures em circulação e das dividas hypothecarias, como foi approvado na cavilosa e fraudulenta acta que o "Jornal do Brasil" publicou hontem.

Quanta patifaria!

(Transcripto do "O Brasil", do 21 — 9 — 923.)

Protestantismo

No meio catholico, social e politico era motivo de desingorgitamento hepatico a barafunda em que se envolveu um protestante, que tem a pretenção de amaldiçoar a estatua de N. Senhor Jesus Christo a ser erguida no alto do Corcovado, esmurrando a constituição e o povo brasileiro, representado pelos poderes competentes, quando, sem mais nem menos, apparece o Abduch Nicolau Jorge para estragar toda sophismatica da uma das bíblias do Alvaro...

Ora, seu Nicolau, vá comer mingau!

R. Soares

A cura da Tuberculose

Escreve o illustre clinico dr. Alberto Ribeiro, residente á rua Cattete 176:

"Na tuberculose incipiente, com o emprego continuo do Phymatosan, a cura é real, como tenho observado em varios casos."

Os Dez Mandamentos da Mulher Casada

Desejaes conhecel-os?

Enviae vosso endereço para Caixa Postal 122, Rio, com a quantia de 2$000.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. do Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 8008.

PÓDE UMA ESTRADA DE FERRO VALER AO MESMO TEMPO 15.600 E 45.500 CONTOS?

O CASO DA DESAPROPRIAÇÃO DA SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho pp. pelo dr. Washington Luis ao Congresso de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi de 2.100 em 1922, e de 2.454 contos em 1921.

Todas as concessões ferro-viarias que reconhecem seja á União, seja ao Estado de S. Paulo, o direito de encampar os respectivas estradas mediante pagamento em apolices, determinam que o preço pagavel seja tal que os juros das apolices, dêm uma quantia egual ás receitas das estradas encampadas.

As rendas annuaes acima indicadas correspondem a um valor, em apolices 5 °|°, de

45.550 CONTOS

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á Companhia para cobrança do imposto de transmissão, devido na occasião da compra da Estrada, o valor da mesma foi arbitrado, pela justiça paulista em mais de

34.000 CONTOS

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da mesma estrada foi arbitrado pela mesma justiça em

15.600 CONTOS!!!

Embora desapossada da estrada ha perto de QUATRO ANNOS a Northern não recebeu ainda um unico real sobre a ridicula indemnização assim arbitrada seja á taxa de juros de 8 °|°, um novo prejuizo de mais de 5.000 CONTOS!

Ao passo que durante esse intervallo o Estado retirou da estrada uma renda liquida de 8.000 CONTOS.

O Supremo Tribunal Federal não permittirá com certeza que a reputação internacional deste paiz, sempre escrupuloso respeitador dos direitos do propriedade estrangeira, seja manchada pela perpetuação de semelhante ESPOLIAÇÃO.

O Christo do Corcovado

"E o pobre sr. Jumireita"

Lamentamos que o sr. Jumireita esteja em posição tão anti-christã!... Coitado!!!

I — Jesus Christo recommendou aos seus discipulos: — "Amae aos vossos inimigos; fazei bem áquelles que vos têm odio; orae por aquelles que vos perseguem e vos calumniam. Para serdes filho de vosso Pae que está nos céos, o qual faz nascer o seu sol sobre bons e máos: e vir chuva sobre justos e injustos. Porque se vós não amaes senão os que vos amam, que recompensa havels de ter? Não fazem os publicanos tambem o mesmo? E se vós saudardes sómente aos vossos irmãos, que fazeis nisso de especial? Não fazem tambem assim os gentios? Sêde vós logo perfeitos, como tambem vosso Pae Celestial é perfeito." S. Math. 5:44—48.

E' evidentissimo, portanto, que o sr. Jumireita, póde ser muito bom jesuita, ultramontano e catholico romano, mas é horrivel inimigo de Jesus Christo! E por que? — Porque s. s. está na mais obstinada opposição pratica aos ensinamentos do Divino Mestre, como se vê do que acima está transcripto.

II — O sr. Jumireita, nos quer, apaixonadamente, expor á sanha dos seus irmãos catholicos romanos! Muito bem!! Assim os escribas e phariseus de outr'ora expuzeram tambem Jesus Christo ao odio sangui-sedento das multidões! E, por isso mesmo, foi Elle victima da flagellação pelo azorrague, mesmo antes de ser crucificado! E, agora, depois de vinte seculos de progressiva christianização do mundo, ainda o sr. Jumireita, persistentemente, nos expõe á furia inquisidora dos seus irmãos de opa!... Oh! Que estupendissima e santa caridade catholica!...

Não foi sómente, porém, Jesus Christo, que azorragaram crudelissimamente! S. Pedro, S. João, e, especialmente o grande apostolo São Paulo, soffreram horriveis flagellações a chicote! Se tal acontecer comnosco, estaremos em boa companhia; e poderemos mostrar do pulpito sagrado, como dizia S. Paulo: — "AS MARCAS DO SENHOR JESUS!" "Marcas" feitas a instancias dos Jumireitas do primeiro seculo!

E qual é o soldado que não mostrará com satisfação as cicatrizes adquiridas nos campos de batalha, quando se sacrificava pela defesa da patria, ou mesmo quando se é sacrificado na defesa de grandes e bellos ideaes?! Soffrer por causa da verdade, da justiça, do direito e por causa de Jesus Christo — é a maior gloria que podemos adquirir neste mundo!

O que não é gloria, é jornalistas, como Jumireita, aconselhar aos seus correligionarios que espanquem os prégadores do Evangelho — como certos capangas, do modo o mais revoltante, o fizeram no redactor da "A Patria"!...

Isso não sómente é vergonhoso, não só é execravel demais, mas é o attestado o mais vivo e altiloquente de que taes corações estão longe de Jesus Christo, como o Inferno está remontado do céo!

Se o conselho do "santo" Jumireita for approvado pelo sr. cardeal, d. Sebastião Leme & C., vamos ser dos mais bemaventurados prégadores do Evangelho no Brasil, porque Jesus Christo, o Divino Mestre, unico Chefe e Cabeça da Egreja, disse: — "Bemaventurado sois quando vos injuriarem e vos perseguirem, e disserem todo o mal contra vós, mentindo, por meu respeito: folgae, e exultae, porque vosso galardão é copioso nos céos; pois assim perseguiram os prophetas que foram antes de vós." (Sermão das Bemaventuranças, S. Matt. 5:11—12.)

III — Infelizmente, o pobre do sr. Jumireita não só não é discipulo de Christo, mas, ainda, é crassamente ignorante da propria doutrina catholica romana!

Queira abrir, sr. Jumireita, o "Curso Abreviado de Religião", pagina 252, e ahi o senhor aprenderá que ha culto interior e culto exterior; culto directo e indirecto; ha os cultos directos de dulia, hyperdulia e latria, como tambem ha os CULTOS RELATIVOS A'S IMAGENS DOS SANTOS E DOS ANJOS; A'S IMAGENS DA VIRGEM MARIA; E A'S IMAGENS DE QUALQUER PESSOA DA DIVINDADE, COMO, AINDA, HA A ADORAÇÃO DA HOSTIA E, MAIS AINDA — A ADORAÇÃO DA CRUZ.

Sim, a cruz de madeira, reproducção da cruz de madeira em que foi crucificado Jesus Christo; cruz, patibulo maldito, segundo a Lei de Moysés; sim, a cruz patibulo — baptisada de Santa — é ADORADA COM O CULTO DE LATRIA, sempre, e especialmente em CADA SEXTA FEIRA SANTA, EM ACTO CULTURAL DA LITHURGIA CATHOLICA ROMANA!

Agora, para que o sr. Jumireita saiba de que está sendo ludibriado em sua ignorancia e crenças, e que não ha theorica e praticamente distincção alguma no proprio vocabulario official catholico — entre os termos HONRAR, VENERAR e ADORAR — eis aqui a prova: — "Adoração consiste em VENERAR a Deus como Criador de todas as coisas..." Pagina 253. Mais: — "Culto directo é aquelle pelo qual HONRAMOS A DEUS EM SI MESMO; culto indirecto é aquelle pelo qual O HONRAMOS EM SEUS SANTOS, da maneira que abaixo se explica." Mais ainda: — "HONRAMOS a Deus bem que indirectamente pelas HONRAS que prestamos aos SANTOS, isto é, á Santissima Virgem Maria, aos Santos, aos Anjos, aos Martyres e a outros bemaventurados... Estas HONRAS consistem em lhes offerecer orações, louvores, em fazer-lhes supplicas, e em celebrar festas em sua memoria... "O CULTO PRESTADO A'S IMAGENS E A'S RELIQUIAS E' UM CULTO RELATIVO..." Pags. 254-255. Portanto: — "Honra, veneração, culto directo, indirecto ou relativo são synonimos e se empregam indistinctamente com referencia a Deus, á Virgem, aos anjos, aos santos, salvos por Christo ou tambem canonizados pela Egreja Estrangeira dos Papas Italianos!

ATE' O PAPA, APO'S A ELEIÇÃO, E' ADORADO PELOS CARDEAES QUE O CERCAM! E esta ADORAÇÃO faz parte do ceremonial da sagração do Papa — comtanto que seja italiano!!!...

Conseguintemente, os cardeaes, ipisis litteris, realizam as palavras de S. Paulo, quando, verberando, disse: — "Os quaes mudaram a verdade de Deus em mentira, e adoraram, e serviram á criatura antes que ao Criador, que é bemdito por todos os seculos. Amen." Rom. 1:25.

IV — E que a hostia jámais foi e jámais será, Jesus Christo — é um facto que nem mesmo Jumireita pode fingir que não sabe!

Que acontece ás hostias quando ficam velhas? Emboloram-se! Criam bichos! Apodrecem! Ora, o corpo de Jesus Christo está vivo e glorificado, no céo, e jámais se decompõe! Logo, a hostia nunca foi corpo de Jesus Christo! E' falsissimo.

Certa occasião, o vento carregou a hostia consagrada pela janella a fóra da capella, e a gallinha... que pastava, tomou o Santissimo Sacramento! E Jesus Christo — foi devorado, a bicadas, pelas gallinhas!...

De outra feita, o vento levou do altar para o chão, a Santa Hostia do sr. Jumireita — e, em vez do sacerdote, um... camondongo foi banquetear-se eucharisticamente no buraco!...

Mas, será crivel que Jumireita acredite que o seu Christo Hostia esteja sujeito a tudo isso?!

Seja como fôr, sr. Jumireita: vá estudar sua Cartilha e tome juizo!

* * *

Oh! Senhor Deus, como é digno de profunda compaixão o estado tristissimo de ignorancia geral da tua Santa Palavra no Brasil! E o que é peior, Senhor Deus — é que podiam conhecel-a, e não se esforçam por examinal-a!

Oh! Divino Espirito Santo — move e commove, vence e convence o coração dos peccadores para que elles te adorem em espirito e em verdade e segundo as prescripções de tua palavra. Pelo amor de Jesus te pedimos. Amen!

Alvaro Reis.

A demissão do dr. Dilermando Cruz

Verdades que estão sendo occultadas

Depois do incidente com o chefe de policia do que resultou a sua demissão do cargo de 3º delegado auxiliar, os jornaes nilistas descobriram no dr. Dilermando Cruz qualidades e virtudes que nunca haviam revelado, pelo menos após a sua investidura naquelle posto como homem de confiança do dr. Arthur Bernardes.

Felizmente o publico, que não é tão cretino como suppõem os donos desses periodicos "caça-nickels", sabe bem que o objectivo desses cavadores de imprensa é muito outro. Desejam, apenas, servir-se do pretexto para atacar o governo provocando, antipathisal-o e desacreditar a policia do marechal Fontoura, quando só logram com isso desacreditar o proprio ex-delegado que se presta a essas explorações ignobeis, fornecendo armas aos seus inimigos de hontem.

De toda essa campanha desmoralizadora em torno de policia, o que ficou evidente é que o dr. Dilermando Cruz tem sido infelicissimo, chegando a pedir pelos jornaes que lhe voltem a procurar os contraventores excellentes, quando s. s. se não pejava de, sem estar para isto incumbido, perseguir determinados exploradores de jogos inimigos dos seus antigos constituintes que passaram a ter por "advogado" o seu pimpolho que ainda nem sabe apesar de portador de carta de solicitador arranjada pelo pae, o que vem a ser petição.

Quem conhece a policia por dentro não ignora que o dr. Dilermando Cruz, quando foi ordenada a campanha contra os jogos, com a maior naturalidade pediu aos delegados districtaes que attendessem aos pedidos do seu "pequeno" que estava iniciando a sua vida na "advocacia" e precisava ganhar a vida. O pedido foi tão deprimente que um delegado não conteve a sua indignação e disse ao dr. Dilermando que fizesse melhor juizo do seu caracter, não o suppondo de descer a mostrar-se subserviente.

O concurso para commissario de policia em que pela sua intervenção audaciosa, foram approvados analphabetos como os actuaes commissarios effectivos: Eurico Monteiro de Lemos, Sergio Affonso Alves, José Rossoulliéres e Pedro Regazzi deixa bem patente o seu servilismo.

Outros muitos outros casos do dominio da policia e da propria reportagem que hoje o elogia revelam bem não serem procedentes os encomios divulgados agora pelos periodicos opposicionistas, a proposito do seu afastamento da policia.

A demissão do dr. Dilermando é facto anterior a aggressão do dr. Diniz Junior, nada tendo que ver com esse delicto. O ex-3º delegado foi convidado a deixar o logar pelo marechal chefe de policia, que pode ter todos os defeitos que lhe apontam, mas teve a franqueza e altivez de não querer attender a conferencia particular que lhe pedira o dr. Dilermando Cruz e lhe indicou a porta da rua dizendo e dando-o como incompatibizado com a sua administração por ter em officio apreciações sobre a sua administração, quando como subalterno só lhe competia deixar o logar desde que não concordava com a sua orientação.

A verdade é essa, e consta de documentos que deveriam vir a publico afim de que não continuasse a se enfeitar e a ser enfeitado com pennas de pavão o homem que depois de receber uma reprehensão por escripto, em officio devolvido, ainda se animou a pedir uma conferencia reservada.

Paulo.

Rêde Sul-Mineira

As queixas contra a Rêde Sul-Mineira ainda não cessaram. Isso pela simples razão dos serviços não terem melhorado. Ao contrario, tornaram-se peores de dia para dia.

Quer no que diz respeito ao transporte de mercadorias, quer no que se refere á conducção de viajantes, a execução é pessima. Ha demora demasiada, desastres frequentes e extravios injustificaveis.

Os horarios não satisfazem as necessidades do publico, o material fixo e rodante encontra-se em estado lastimavel e o numero de comboios e cargas e passageiros, mesmo nas linhas de grande movimento, não corresponde ás exigencias dos que são forçados a recorrer á Rêde.

Ainda agora reclamam de Pouso Alegre providencias de quem de direito, afim de serem creados mais trens. Apenas correm tres por semana, mão grado o enorme movimento de viajantes e de mercadorias.

As estações do ramal de Pouso Alegre e de outros pontos da Estrada já se recusam a receber cargas. Não as despacham nem permittem aguardem as mesmas conducção ali.

Dahi o aggravar-se a situação dos commerciantes e industriaes, obrigados que são a fazer voltar á casa os volumes apresentados a despacho.

Urge, portanto, que medidas sejam adoptadas para normalizar a situação da principal via-ferrea do Estado de Minas.

As populações das vastas e importantes regiões percorridas pelos trens da Rêde, têm direito a um serviço melhor.

Transcripto do "Jornal do Brasil", de 21 de setembro de 1923)

Casa Rocha

Participamos aos nossos freguezes e amigos que continuamos com nosso negocio de optica e instrumentos scientificos, provisoriamente á rua da Assembléa n. 69, 1º andar, até a reconstrucção do antigo predio incendiado, onde aguardamos suas prezadas ordens. Communicamos mais que nossas officinas já funccionam com regularidade e perfeição. Telep. C. 2928.

Concurso de Sonetos

CURIANGOS

Só, no pallôr da tarde que esmacce,
Caminha para a festa o sertanejo,
Escutando na estrada o rumorejo
Do vento, pelas folhas, numa prece...

Estuga mais os passos e, parece
Que para contrariar o seu desejo,
Vae-lhe o curiango á frente, num adejo,
Sempre gemendo até que a noite desce.

Não tenhas pressa, coração descrente,
Sertanejo que vaes para os fandangos
E levas a saudade em tua frente,

Esperando, talvez, que ella se amoite,
Cansada de gemer como os curiangos,
Quando tombar a tua eterna noite...

Labran

VIDA HUMANA

A vida não é mais que uma utopia,
Um sonho que se esvae — um vão lamento
E logo, ao despontar, o soffrimento
Fazer-lhe vem assidua companhia;

Se acaso um doce raio de alegria
Sobre ella cae do azul do firmamento,
A lagrima, da Dôr, triste rebento,
Vem, logo após, banhal-a, branca e fria!

Feliz é o que, na rapida jornada,
Que vae do roseo berço á campa, ao nada,
Encontra, quando em meio do caminho,

Dum seio virginal doce carinho,
Com que transforma num macio arminho
Algumas urzes da sombria estrada!

Eduardo C. de Castro

VISÃO FUNESTA

Feliz como eu não ha ninguem no mundo!
Num encanto sem par correm méus dias!
E passo a vida que de riso inundo
na mais alegre das philosophias.

Tudo me corre bem! As agonias
que me causava aquelle amor profundo,
ha muito tempo as suffoquei no fundo
do coração repleto de alegrias.

E sinto n'alma um sol de primavera,
que me alegra, me anima e retempera,
esta minha existencia enflorescida!

Estou contente, pois, com a minha sina...
Mas quando eu vejo a Dona Vitalina
tenho vontade de acabar com a vida!

Alfredo Duarte

CONDIÇÕES — *O concurso é de sonetos decasyllabos lyricos ou humoristicos.*

O premio para a melhor producção lyrica é um optimo relogio de precisão, em prata ou folheado a ouro, chronometro Paul Ditisheim, da JOALHERIA OSCAR MACHADO — Rua do Ouvidor, 103.

O premio para a melhor producção humoristica é uma collecção de romances da Empresa Graphico Editora e uma assignatura de anno do O JORNAL.

Endereço: — Concurso de Sonetos
Rua Rodrigo Silva 12 — Rio de Janeiro. — Secção "A pedidos" do O JORNAL —

Alcibiades Delamare

Com grande sorpresa soubemos que esse nosso amigo, honestissimo funccionario e cuja grande intelligencia e caracter severissimo ninguem poderá contestar, soffreu uma reprehensão publica do Inspector da Fiscalização dos Bancos, da qual é o nosso amigo Sub-Inspector e, portanto, substituto daquelle chefe.

Não sabemos porque não agrada ao sr. Inspector o procedimento correctissimo e patriotico do seu supplente, ao qual, ha quasi um anno, mostra gratuita antipathia.

A' replica energica e justamente altiva de Delamare á portaria do Inspector que o censurava, o demonstrando a injustiça e illegalidade daquelle acto, respondeu o Inspector Ramalho Ortigão, suspendendo-o por 10 dias do exercicio de seu cargo.

Não podia o illustre, probo e exacto cumpridor de deveres curvar a cabeça a essa nova illegalidade e acto de prepotencia ou de capricho, intoleravel em um alto funccionario contra seu preclaro collega.

Respondeu com a energia e altivez do seu impolluto caracter e dignidade, e solicitou do presidente da Republica a sua demissão.

Conscio do valor, dos serviços e das patrioticas intenções em que inspira o seu procedimento o dr. Alcibiades Delamare, o sr. dr. Arthur Bernardes, pela segunda vez, negou-lhe a demissão, confirmando a confiança que lhe merece tão honesto funccionario.

Requereu, então, o nosso amigo a abertura de um inquerito para verificarem-se as irregularidades e a desordem existente naquella Repartição tão importante.

Attendeu o governo ao pedido e o Inspector foi afastado do cargo para esse fim.

Venceram, pois, a coragem, a lealdade e a dignidade do nosso amigo e correligionario, cuja vida tem sido ultimamente uma constante e imperterrita luta contra os elementos do sectarismo, pela Verdade e pela Patria.

(Da "A União", de 23—9—923 — Orgão do "Correio da Bôa Imprensa).

Ao sr. director Geral dos Correios

Agora que ha falta absoluta de moeda divisionaria para troco, seria de utilidade que o sr. director geral dos Correios declarasse ao publico que as agencias postaes não são obrigadas ao troco de notas dadas em pagamento pela remessa de uma ou duas cartas pelo Correio e os remettentes a serem compellidos a pagar sempre o valor do sello correspondente ao objecto a ser remettido.

Conheço um agente do Correio a quem foi requisitado um registro para 12$500, entregando-lhe o remettente, para remessa e porte uma cedula de 100$000. Isto é um abuso de quem não conhece que a instituição do Correio foi creada mais para servir ao publico do que para abusos desta ordem.

Ha muitos dispositivos essenciaes que faltam no Regulamento Postal e que convém crear.

Um observador.

Conceição Apparecida.

Dois pesos e duas medidas

Todos os annos, para variar, na época em que o Congresso Nacional cogita de "cortar" despesas, a primeira coisa que alguns deputados se lembram é de diminuir o numero de funccionarios publicos ou reduzir os seus vencimentos. Outras vezes tratam de prohibir o preenchimento das vagas que se deram. Quer dizer que o funccionario terá de marcar "passo" toda a vida, porque não poderá ser promovido. E' o cumulo! Querem por força que os funccionarios publicos sejam os responsaveis pelos esbanjamentos dos dinheiros da Nação.

Até hoje não vi um só deputado ou senador que tivesse a coragem de propôr, pelo menos, a prohibição do preenchimento das vagas que se dessem de officiaes do Exercito e da Marinha, até que os quadros ficassem reduzidos a tal numero. Não vi tambem quem ampliasse o numero de annos para a compulsoria, a reducção dos congressistas em numero e ordenado, etc., etc.

O funccionario publico para poder descansar precisa de 35 annos de serviço publico, mesmo assim é preciso que esteja "invalido" e quasi a morrer.

Os officiaes da Marinha e do Exercito têm a compulsoria (não precisa a prova de invalidez) para poderem descansar, sendo que muitos caem na compulsoria, no goso de perfeita saude e ainda são reformados no posto immediato áquelle em que foi compulsado.

O militar teve o augmento provisorio "immediatamente" incorporado ao soldo e o funccionalismo teve a tabella Lyra, em parte, mesmo assim cheia de complicações e reducções de 25 °|°.

Segundo a lei de orçamento geral em vigor, os officiaes e praças reformados custam á Nação, a importancia de 19.896:704$766 e os funccionarios publicos aposentados custam 11.769:000$000. A Nação tem, por conseguinte, uma despesa maior, annualmente, de 8.127:704$766 para com os militares de mar e terra, reformados.

O funccionalismo tambem precisa de uma lei de compulsoria, afim de poder descansar sem ser na hora em que se approxima a morte.

Quem quizer que julgue e faça "justiça" ao que acima fica dito.

S. C.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessoa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2º andar.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

FOLGA DOMINICAL

Cavaco com as "muletas" do "pastor"

O pastor Alvaro Reis, pelo que me dizem e pelo que me parece das poucas vezes que o vi, é um velho desempenado, de figura saudavel, que ninguem diria precisar de muletas.

Entretanto, as apparencias enganam muita vez. Surgiu hontem nos ineditoriaes d'O JORNAL, onde estamos a pleitear o pastor e eu, um par de muletas de auxilio ao sr. Alvaro Reis, na pessoa, na penna, e na boa vontade do presbytero Alfredo Rebouças.

Permitta-me o pastor uma treguasinha na controversia que vimos mantendo, para dar-me o prazer de uma conversa amavel e deleitosa com suas muletas, ao menos para variação de episodios em leitura de domingo, á guisa de folhetim do João Luso...

A diversão terá mesmo uma razão especial. As muletas do pastor, referindo-se a minha intervenção no assumpto em debate quando acorri a contrariar com meu protesto energico e sincero a série de invectivas grosseiras e maldições destemperadas que o pastor Alvaro Reis vinha despejando contra o Christo e contra os catholicos a proposito do monumento do Redemptor, — diz que lhe fui eu uma decepção.

Por que? Porque sai "de luvas descalçadas, mangas arregaçadas, afivelando com força a denegrida mascara do anonymato, a berrar estentoricamente aos quatro ventos que o sr. Alvaro Reis é um atrevido, um malcriado, um demonio mesmo, que está affrontando e insultando o povo brasileiro a consciencia nacional" e — são as muletas que o dizem, não eu — "e portanto precisa, quem sabe? ser immediatamente queimado vivo"!

Ora, eu disse, realmente, e provei, que o pastor Alvaro Reis agiu em sua aggressão não só atrevida e malcriadamente, mas destemperadamente, insultando de maneira grave a consciencia nacional, o povo brasileiro, até mesmo os altos poderes da Republica, o Chefe da Nação e seu governo e o Congresso Nacional, com muitos dos dislates que enfileirou em seus artigos e com a accusação de infringirem elles a Constituição Federal para gastar os dinheiros publicos em fórma e applicação que a Constituição prohibiria.

O "pastor" e suas muletas, as de hontem como outras que se vêm offerecendo para amparal-o solicitas no empenho de desancar-me, não contentes com offender gravemente a consciencia de vinte milhões de catholicos brasileiros vociferando insultos e maldições contra o Christo, nosso Deus, insultam-nos no governo e no Congresso, que seriam compostos de zoilos ou de interesseiros que nós outros, os catholicos, moveriamos como titeres.

Eu protestei contra esses insultos, como catholico que sou, e como legitimo brasileiro, que não sou menos, e que de o ser orgulho-me altivamente, sem consentir jámais em curvar cabeça e consciencia aos interesses estrangeiros que muitas vezes, multissimas vezes valem-se da propaganda religiosa de credos contrarios ao nacional para amollentar a resistencia que a energia nacional, robustecida pela fé e o patriotismo, lhe opponha irreductivel á ousadia...

Eivadas já da caracteristica mellifluidade dos propagandistas das multiplas seitas e seitasinhas que por ahi cogumelam como caixeiros viajantes do... Senhor Jesus, as muletas do "pastor" protestam contra meu protesto e contra a solidariedade do protesto da consciencia nacional que me inspira e me acompanha; protestam, e arrogam-se o direito de ensinar-me pratica do officio, de... "esclarecer, guiar, orientar na verdade a opinião do culto povo brasileiro"...

Eu dispenso o conselho pretencioso e ridiculo. Não me arrogo o papel de pastor... Lembro apenas ás muletas do pastor que o culto povo brasileiro e não apenas o culto mas tambem e principalmente o inculto, dispensam as missões pretensamente civilizadoras que se multiplicam no afanoso negocio de nos catechizar, matando-nos primeiramente a nossa robusta fé nacional em seguida matar-nos toda a mais resistencia que lhes possamos oppôr ao bote que premeditam...

Pouco importa haja brasileiros que de boa ou má fé se deixem seduzir pelas sereias e lhes façam côro de applauso e gratidão. Não formarão nesse côro os brasileiros verdadeiramente dignos desse nome, e verdadeiramente conscios das responsabilidades que a qualidade de brasileiros lhes impõe.

Eu já hontem frisei clara e limpidamente a má fé do pastor Alvaro Reis e das muletas em que se apoia, quando propositalmente elle confundo o culto das imagens, sanccionado e exercido pela Egreja Catholica, com o de idolatria, por ella fulminado, com a mais formal das condemnações.

As muletas do pastor repisam o assumpto. Não vejo porque hei de fazer o mesmo. Diz, logo depois, que pretendo reduzir a zero o sr. Alvaro Reis. Mas com dizel-o, engana-se. Um zero a mais ou a menos na série delles que se multiplicam formando a cifra ao lado da propaganda anti-catholica exercida no paiz pelos pregoeiros das seitas e seitinhas espurias que nos invadem, não entra em minhas cogitações, nem terá grande effeito na campanha...

E quanto á constitucionalidade do auxilio que a Nação, por seus orgãos publicos, presta á construcção do monumento do Redemptor, não tenho que demonstrar coisa alguma. Já o fizeram jurisconsultos notabilissimos, em parecer amplamente conhecido.

Não o conhecem os muletas do sr. Alvaro Reis? Naturalmente, "et pour cause"...

Como não conhecem muitas outras coisas que lhes direi e a seu dono.

Termino, porém, meu folhetim dominical. Não saiu á feição de Ferreira de Araujo, nem Quintino, nem Patrocinio, como dizem as muletas que o prefeririam... Paciencia. Patrocinio, com quem trabalhei na "Cidade do Rio", de ha tão longos e saudosos annos, tambem de certa feita sentou-se á mesa da redacção para escrever uma chronica que queria ligeira e leve; a certa altura percebeu que a força de seu ardor natural levara-o a escrever... uma descalçadeira. Conformou-se.

Eu não cheguei a escrever a descalçadeira. Mas tambem, não fiz folhetim...

João Luso me perdôe.

Jumirelta

Os bons exemplos

O governo do Espirito Santo, a exemplo do que foi praticado, com tanto successo, pelo de Minas, resolveu promover a realização, em Victoria, de um Congresso de Municipalidades. Eis ahi uma salutar medida. A democrativa e victoriosa iniciativa do illustre presidente Raul Soares vae, dest'arte, servindo de modelo a outros Estados da Federação.

O presidente Nestor Gomes, cuja gestão tem sido das mais fecundas e brilhantes, aproveitou aquelle ensejo para reunir os representantes dos municipios, afim de serem ventilados assumptos importantes, que visam, de preferencia, a uniformidade das tributações municipaes, para submettel-as ao pregeito constitucional do Estado, a solução prompta das questões de limites, a conservação das estradas de rodagem e construcção de outras, o desenvolvimento da instrucção primaria municipal, subvencionada pelo governo, a diminuição dos impostos sobre o commercio de madeira, etc.

Só esse programma, traçado para o futuro congresso, é o prenuncio de sua efficacia, se prevalecer o criterio da acção e ficar á margem a litteratice balofa dos discursos innocuos, mal que não vingará, porquanto o promotor dessa assembléa é avesso á rhetorica, que, na phrase conhecida, é a arte de perder tempo.

O sr. Nestor Gomes, cujos serviços no Espirito Santo o tornam um governo benemerito para a terra de Domingos Martins, dará, com esse emprehendimento opportuno, mais uma demonstração de sua capacidade administrativa e do empenho, em que porfia, de corresponder á espectativa dos que o elegeram, numa phase critica do Estado, quando a politicagem fazia a sua obra esteril de paixões e de desatinos.

O Congresso das Municipalidades espirito-santonense será, desse modo um dos actos mais efficientes do seu governo e a chave de ouro de uma gestão que se recommenda pelo senso das realizações e pelo impulso ás forças productoras e á riqueza economica dessa pequena, mas florescente unidade federativa do paiz.

(Extraido da "Gazeta de Noticias")

Ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes

Temos a honra de pedir a attenção de v. ex., para a acção efficaz do digno inspector geral de Fazenda, dr. José V. Rezende e Silva, que se tem visto sob uma pressão formidavel dos seus inimigos e contumazes defraudadores do Fisco, que aguardam um amparo que certamente v. ex. lhes não dará, afim daquelle abnegado chefe não proseguir no serviço que em boa hora v. ex. lhe confiou e que tantos resultados têm dado e darão em pról da Fazenda Nacional.

Patriotas.

A resposta ao dr. Veiga Miranda

Está sendo largamente distribuido um volumoso livro com o titulo "Defendendo a Marinha", mas que só defende a politica avacalhada do "caboclo velho". Com que verba foi impresso? Em que officinas? Os typos — do livro e os outros — são conhecidos...

Mas que grand

Picarêtas.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

OS EXTRAORDINARIOS SERVIÇOS DE UMA GRANDE INSTITUIÇÃO

A melhor demonstração do valor extraordinario dos serviços que a nossa Associação presta é, sem duvida, o elevadissimo numero de seus associados, que hoje ascende a 21.945, numero ainda não alcançado por qualquer outra agremiação de classe nesta parte do Continente Americano.

A simples enumeração dos beneficios que a instituição prodigaliza, e que abaixo fazemos, é a prova inconteste do seu valor e da sua importancia. E é por essa razão que para esta demonstração succinta dos serviços da Associação chamamos a attenção dos companheiros de classe que ainda os desconhecem.

Nesta casa, que é o grande lar da nossa classe, têm os socios:

Assistencia Clinica Modelar, em cujo corpo clinico, não contados os substituidos, figuram 26 medicos, entre cirurgiões especialistas e clinicos;

A Assistencia Odontologica dirigida por 5 habeis profissionaes, cujos serviços se prolongam ininterruptamente, como o serviço clinico, das 8 ás 20 horas;

Como serviços accessorios dos serviços de Assistencia, os gabinetes de bacteriologia e radiologia, assistidos por competentes especialistas;

A Pharmacia propria, que funcciona, das 8 ás 20 horas com pessoal perfeitamente idoneo;

A Assistencia Judiciaria para consultas commerciaes, civeis e criminaes, sob os cuidados de competente jurisconsulto;

A Bibliotheca com mais de 18.000 volumes sobre todos os assumptos, quer literarios, quer scientificos, quer artisticos;

O Curso Preliminar, o mais necessario aos que iniciam a vida no commercio, dirigido por distincto professor e cujas inscripções são gratuitas;

O Tiro de Guerra, que tantos reservistas tem dado ao Exercito e cujas matriculas impreterivelmente serão encerradas em 31 de outubro proximo vindouro, sendo gratuitas inscripções e frequencia;

Os auxilios pecuniarios conquistados conforme o tempo de effectividade e que são: beneficencia, auxilio para viagem pensão por invalidez;

A quota do funeral que deixa o associado com mais de 4 annos de matricula;

Ha ainda na Associação a Caixa de Peculios que facilita, mediante modicas contribuições, a instituição de um peculio de 5:000$000; e o Instituto Brasileiro de Contabilidade, agremiação de profissionaes que mantém uma excellente publicação mensal sobre assumpto de escripturação e contabilidade "O Mensario Brasileiro de Contabilidade".

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

UMA BONIFICAÇÃO NO PARC ROYAL

Os associados desta instituição de classe gosarão nas compras feitas no Parc Royal a bonificação de 10 % desde que exhibam a respectiva carteira de socio.

Concurrencia

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

O Syndicato Proletario Predial faz saber aos srs. fornecedores, industriaes e casas importadoras, que se acha aberta a concurrencia para o fornecimento de materiaes de construcção, devendo ser as propostas dirigidas á séde: rua Assembléa 8, onde terão todas as informações.

Intermediarios não serão attendidos.

A Directoria.

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato, esterizado, que tanto preserevese aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc., etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma limpeza, no estomago fazendo desapparecer a hyperacidez que se fórma, e as más digestões por excesso de secreção do succo gastrico. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Os fabricantes das "legitimas perolas" de "ANSERINOL" ao publico em geral

Tem vindo ultimamente publicado em alguns jornaes desta capital, um pequeno annuncio de um vermicida qualquer, cujo fabricante o lançou tambem em pérolas gelatinosas e até a base do mesmo, foi copiada das nossas pérolas.

Até ahi, está tudo muito bem! Não podemos prohibir que, individuos pouco escrupulosos, que, indiviviver á custa das idéas alheias, aproveitando-as com certo desembaraço; agora, o que não podemos consentir é que estes individuos, além de se apossarem destas idéas, ainda queiram impingil-as ao publico como muito suas, como no caso em questão em que o tal annunciante diz serem as pérolas de seu fabrico, as unicas no genero, unicas no mercado! Já é ter desfaçatez!! As nossas pérolas de Anserinól, lançadas já ha dois annos, conhecidissimas em todos os postos de Prophylaxia, daqui e dos Estados, em quasi todos os hospitaes e casas de beneficencia, institutos como o de Moncorvo Filho, autoridade no assumpto, e outros, como é que só agora apparecem as taes pérolas como unicas no genero? As nossas pérolas de Anserinól figuraram na Exposição Internacional do Centenario, e por signal foi o unico vermicida premiado.

Não temos a honra de conhecer o annunciante a que nos referimos, mas, vamos, porém, dar-lhe um conselho: Annuncie o seu producto, sem a petulancia da novidade, que infelizmente no Brasil, ainda ha verminose sufficiente para todos os lombrigueiros conhecidos e por conhecer-se. — E. Porto & C., pharmaceuticos e fabricantes, das legitimas pérolas de Anserinól. Rua Aristides Lobo, 66.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Moinho Inglez

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que a partir de 1 de outubro proximo vindouro, mudamos provisoriamente o nosso escriptorio para a rua da Alfandega n. 30 onde continuaremos a receber as suas presadas ordens.

A Gerencia.

O DIREITO E O FORO

JURY

O PROMOTOR REQUEREU O ADIAMENTO

Embora tivesse comparecido numero legal de jurados, não funccionou hontem o Tribunal do Jury.

Compareceu a julgamento o réo Arlindo José dos Santos, porém o promotor dr. Pio Duarte, requereu o adiamento, allegando não estarem presentes as testemunhas de accusação.

Arlindo é accusado de ter assassinado a tiros de pistola José de Souza Martins, no dia 31 de dezembro do anno passado, ás 20 horas, na rua Santo Christo.

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem a fallencia da firma A. Almeida & C., negociantes estabelecidos nesta praça, á rua da Candelaria, 26, com negocio de importação de ferragens e materiaes de construcção.

O juiz fixou o termo legal da mesma fallencia a começar de 1 de junho do corrente anno, marcou o prazo de 15 dias para os credores apresentarem suas declarações e documentos justificativos de seus creditos, e designou o dia 22 de outubro vindouro, ás 13 horas, para ter logar a primeira assembléa.

Foi nomeado syndico o dr. Decio Rego Martins Costa.

UMA TESTEMUNHA QUE DEPOZ NO PROCESSO DA AGGRESSÃO A UM JORNALISTA, REQUEREU "HABEAS-CORPUS"

Ao juiz de direito da 3ª Vara Criminal, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a favor de Haroldo Rodrigues de Carvalho.

Allega o paciente estar ameaçado de prisão por parte do Corpo de Segurança. Haroldo tendo presenciado a aggressão de que foi victima o director do jornal "A Patria", depoz nesse sentido na 3ª Delegacia Auxiliar, narrando perfeitamente os factos como se passaram, deixando porém de dar os nomes dos aggressores por só conhecer alguns apenas de vista.

Acontece, porém, diz o paciente, que se vê perseguido por agentes da policia, os quaes já chegaram até cercar a casa do paciente, á rua São João Baptista, 49, afim de prendel-o, sem o menor motivo.

O dr. Alvaro Berford officiou ao 4º delegado auxiliar, no sentido de prestar as informações necessarias a este Juizo, tendo o juiz por despacho de hontem, julgado prejudicado o pedido.

NOVAMENTE O "BATACLAN" EM JUIZO

Gordon Stretto, director da orchestra dos "Jazz-band do Bataclan", propoz uma acção ordinaria contra Lombardi & C. e madame Rasimi, para obrigal-os a dar seis passagens do contrato para sua volta e de seus companheiros de orchestra.

Intimado o representante da Companhia, esse immediatamente forneceu as ditas passagens. Entretanto, a Companhia Chargeurs Reunis para a qual foram tiradas as passagens, forneceu para hoje, no vapor "Massilia", negando-se porém, em dar num outro transatlantico, e como não possa embarcar tão rapidamente, sem tempo para visar passaportes, requereu na 5ª Vara Civel um protesto para haver perdas e damnos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 22 de setembro de 1923 — Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e Guimarães Natal — Procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros G. Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Geminiano da Franca.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença, e Arthur Ribeiro, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que Vicente Carelli e João Carelli pediam preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.094, sendo o mesmo indeferido contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

A appellação criminal n. 907, do Rio de Janeiro, entre partes appellante, o procurador da Republica; appellado, Humberto Martiniano da Costa, julgada na sessão de 15 do corrente mez, teve a seguinte decisão: Deu-se provimento á appellação para elevar-se ao maximo a pena de inhabilitação contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Viveiros de Castro.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 3.525 — Minas Geraes — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargantes, Benjamin Moreira dos Santos e sua mulher; embargada, a União Federal. Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.567 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante, a Fazenda Nacional; embargados, Gustavo Gavotti e sua mulher. Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 2.997 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; embargante, o Banco da Republica do Brasil; embargados, os herdeiros do dr. Galdino Alves do Banho — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedidos os ministros Muniz Barreto, Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara do Districto Federal.

N. 4.159 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; appellantes, o Juizo e a União federaes; appellado, Manoel Galvez — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Ausente o ministro Muniz Barreto. Julgada em virtude de preferencia anteriormente concedida.

N. 3.751 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellante, Sylvana de Souza Costa; appellada, Marthe Donat — Preliminarmente, julgou-se nullo todo o processado por incompetencia da justiça federal contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, H. de Barros e Viveiros de Castro. Impedidos os ministros G. Natal e Leoni Ramos.

N. 3.103 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellantes, o Juizo e a União federaes; appellado, Francisco José de Araujo — Negou-se provimento á appellação contra o voto do ministro H. Barros. Deixou de votar o ministro Viveiros de Castro, por não ter assistido ao julgamento. Impedido o ministro Muniz Barreto. Presidencia do ministro G. Natal.

N. 4.116 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, dr. Miguel de Oliveira Valla; embargada, a União Federal — Foram recebidos os embargos contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Edmundo Lins e Pedro dos Santos.

N. 3.118 — Maranhão — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellante, Raymundo Marcellino Campello; appellados, a União Federal e o assistente Francisco de Paula Borges — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto. Presidencia do ministro G. Natal.

Aggravos de petição — N. 3.472 Parahyba — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravantes, dr. João Duarte Dantas e outro; aggravado, o juizo federal — Deu-se provimento em parte ao aggravo para serem os aggravantes reintegrados na posse de parte do immovel não individuado na venda, contra o voto do ministro Pedro dos Santos, que confirmava o despacho aggravado. Presidencia do ministro G. Natal.

N. 3.620 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, a União Federal; aggravados, Eugenio Henriette Catherine Pero e outros — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Presidencia do ministro G. Natal.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA — Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira secretariada pelo dr. Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Angra de Oliveira e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus: N. 4.854 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Manoel Velasco — Não se conheceu do pedido.

N. 4.855 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Antonio Ferreira — Não se conheceu do pedido.

Recurso criminal n. 923 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, Adoasto de Godoy; recorrido, dr. Hermenegildo de Barros — Negou-se provimento, unanimemente. Funccionou o desembargador Cicero Seabra, convocado no impedimento do desembargador Carvalho e Mello.

Appellações criminaes — N. 6.180 — Relator, Machado Guimarães; appellante, José A. de Araujo; appellado, Manoel das Neves — Julgamento secreto.

N. 6.296 — Relator, Angra; 1º appellante, José Garofalo; 2º appellante, Manoel Joaquim Diniz; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.342 — (Desistencia) — Relator, Carvalho e Mello; appellante (desistente), Izidro Barbosa Silva; appellada, a Justiça — Homologou-se a desistencia.

N. 6.357 — Relator, Angra; 1º appellante, José Ricardo Gonçalves; 2º appellante, Thomazia Santos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver os appellantes. Funccionou o desembargador Cicero Seabra, convocado no impedimento do desembargador Machado Guimarães.

N. 6.379 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, José Antonio Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento. Funccionou o presidente na ausencia do desembargador Machado Guimarães.

N. 3.686 — Relator, Carvalho e Mello; appellantes, Medeiros & Serpa; appellada, Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.410 — Relator, Machado Guimarães; appellante, Horacio Gomes Peixoto; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, para absolver o appellante.

N. 6.424 — Relator, Machado Guimarães; appellante, Mauro Monteiro; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.457 — Relator, Angra de Oliveira; appellante, Alexandre Vieira Gonçalves; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para reduzir a pena ao minimo.

N. 6.450 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, João Feliciano Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver o appellante.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Recursos criminaes: Ns. 898, 913, 922 e 924.

PASSAGENS DE AUTOS

Ao desembargador Angra de Oliveira: ns. 6.326 e 6.407.

Ao desembargador Machado Guimarães: ns. 6.321, 6.369, 6.394 e 6.416.

Ao desembargador Carvalho e Mello: n. 6.461.

EM MESA

Criminaes: ns. 6.408 e 6.417.

Accordãos publicados criminaes: ns. 5.894 e 6.403.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

PRONUNCIADOS PELA TRAGEDIA DE PALMITAL

S. PAULO, 23 (A.) — Em virtude de mandados do juiz federal, os agentes da policia prenderam hontem os srs. Washington Jardim, Ubirajara Pinto, Candido Mello e Domingos Mello, pronunciados como autores das tragicas occorrencias desenroladas em Palmital, nas quaes pereceram sete pessoas. Esses pronunciados achamse homisiados nos bairros da Lapa e da Penha, nesta capital.

No momento da prisão de Washington Jardim, um cunhado deste atirou contra os agentes de policia, errando o alvo e sendo desarmado e preso.

Do Paraná

UM DESEMBARGADOR QUE SE APOSENTA

CURITYBA, 22 (A.) — Foi hontem concedida aposentadoria ao desembargador Dantas Ribeiro.

DESABAMENTO DE UM PREDIO SECULAR

CURITYBA, 23 (A.) — Desabou o telhado de um predio secular pertencente á familia Lustosa, sito á rua Quinze de Novembro, causando grande panico aos transeuntes.

A Prefeitura embargou os trabalhos da nova cobertura, sendo provavel que se construa nesse terreno um bello edificio que substituirá o velho casarão destelhado.

Da Bahia

A SAFRA DO CACAU

BAHIA, 22 (A.) — O Syndicato dos Agricultores calcula que a safra do cacau da Bahia, para o anno agrario 1923-1924, será de 950.000 saccos, de accôrdo com resultados a que chegou em sua ultima sessão, ante-hontem realizada.

Entretanto, seguindo informações prestadas por pessoas procedentes de varios pontos do Estado, suppõe-se que se acha perdida uma grande parte dessa safra, talvez mesmo 20 °|°, devido á uma molestia que se declarou e está grassando e que ataca os fructos já vingados e muitos delles mesmo maduros.

O Syndicato dos Agricultores solicitou do secretario da Agricultura as providencias que no caso couberem, remettendo, para tanto, uma porção dos fructos damnificados pela praga.

Cartas dos Estados

Paty do Alferes (Estado do Rio)

Na avançada edade de 82 annos, falleceu, nesta localidade, a veneranda e caritativa senhora d. Joaquina Maria de Mello Bernardes, viuva do fallecido coronel Manoel Francisco Bernardes e progenitora dos srs. coronel Benjamin Bernardes, deputado estadual; Manoel Francisco Bernardes Junior, collector federal em Vassouras; Lino Francisco Bernardes e Antão de Mello Bernardes, commerciantes e mais uma prole de 19 netos e dois bisnetos. O enterramento effectuou-se no domingo, ás 9 horas, com grande e extraordinario acompanhamento.

— Acham-se hospedadas no Paty Hotel, as seguintes pessoas: Arlindo Ribeiro Nunes, Ernani Jotta, J. F. Braga, Manoel de Andrade e senhora, coronel F. Costa, senhoritas Octille e Ida Piels; dr. João Fonseca Lima, senhora e filho, mme. Vicencia Giorni, Julio da Cruz Alves, Alvaro Leal, major Nephtely da Silva Leitão, Camillo Morelli, Angelo dos Santos, Francisco Miraglia, Arlindo Goulart, João Salobert e dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar.

— Devido ao seu estado de saude, deixou a gerencia do Paty Hotel, o sr. Francisco Miraglia, que bons serviços vinha prestando áquelle estabelecimento; sendo agora dirigido pelo sr. Luiz Pinheiro de Souza e sra. d. Maria José Pires Jardim, senhora de grandes predicados.

— Devia realizar-se domingo, na egreja matriz, a festa da Irmandade do Coração de Jesus, porém, devido ao passamento da sra. d. Joaquina Maria de Mello Bernardes, sua grande zeladora, ficou transferida para o proximo mez de outubro ou novembro.

— Brevemente, terá esta localidade outro grande melhoramento: o sr. Antonio de Oliveira Rocha, ex-proprietario do Hotel Rocha, adquiriu perto da estação, um bom terreno, onde já deu inicio á construcção de um grande edificio, que terá 40 quartos, com todos os melhoramentos os mais modernos e que se destina a um novo hotel, pretendendo inaugural-o em fevereiro ou março do proximo anno. Com o seu clima adoravel já era tempo de Paty do Alferes, levantar-se dessa inercia de perto de 100 annos.

(Do correspondente)

Bueno Brandão (Minas Geraes)

Com destino a Caxambú, passou aqui o dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas, que vae áquella estancia mineral restabelecer-se da grippe que o atacou.

O comboio presidencial parou alguns instantes nesta estação, sendo o sr. presidente de Minas cumprimentado por amigos.

O directorio politico de Serranos, mandou celebrar missa solemne em acção de graças pelo seu restabelecimento.

(Do correspondente)

Leopoldina (Minas Geraes)

E' aqui esperado, dentro de poucos dias, de regresso da Europa, o dr. Gabriel Junqueira, gerente da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina.

— Na proxima segunda-feira, iniciam-se os trabalhos da sessão do jury, havendo apenas quatro processos para julgamento.

— O Gymnasio Leopoldinense, enviou ao Conselho Superior de Ensino, 458 inscripções para exames de preparatorios, tendo-lhe sido concedidas as bancas examinadoras.

(Do correspondente)

Guanhães (Minas Geraes)

Conforme noticiei em minha ultima correspondencia foi inaugurada nesta cidade, festivamente, a luz electrica que está funccionando optimamente.

E' um grande melhoramento que veiu emprestar á cidade um aspecto agradavel.

Todo o serviço foi feito pelo padre João Luiz Espeschito. A usina que dista daqui 18 kilometros, é movida pelas aguas do rio Corrente, sendo commum á illuminação de Patrocinio de Guanhães, cuja installação está sendo feita, devendo em breve ser inaugurada a luz naquella localidade. A empresa é particular e ficou em 150 contos, entrando Patrocinio com parte desse capital.

— Com a direcção administrativa, este municipio perdeu tres districtos em virtude de ter sido elevado á categoria de villa o districto de Patrocinio de Guanhães, arrastando comsigo os districtos de Divino e Gonzaga.

E uma grande perca que acaba de soffrer este municipio, tão intimamente ligado áquelle districto operoso e trabalhador, por isto mesmo fez jús á sua emancipação pleiteada pela familia Coelho, que fórma quasi a totalidade da população daquella villa, a quem Patrocinio tudo deve. Em parte, foi este municipio compensado com a passagem para aqui do districto de Porto de Guanhães, que pertencia á Conceição do Serro.

Era velha aspiração do povo de Porto de Guanhães, pois esse districto pela sua posição e situação geographica já devia a mais tempo pertencer a Guanhães, visto distar daqui apenas 20 (vinte) kilometros e de Conceição do Serro 50 kilometros.

Por isto mesmo irá esse districto iniciar nova vida politica-administrativa e experimentar as doçuras da paz e da concordia, pois é habitado por um povo honesto e trabalhador que tem sido envolvido em ferrenha politicagem que tanto o tem prejudicado, moral e materialmente.

— Brevemente começará a trabalhar a fabrica de manteiga, que está recebendo as ultimas demãos, da firma Machado & Coelho, que em boa hora se lembrou de explorar aqui essa industria, que muito irá beneficiar a industria pecuaria, incentivando os criadores a melhorar as raças de gado leiteiro, introduzindo em nosso meio especimens escolhidos que supplantam o gado zebu' que vem infestando os nossos campos.

— O movimento de receita da Collectoria Estadual deste municipio foi o seguinte, de janeiro a agosto deste anno:

Impostos estaduaes do exercicio	13:063$506
Idem de exercicios anteriores	13:063$506
Impostos municipaes do exercicio	45:093$026
Deposito de emprestimos economicos . .	72:692$907
Diversos	20:350$734
Total	256:191$391

— Deverá regressar á esta cidade por estes dias, vindo de Bello Horizonte, o senador Getulio Ribeiro de Carvalho, figura de grande prestigio na politica mineira e operoso presidente da Camara Municipal desta cidade.

Seguiu para Ouro Preto acompanhado de sua familia, o dr. Emygdio Ferreira Junior, lente da Escola de Minas de Ouro Preto, filho desta terra, que aqui esteve em visita a seus parentes.

— Acha-se nesta cidade, ha dias, em gozo de férias e em visita á sua familia, o engenheirando Nilo Pereira da Silva, alumno da Escola de Minas, de Ouro Preto.

— Já estão quasi encerrados os trabalhos da nova cadeia desta cidade, confiados ao engenheiro Edmundo Lins, residente nesta cidade e engenheiro do Estado.

Este predio, destinado a receber os reclusos que se acham na cadeia velha, veiu preencher uma grande necessidade, visto obedecer ás condições hygienicas e sanitarias modernas, assegurando dest'arte a saude dos sentenciados que vivem em um pardieiro infecto que causa pavor.

(Do correspondente)

Botucatu' (Estado de São Paulo)

Em boa hora a Prefeitura Municipal está disposta a reprimir os abusos da Companhia Paulista de Força e Luz que, de uns tempos a esta parte vem prejudicando enormemente os industriaes e o publico. De accordo com a respectiva clausula contratual, a Companhia está sendo multada pela Prefeitura desde o dia 7 do corrente, em 100$ por dia, por falta de intensidade illuminativa.

— No dia 16 do fluente transcorreu o segundo anniversario da installação da administração dos Correios desta cidade. Pena é que ainda o governo a conserve na categoria de quarta classe, quando o seu movimento financeiro bem justifica a sua elevação a primeira. Foi recolhida á Collectoria das Rendas Federaes desta cidade pela mesma administração dos Correios no periodo de 1 de janeiro a 31 de julho do corrente anno, a importancia de 462:622$706.

— Será inaugurada no proximo dia 23, a parochia de Villa dos Lavradores nesta cidade. Para o cargo de vigario foi nomeado o padre Salustio Rodrigues Machado, ex-vigario de Bocayuva.

— A fabrica de manufactura da seda de Botucatu' já se acha em pleno funccionamento, tendo feito boa porção de tecidos caprichosos em que mostra o saber e aptidão do distincto engenheiro industrial Schlossarech. E' mais um magnifico elemento de progresso para Botucatu.

(Do correspondente)

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Commemorando a grande data da nossa emancipação politica, o Collegio Ernesto Alves, organizou, no mesmo estabelecimento de ensino, uma esplendida festa civica, cujo programma, muito attraente e variado, constou do seguinte:

I — Abertura da sessão pela respectiva directora.

II — Inauguração do retrato a oleo do patriarcha da independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva, havendo, nessa occasião, descoberto a effigie do grande vulto, a exma. sra. directora desse collegio, d. Carlinda Barroso, seguindo-se a vocalização do Hymno Nacional pelos jovens educandos.

III — "Descobrimento do Brasil" — Poesia pela menina Adahil Leinhardt.

IV — O patriarcha — Discurso pela alumna Noely Rezende.

V — "José Bonifacio" — Poesia, pela alumna Gloria Estragulas.

VI — "Oração á bandeira" — Canto, por um grupo de alumnas.

VII — "José Bonifacio" — Poesia pelo alumno Arthur Sperb.

VIII — "O patriarcha" — Poesia por um grupo de alumnas.

IX — "Independencia ou morte" — Poesia, pela alumna Genny Oliveira.

X — "Sete de Setembro" — Poesia, pelos alumnos Affonso Rezende, Cecy Rezende, Nozinha Oddy, Francisco Rangel de Borba, Adelina Lima e Julia Cabral.

XI — "José Bonifacio" — Poesia pelo alumno Rubem Abreu.

XII — "Sete de Setembro" — Poesia, pela alumna Rosa Oddy.

XIII — "A minha patria" — Poesia, pela alumna Zila Lima.

XIV — Hymno da Independencia — Por todo o collegio, cerca de duzentos alumnos.

Assistiram a essa festa, autoridades civis, o clero, familias e muitos cavalheiros.

A directora e demais professoras do collegio, foram muito felicitadas pelo exito e adeantamento dos collegiaes.

O commercio fechou suas portas ao meio dia; as repartições publicas e os bancos, não deram expediente; o 3° regimento de cavallaria independente melhorou o rancho das praças, e á noite, aquellas e muitas casas particulares, nas quaes durante o dia tremulou o pavilhão nacional, illuminaram suas fachadas.

— Na audiencia do dr. juiz de direito da comarca, foi, por determinação daquelle magistrado inserta no livro do protocollo das audiencias do mesmo juizo, o seguinte termo:

"Aos doze dias do mez de setembro de 1923, nesta cidade de Rio Pardo, estado do Rio Grande do Sul e sala das audiencias, aonde se achava o dr. Nesio de Almeida, meritissimo juiz da comarca, pelas treze horas, commigo escrivão de seu cargo, adeante nomeado, foi aberta a audiencia pelo porteiro dos auditorios, com as formalidades do estylo. Pelo juiz, foi determinado que se consignasse neste termo, um voto de profundo pezar pelo fallecimento em Petropolis, no dia 9 do corrente, do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, illustre rio-grandense, que foi uma das figuras mais eminentes do Exercito nacional e que morreu legando á posteridade o exemplo da honestidade, que demonstrou como presidente da Republica. A comarca de Rio Pardo, assim procedendo, associa-se sinceramente ao luto nacional e presta a sua homenagem, reconhecendo no inclito marechal a grandeza de alma e as nobres virtudes que ornaram o seu caracter de patriota insigne.

Extraia-se cópia desta audiencia e remetta-se á excellentissima viuva em Petropolis.

Pedindo a palavra o dr. Evaristo do Amaral Filho, promotor publico da comarca, por este foi dito que, em seu nome e dos presentes, se associava á manifestação de pezar, consignada nesta acta.

Não havendo quem mais requeresse, mandou o juiz lavrar esta acta, que vae assignada por elle e pelos presentes. Eu, Isauer Leinhardt, escrivão do jury e privativo do juizo da comarca, a escrevi. (Assignados) Nesio de Almeida, juiz de direito da comarca, Evaristo do Amaral Filho, promotor publico; dr. Jeronymo Teixeira, advogado; José de Quadros Ferreira, advogado; Affonso C. de Rezende, escrivão de orphãos e ausentes; Aristides Rocha, escrivão do civel e crime, João A. da Rocha e Maximo J. dos Santos, officiaes de justiça; Isauer Leinhardt, escrivão do jury e execuções criminaes."

Conferi e concertei. O escrivão do juiz, Isauer Leinhardt."

(Do correspondente)

Agua Viva (Minas Geraes)

Reabriu-se a escola mixta desta localidade, regida pela professora dona Conceição de Carvalho Limpa, esposa do sr. Americo Limpa, graças aos esforços dos nossos chefes politicos, que não medem sacrificios a bem da instrucção.

— Já se acha restabelecida de seus incommodos a sra. d. Maria Vidal Pacheco Moura, consorte do coronel Antonio Moreira Junior, proprietario e fazendeiro neste districto.

Vereador á Camara pelo districto de S. Luiz, tem o coronel Moreira Junior prestado grandes serviços no que diz respeito á viação de rodagem. Graças á sua acção, foi melhorada a estrada que vai desta localidade a S. Luiz.

(Do correspondente)

Valença (Estado do Rio)

Teve logar na séde do Club dos Fenianos, a posse do seu presidente e de outros membros da directoria.

Esse acto revestiu-se do maior brilho, tendo discursado por occasião da ceremonia, diversos oradores, dentre os quaes, os srs. Joaquim de Mello Antunes, representante da Loja Maçonica Perfeita União; Justiniano de Vasconcellos Passos, um dos directores empossados e Nicolau de Moura, redactor do "Correio de Valença". Todos foram enthusiasticamente applaudidos pela assistencia.

Por fim, interpretando o sentir do bello sexo, a senhorita Helena Ramos, proferiu uma saudação ao novo presidente, concluindo por lhe offertar um bello ramalhete de flores, como a mais viva expressão dos sentimentos sinceros que lhe iam n'alma.

O sr. Simão Abrahão, na qualidade de presidente, sentindo-se profundamente commovido com as saudações recebidas e não se podendo conter ante tão exuberantes provas de verdadeiro apreço, agradeceu com palavras cheias de indizivel commoção a presença das diversas commissões, que tiveram a elevada fineza de lhe irem levar as suas felicitações.

Compareceram tambem, os srs. Alvaro Magalhães, Euclydes Barbosa, representantes dos "Democraticos"; Eugenio Blois, representante do "Recreativo" e dr. Amilcar Senra e Paschoal Jannuzzi, tambem representantes da Loja Maçonica Perfeita União.

Em seguida houve um baile concorridissimo.

(Do correspondente)

Januaria (Minas Geraes)

Apesar das innumeras difficuldades que tem encontrado o engenheiro chefe da construcção da estrada de rodagem ora em marcha, que liga Januaria a Posse, Estado de Goyaz, vão proseguindo de maneira admiravel as obras, esperando-se que por todo este anno ao menos, parte dos serviços fique terminada.

Esta estrada que está sendo feita pelo governo de Minas, o qual encarregou o dr. Negrão de Lima, da execução da mesma, vem trazer um melhoramento verdadeiramente consideravel para toda a região sertaneja e notadamente para o norte de Minas.

Temos acompanhado de perto a direcção dos trabalhos e podemos affirmar que irá, uma vez concluidas, servir aos transeuntes dos dois Estados visinhos.

A estrada está, com os trabalhos finalizados até o rio Corinhonha, onde se limita com o Estado da Bahia. As obras das pontes já estão algumas iniciadas.

— A população desta cidade, aguarda anciosamente que o governo de Minas mande iniciar as obras do grupo escolar local, visto ser tambem um melhoramento de que muito se resente Januaria.

A Camara local, segundo estamos informados, já doou o terreno apropriado para a construcção do edificio, faltando agora apenas o inicio das obras, que se espera, não demorará muito.

— Occorreu, nesta cidade, o fallecimento da sra. d. Cypriana da Motta, estimada mãe do coronel João Lopes Rodrigues da Motta, negociante nesta praça.

A extincta gosava de grande estima em todo este municipio, onde deixou familia avultada e composta de muitos cidadãos de elevado destaque. O seu enterro teve enorme acompanhamento.

(Do correspondente)

Rio Branco (Minas Geraes)

Regressou a esta cidade o deputado Eugenio de Mello, chefe do P. R. M. neste municipio.

Na vespera do seu retorno ao lar, foi alvo de significativa homenagem promovida por seus collegas parlamentares, que lhe offereceram artistico bronze, symbolizando "O semeador".

— Cogita-se aqui da construcção de um grande e moderno edificio destinado á installação de um gymnasio modelo, estando para isso organizadas commissões angariadoras de donativos, as quaes já obtiveram subscripções cujo valor excede a 40:000$000.

O capital será de 120:000$000, dividido em acções minimas de 200$000.

Sendo excellente o clima do municipio é de prever-se o triumpho que alcançará a grandiosa idéa de elevação do nivel intellectual desta terra.

— A safra da canna nesta zona tem sido inferior a do anno passado, resultando ser a tonelada cotada a 40$ e a 41$000. Não obstante isso, tem sido bem animador o commercio desse producto.

— Inaugurou-se ha dias, mais uma usina de assucar, a dos srs. Paulo Lahmeyer e Correa Sobrinho, tendo sido aquelle o constructor e installador da mesma.

Na visita que fizemos ao novo estabelecimento, colhemos optima impressão de sua montagem, que bem attesta o carinho dispensado por seus directores ao desenvolvimento industrial de Rio Branco.

(Do correspondente)

Maceió (Alagoas)

O "Jornal de Alagôas", em artigo com a epigraphe "Não é verdade", affirma ser completamente destituida de fundamento a noticia publicada no Rio de Janeiro sobre qualquer emprestimo que o governo de Alagôas tenha pretendido ou pretenda fazer, dentro ou fóra do paiz. Accrescenta que a actual administração alagoana, em varias épocas, foi procurada por intermediarios para esse fim, mas não aceitou, nem chegou a discutir qualquer proposta.

A situação financeira é optima — diz aquella folha — e os funccionarios publicos estão com os seus vencimentos pagos em dia.

— No stadium do Club de Regatas Brasil o primeiro team dessa agremiação sportiva, após pugna renhida, bateu o Sport Club Torres, pelo score de 3 x 1.

O meio sportivo alagoano desenvolve-se consideravelmente. Circulou aqui a noticia de que o campeão bahiano virá bater-se com o campeão alagoano.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

MOLESTIAS DE FUMO

Molestias bacterianas — Molestias muito graves de origem bacteriana costumam atacar o fumo como a doença das manchas brancas, o cancro bacteriano, ou podridão, a ferrugem branca.

Podridão ou cancro bacteriano. Os signaes da molestia são as manchas nas hastes e nervuras centraes das folhas. Estas manchas começam amarellas e no final emmagrecem, aprofundando-se a lesão até a medula. As folhas seccam e quebram-se á acção do vento.

Doenças das manchas — A molestia começa pelas folhas mais baixas da planta, que apresentam manchas de um verde desmaiado quasi branco. Estas manchas são arredondadas, ovaes, irregulares e com margens mais escuras.

Ferrugem branca — Parece-se com a precedente, mas as suas manchas se apresentam mais arredondadas e pequenas. Ataca muito as plantas dos viveiros.

Para estas molestias cujos aspectos mais salientes descrevemos não ha remedios. Tudo se resume em medidas preventivas.

Logo que se manifesta a molestia destroem-se pelo fogo as plantas atingidas. Não se planta fumo senão após dois annos no mesmo terreno.

As plantas dos viveiros devem ser attentamente observadas. Antes de se constituir os viveiros desinfecta-se a terra por meio do vapor. Quando se fizer o transporte é mister arrancar a muda de maneira a não offender as raizes. As culturas infeccionadas devem ser isoladas.

Como medida de caracter geral recommenda-se a adopção de variedades resistentes.

Molestias cryptogamicas — São conhecidas varias molestias de origem cryptogamicas, cujas descripções parecem inuteis, pois quaesquer que sejam as molestias, o unico meio de debellal-a é um só: a extincção das plantas por meio do fogo. O uso dos fungicidas, como a calda bordaleza, não é possivel nas plantas do fumo. Ainda assim esta calda póde ser empregada nas plantinhas novas dos viveiros.

A attenção unica do cultivador do fumo deve estar dirigida para os viveiros, cuja terra deve ser desinfectada com injecções de sulfureto de carbono, da maneira que já descrevemos, tratando do café, ou com vapor.

Além destes cuidados deve o lavrador procurar as variedades mais resistentes á molestia.

Sempre que se der uma invasão de molestia o terreno não deverá ser plantado com fumo nem plantas do mesmo genero botanico, senão dois annos depois. A questão dos adubos deve ser bem estudada.

INIMIGOS DO FUMO

Lagartas — Muitas são as lagartas que destroem as folhas do fumo, sendo a mais encontradiça a da borboleta "Protoparcé paphus" (Cram), conhecido pelos nomes populares de bruxa, mandaruvá, bicho de chifre do fumo, etc.

As lagartas são verdes, tendo nos flancos sete faixas obliquas e brancas; tem anneis brancos e pretos. Esta lagarta mede de 7 a 8 centimetros.

O melhor meio de combater a praga é apanhar as lagartas a mão e esmagal-as. Póde-se usar os pós arsenicaes distribuidos por meio de um sepuho da maneira que descrevemos ao tratar das lagartas do algodão.

Além destas, outras lagartas atacam as folhas do fumo, mas os meios de combate são os mesmos.

Pulgões — Os pulgões as vezes prejudicam os pés de fumo, mas facilmente se destroem com uma solução de nicotina, applicada com o pulverizador.

Bicho dos charutos — Um coleoptero de 2 1|2 millimetros, o "Lasioderme serricorne", prejudica enormemente as folhas do fumo e os charutos manufacturados, sendo uma das peores pragas do fumo. Carlos Moreira aconselha:

"O meio mais efficaz de exterminio do "Lasioderma serricorne" é a fumigação com bisulfureto de carbono puro que não deixe residuo de enxofre em camaras hermeticamente fechadas, durante uns tres dias, sendo preferivel fazer-se o vacuo na camara de fumigação, depois deixar entrar os vapores do bisulfureto de carbono. O tratamento pelo calor a 60° centigrados tambem é efficaz.

Para matar os ovos nas folhas antes de manufacturar os charutos deve-se submettel-as a um jacto de vapor d'agua.

Deve haver grande cuidado no armazenamento das folhas seccas e dos productos manufacturados, de modo que não possam ser atacados pelo "Lasioderma serricorne".

Besouros, grilos, persevejos, tambem atacam de fórmas diversas as culturas do fumo, mas sem caracter de extrema gravidade.

Gafanhotos e formigas — Os gafanhotos, em certas épocas e as formigas, continuamente fazem depredações. Usam-se para exterminal-os os processos conhecidos no fumural.

Molestias da batata

Um campo de batatas

A batata, vulgarmente chamada ingleza, e conhecida em nosso interior por batatinha, é muitissimo sujeita a molestias cryptogamicas e bacterianas, como o *Phytophthora infestans, Fusarium solani, Nectria solani*, etc.

Não ha para estas molestias tratamentos propriamente ditos, destinados a deter a marcha da molestia. Tudo se resume em medidas preventivas e em praticas culturaes, que se podem resumir:

1) Examinar attentamente os tuberculos a serem plantados, afim de que não levem molestias para o campo.

2) Conserval-os em logares seccos e bem arejados.

3) Caso suspeite-se que os tuberculos se achem em phase primitiva de infecção, basta conserval-os 24 a 48 horas num prato, tendo uma ligeira camada de areia humida e coberto com um copo, para que a florescencia dos fungos surjam, mostrando, assim, a molestia. Esta experiencia é applicada para descobrir o phytophthora infestans e outras.

4) Nunca plantar senão tuberculos inteiros; os tuberculos partidos são mais faceis de se contaminarem.

5) Os tuberculos destinados ao plantio, devem ser préviamente desinfectados.

Eis uma formula:

Agua, 100 litros
Sulfato de cobre, 2 ks.
Cal extincta, 2 ks.

Mergulham-se os tuberculos nesta solução antes de plantal-os, matando os germens acaso existentes na casca e preservando-os dos que possam estar na terra.

Outra formula:

Formalina (a 40 °|°), 1 litro
Agua, 240 litros.

Mergulham-se os tuberculos durante 2 horas nesta solução.

Este processo é um tanto lento e acaba de ser aperfeiçoado nos Estados Unidos, pelo seguinte, com a formalina quente e em maior proporção. Usa-se um litro de formalina (a 40 °|°) em 120 litros d'agua, que se aquenta a temperatura de + 47° a + 50° C, e ahi se mergulham os tuberculos pelo espaço de 2 minutos. Após, se põem as batatas em montes de 15 a 20 centimetros de altura, cobrem-se estes montes com saccos, pelo espaço de uma hora, estando no fim deste tempo seccas e boa para serem semeadas.

6) Não dispensar as pulverizações anticriptogamicas que devem ser feitas na parte aerea da batata no decorrer da vegetação, as quaes evitam o ataque dos mais prejudiciaes e commum dos fungos.

Eis as formulas a adoptar para as pulverizações:

Agua, 100 litros
Sulfato de cobre, 2 litros
Cal extincta, 2 litros
Melaço, 2 litros.

Applicam-se tres pulverizações: a primeira será feita pouco antes da florescencia e póde ser mais fraca (basta 1 °|° de sulfato de cobre e 1 °|° de cal); a segunda, 15 a 20 dias depois e a terceira 2 a 3 semanas após a segunda. Estas duas ultimas podem ser feitas com a proporção integral da formula acima indicada.

No caso do apparecimento da molestia, é preciso destruir immediatamente as plantas atacadas. E' muito conveniente a selecção das especies resistentes, criadas entre nós.

As batatas de casca grossa são mais resistentes ás molestias que as de cascas finas.

As batatas não devem ser cultivadas seguidamente no mesmo solo, sua cultura só deve ser feita no mesmo logar de dois em dois annos e no caso do apparecimento das molestias, só após 3 ou 4 annos deve ser cultivada batata no mesmo solo.

Os solos muito humidos e ricos não devem ser escolhidos para a cultura da batata.

Inimigos

Vaquinhas — O povo dá o nome de vaquinhas a certos bezourinhos que atacam as folhas de certas plantas horticolas, como tomateiros, pimenteiras, beterrabas e bem assim, outras plantas.

A designação popular não abrange uma especie, mas algumas.

Geralmente são chamadas vaquinhas, duas especies: o *Macrodactylus suturalis* e o *Epicauta atomaria*.

O primeiro é um insecto de 10 mm. de comprimento, longas pernas castanhas, cabeça e thorax pardos metallicos, orlados de uma estreita linha amarella nos bordos externos; os lados do corpo são amarellos.

O segundo é *Epicauta atomaria*, que mede 11 mm. de comprimento, o macho, e 15, a femea. E' cinzento, com pintinhas pretas nos elytros.

Este é a "vaquinha" que ataca os batataes e bem assim outras solanaceas e mesmo plantas de outras familias botanicas.

Para exterminal-os usam pulverizações de verde paris, pela forma descripta na parte referente ao combate do curuquerê do algodão.

Entretanto, nas pequenas culturas dá resultados melhores a apanha dos insectos á mão.

Esta apanha deve ser feita pela manhã. Uma pessoa, com uma lata de kerosene, cortada pelo meio e contendo um pouco de agua e kerosene, corre a plantação e com uma pequena taboinha vae batendo nas folhas, onde se acham os insectos, os quaes, cáem na lata, onde morrem.

Lagartas — A's vezes, apparecem lagartas nas plantações de batatas. Para esta praga, recorre-se tambem ao verde paris, pela maneira já indicada.

E. S.

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES HORTICULAS

Lucien — Castro — Paraná — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de responder aos seguintes quesitos:

a) Qual a época mais propria para semear, aqui, as seguintes verduras: cenouras, couve, alface, couve-flor, rabanete, repolho, pepino, nabiça e bertalha?

b) Que dimensões devem ter os viveiros para cada pacote de semente?

c) Ha algum inconveniente em fazel-os contiguos?

d) Quando se deve fazer as mudas, isto é, o plantio definitivo e a que distancia para cada especie?

e) Basta adubar a terra com esterco animal? em que proporção? (a terra é preta, não arenosa) e o local já teve horta ha muitos annos."

Resposta — a) A melhor época para semear as plantas horticulas é de março em deante. Entretanto, em fevereiro já se pode semear feijões, favas, ervilhas, grão de bico, cenoura, alface, a bertalha, o rabanete, couves, nabiça.

A couve-flor só deve ser semeada em fim de março. O pepino deve ser semeado em setembro, que é a época propria para a abobora, melancia, demais plantas de navidos. E' preciso notar que o rabanete e a cenoura, o nabo não se transplantam e assim exigem um canteiro grande para a semeação definitiva.

b) Um metro quadrado chega para cada pacote, mais se dispuzer de espaço melhor será dar um pouco mais para fazer uma semeação bem rala.

c) Não ha nenhum inconveniente em fazer as sementeiras umas junto ás outras. Nas culturas, quando se reservam pés para dar sementes, é que não convem ter juntas certas especies que se podem cruzar, prejudicando assim o valor das futuras gerações.

As abobaras nunca devem estar perto dos melões e melancias, a couve-flor e o repolho, cenouras e nabos, por exemplo.

d) A transplantação se faz quando as plantinhas atingem a uns 10 a 15 centimetros de altura. A distancia é conforme a especie.

A couve em geral basta meio metro em todos os sentidos, um pé do outro.

Nas couves muito repolhudas e de pé curto pode-se dar uma distancia de 70 centimetros. Para alface bastam 20 centimetros ou 30 de pé a pé.

e) Para a horta uma boa adubação de extrume de cocheira é excellente e sufficiente. Fazendo a cultura da horta seguidamente muitos annos talvez seja vantajoso recorrer aos adubos chimicos. Mas por emquanto lhe bastará a extrumação.

E. S.

CULTURA DO ESPARGO

Luigardes Bastos — Barretos — S. Paulo — Escreve-nos:

"Na qualidade de assignante do O JORNAL, desejo que v. s., desculpando o incommodo, me forneça a sua esclarecida instrucção sobre o seguinte:

1° — Qual o meio de se obter a cultura do espargo?

2° — Em que tempo se deve plantar essa planta?"

Resposta — Semeam-se os espargos no começo da primavera, ou no logar definitivo ou em alfobre, transplantando-se depois as cepas para a espargueira.

A planta compõe-se de um rhizoma do qual annualmente saem rebentos que se elevam a 1 metro ou mais e que constitue o caule.

A parte comestivel são os rebentos novos.

Feito o alfobre e semeado, é necessario mantel-o livre das hervas adventicias, insectos nocivos, especialmente os caracoes que são muito apreciadores de espargos.

Em fim do outomno os caules amarellecem e então cortam-se 2 a 3 centimetros acima do chão e deixa-se as plantas assim podadas até o fim do inverno.

No começo da primavera arrancam-se os cepas para fazer com ella a espargueira propriamente dita.

Eis como se procede, segundo G. Bassoti:

1ª cultura em vallas ou canteiros. — O primeiro cuidado é a escolha do terreno, que como sabemos deve ser silicioso, permeavel e leve: qualquer outro pode servir menos os argilosos e humidos.

O terreno deve ser surribado até 50 ou 60 centimetros de fundura.

Costuma-se estrumar todos os annos, cobrindo o estrume com uma leve camada de terra. A surriba se faz funda para mobilizar o terreno e tornal-o permeavel, pois que para a plantação não seria preciso a fundura de meio metro.

Em terreno já cultivado com cereaes, e por isso mais ou menos preparado, eu fiz a plantação de espargos com uma charrua. Depois de aberto com a charrua o primeiro sulco, os operarios collocavam as cepas nas distancias marcadas, em seguida passava a charrua para cobrir as plantas. O sulco que ficava aberto não podia servir para a plantação de novo alinhamento porque seria muito proximo do primeiro; então com a charrua faziam-se mais dois sulcos pegados que serviam para revolver a terra e alcançar a distancia necessaria para a segunda fiada de cepas que os mesmos operarios collocavam no fundo do sulco. A charrua tornava a passar para cobril-as e assim por deante.

Cavado e preparado o terreno deve-se aprontar o terriço — se é que não está já arranjado para fazer a plantação isto é, para cobrir as cepas. Deve ser formado semelhantemente ao dos alfobres com estrumes curtidos, enxuto, pulverizado, em mistura com cinzas colombinas, estrume de cavallos, de ovelhas, detritos de vegetaes decompostos, etc.

Este terriço, rico em materias fertilizantes, assegura o bom successo da plantação.

Os canteiros regulam ter 2 metros de largura sobre um comprimento variavel. A 34 cents. da borda abre-se um rego de 20 cents. de largo e outro tanto de fundo. A distancia de 66 cents. deste abre-se outro egualmente fundo e egualmente largo. Repita-se ainda uma vez a operação ficando este ultimo rego tambem a 34 cents. da estrema.

No fundo destes sulcos fazem-se pequenos montes de terra, conicos, a distancia de 66 cents. um do outro, sobre os quaes, com todo o cuidado se colloca uma cepa alargando as raizes uniformemente por todos os lados.

São estas as distancias usadas nas plantações européas, porém, aqui no nosso clima é preciso augmental-as até 1 metro para producção do espargo verde e de 1 metro e 20 para a producção do espargo branco, isto porque as cepas se desenvolvem muito faltando depois a terra para estimulal-as.

A plantação pode fazer-se em quadrado ou em quincuncio.

No fim do outomno, quando os caules já estão amarellados cortam-se 6 a 8 cents. da terra. Do melado do inverno em deante, aproveita-se uma quadra de tempo bom para espalhar uma camada de bem terriço, e dar-lhes uma sacha sufficientemente funda para cobril-o, tendo o maximo cuidado, ao tirar os côtos velhos semi-podres dos caules do anno antecedente, de não offender as gemmas que devem dar os futuros rebentos ou gemmas. Estas começarão a apparecer com os primeiros dias quentes da primavera: grossos e bellos; mas apesar disso só se aproveitarão alguns dos melhores durante o espaço de 15 ou 20 dias, isto para não enfraquecer prematuramente a espargueira.

A verdadeira colheita só deve começar ao terceiro anno depois da plantação.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A christandade, no dia de hoje, commemora a vida e o martyrio dos bemaventurados:

Em Roma, dia de S. Lino papa e martyr, o qual foi o primeiro que governou a Egreja Romana depois do apostolo S. Pedro e, sendo coroado de martyrios, foi sepultado no Vaticano junto do mesmo apostolo.

Em Leonio, cidade de Lycaonia, dia de Santa Thecla, virgem e martyr e que, convertida á Fé pelo apostolo S. Paulo, o grande illuminado na estrada de Damasco, venceu, no tempo de Nero, pela confissão de Christo, féras e fogueiras e, depois de alcançar sempre victoria para exemplo de muitos em outras muitas pelejas, vindo a Valencia, acabou em paz. Os santos padres a celebraram com grandissimos elogios.

Em Campania, dia da commemoração de S. Sosio, diacono da egreja de Mireno, de quem S. Januario bispo, vendo levantar-se-lhe a cabeça em globo de fogo, quando cantava na missa o Evangelho, prophetizou que havia de ser martyr, e dahi a poucos dias, tendo trinta annos de edade, recebeu com o santo bispo, a corôa do martyrio, sendo degolado.

Em Africa, dia dos santos martyres André, João, Pedro e Antonio.

No termo de Constancia, dia de S. Paterno bispo e martyr. Em Ancona, dia de S. Constancio, guarda da Egreja, illustre na graça de fazer milagres.

Em Hespanha, dia das santas Xantippa e Polyxena, as quaes foram discipulas dos apostolos.

EVANGELHO DE HOJE

(XVIII depois de pentecostes)

Naquelle tempo, Jesus, subindo para uma barca, passou á outra banda e veiu para a sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralytico. E disse Jesus:

— Filho, tem confiança; perdoados te são os teus peccados.

E logo alguns dos escribas disseram comsigo: Este blasphema. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, lhes disse:

— Por que julgaes mal os vossos corações? Que coisa mais facil é dizer: perdoados te são os teus peccados; ou dizer: levanta-te e anda? Pois para que saibaes que o Filho do Homem tem poder sobre a terra, de perdoar peccados, disse, então, ao paralytico — levanta-te e carrega o teu leito e vae para a tua casa.

E o paralytico se levantou e foi para sua casa.

Vendo isto, as turbas temeram e glorificaram a Deus que deu tanto poder aos homens.

LAUS PERENNE

Na matriz de N. Senhora da Salette, em Catumby, durante o dia, e na capella do Externato Apparecida (Irmãs franciscanas) e Asylo Santa Maria, durante a noite, haverá hoje exposição de Jesus na S. Eucharistia, afim de que lhe sejam dadas graças pelo exito alcançado do monumento a Christo Redemptor.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egreja de N. S. do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso;

A's 5 1|2 horas — Egreja de S. Ignacio, matriz do E. Novo; matriz do Santo Christo dos Milagres;

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de S. Affonso;

A's 6 1|2 horas — Matriz da Conceição de Jesus, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egrejas de S. Ignacio, de N. S. do Bomfim, de N. Senhora da Paz, convento dos Servos do Santissimo, matrizes de N. S. de Lourdes, do E. Novo e de São Christovão.

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo, matriz de N. S. da Gloria, Irmandade de N. S. da Conceição, matriz do S. Coração de Jesus, egreja de Santo Affonso, e convento de Lourdes (Mangueira), e matriz do Santo Christo dos Milagres;

A's 7 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egrejas de S. Ignacio, de N. S. do Bomfim, e matrizes de S. Christovão e Lourdes;

A's 8 horas — Irmandade do S. Sacramento da Candelaria, I. Mãe dos Homens, matriz de S. José e de Santa Rita, conventos de S. Antonio e do Carmo, matrizes do S. Coração de Jesus e de N. S. da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de N. Senhora do Amparo, convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matrizes do E. Novo e S. Antonio, egreja de S. Affonso e capella de S. Pedro na Gambôa;

A's 8 1|2 horas — Cathedral Metropolitana, matrizes de S. João Baptista da Lagôa e S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim e N. Senhora da Paz.

A's 9 horas — Irmandade do S. Sacramento da Candelaria, Irmandade da Cruz dos Militares, matriz de S. José, matriz de Santa Rita, convento de S. Antonio, convento do Carmo, matriz do S. Coração de Jesus, matriz de N. Senhora da Gloria, I. de N. Senhora da Conceição, matriz de N. S. de Lourdes, Santuario do Coração de Maria e matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 9 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de N. Senhora do Bomfim, Irmandade de N. Senhora da Conceição, matriz do E. Novo e egreja de Santo Affonso.

A's 10 horas — Matriz da Candelaria, egrejas de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, matriz de S. José, matriz do S. Coração de Jesus, egreja de N. Senhora da Paz, Ordem T. da Immaculada Conceição e matrizes de S. Christovão e de Santo Antonio.

A's 11 horas — Matriz da Candelaria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, matriz de S. José, convento do Carmo, matriz de N. Senhora da Gloria e egrejas de N. Senhora do Bomfim e N. Senhora do Parto.

A's 11 1|2 horas — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

EM LOUVOR DO SENHOR DOS PASSOS

A V. O. T. de Nossa Senhora do Terço fará celebrar, hoje, ás 7 horas, missa em louvor do Senhor dos Passos e ás 9 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Terço.

ROMARIA A VASSOURAS

A Liga Catholica do Santuario do Meyer, projecta para o dia 14 do mez de outubro proximo, uma grande romaria á cidade de Vassouras, e cujo fim é testemunhar publicamente a sua gratidão ao vigario daquella cidade, padre Felisberto, que, durante longos annos, occupou a vigararia da parochia da Piedade, nesta capital.

Para esta romaria, que vem despertando grande interesse entre os fieis da Liga Catholica do Santuario do Meyer, contam os romeiros com um trem especial, tanto na ida como na volta.

As passagens estão desde já á disposição dos romeiros no Santuario do Meyer, ou com os respectivos prefeitos das secções, custando 12$ ida e volta, em carro de 1ª classe para todas as pessoas, sendo que os menores até 12 annos pagarão apenas meia passagem.

Quanto ao horario da partida e o programma da romaria, serão publicados opportunamente.

CRUZ DOS MILITARES

Na egreja da S. Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, será resada, hoje, ás 9 horas, missa de preceito, com sermão ao Evangelho.

Amanhã, 2ª feira, ás mesmas horas, missa com canticos e harmonio em louvor de N. Senhora das Dores.

CONEGO J. A. GONÇALVES DE REZENDE

Já se acha entre nós, de regresso da sua estação de repouso em Minas, onde foi convalescer de enfermidade que o sorpreendeu no seu posto de trabalho, o provecto orador sacro conego J. A. Gonçalves de Rezendo, cura da Cathedral Metropolitana.

EM LOUVOR DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, ás 7 horas, na egreja do Divino Salvador, haverá missa e communhão geral em louvor do Santissimo Sacramento.

Apoz a missa, será feita com toda a solemnidade a admissão e entrega das respectivas insignias aos servos e alas do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José, effectua-se, hoje, ás 10 horas, a festividade em louvor de N. Senhora das Dores. Haverá missa com canticos, harmonio e communhão, officiando o conego Benedicto Marinho, vigario da parochia de S. José.

CAPELLA DOS CARMELITAS DESCALÇOS

Nesta capella, sita á rua Mariz e Barros 218, realizam-se, de 28 a 30 do mez corrente, grandes festas em honra da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus.

O novenario festivo que começou a 21 do corrente, e se prolongará até o dia 29, tem-se effectuado ás 19 1|2 horas, nesta capella, com uma grande concorrencia de fieis.

O Triduo solemne que se realizará nos dias 28, 29 e 30, obedecerá ao seguinte programma:

Dia 28 — ás 7 1|2, missa com canticos, sendo celebrante o bispo d. Joaquim Mamede; ás 9 1|2, missa cantada; ás 19 1|2, sermão pelo padre Leovigildo Franca e benção do SS. Sacramento.

Dia 29 — ás 7 1|2, missa com canticos, sendo officiante o bispo de Nictheroy, d. Agostinho Bennassi; ás 9 1|2, missa cantada; ás 19 e meia, sermão, pelo padre Henrique Magalhães, e benção do SS. Sacramento.

Dia 30 — ás 7 1|2, missa com canticos, celebrada pelo arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme; ás 9 e meia, missa solemne no terreno ao lado da capella, acompanhada a grande orchestra; ás 19 1|2, sermão pelo conego Mac Dowell, vigario de S. Francisco Xavier, solemne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

No ultimo dia deste programma haverá festejos externos, constantes de leilão de prendas e barraquinhas, abrilhantados por uma banda de musica.

ROMARIA AO SANTUARIO DE N. S. DA PENNA, EM JACAREPAGUA'

Como temos noticiado, realiza-se hoje, a grande romaria ao Santuario de N. Senhora da Penna, em Jacarépaguá, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria e José da matriz do Santo Christo dos Milagres.

O programma desta romaria é o seguinte:

A's 6 1|2, partida em bondes especiaes do largo de Santo Christo até Cascadura.

Em Cascadura, os romeiros atravessam a linha da Central, para tomarem logar nos bondes de Jacarépaguá.

Durante a viagem, recitação do terço e canticos religiosos.

Em Jacarépaguá, fórma-se a procissão em direcção ao Santuario de Nossa Senhora da Penna.

A's 8 1|2, missa, sermão e communhão geral dos romeiros.

Depois da missa, será servido café.

Até ao meio dia, tempo livre, cada romeiro almoça onde e como entender; é recommendavel que cada um traga o seu farnel.

Ao meio dia, despedida do Santuario.

A' 1 hora, reunião da Liga na matriz de Jacarépaguá, canticos, sermão e benção do SS. Sacramento.

A's 2 1|2, embarque nos bondes.

Depois da chegada á matriz do Santo Christo dos Milagres, haverá benção, e em seguida dissolve-se a romaria.

Os cartões da romaria a 3$, encontram-se na matriz e com os prefeitos da Liga.

A orchestra da matriz tocará em todos os actos religiosos.

PAROCHIA DE SANTA CRUZ

Em continuação á noticia publicada hontem nestas mesmas columnas sobre a festa do S. C. de Jesus, Santas Margarida e Maria e Therezinha do Menino Jesus, damos a seguir o programma dos festejos de hoje, domingo:

A's 5 horas — Alvorada.

A's 8 horas — Bando precatorio, missa de communhão geral, celebrada pelo arcebispo.

De 9 1|2 ás 10 1|2 — Chrisma.

A's 11 horas — Benção do novo [illegible] novas imagens das Santas Margarida, Maria e Therezinha de Jesus.

[illegible] solemne, com sermão depois do Evangelho, pelo conhecido e [illegible] orador sacro padre Ricardino Sêve. O côro será confiado á Schola Cantorum dos Religiosos Franciscanos de Petropolis, os primeiros do Brasil no genero musical.

A's 14 horas — Chrisma.

A's 17 horas — Procissão. Em seguida, Te-Deum e sermão pelo padre José Gomes Rodrigues, caloroso orador, já conhecido no nosso meio.

O côro será o de Santa Cruz.

A's 20 horas — Leilão de prendas que o Apostolado da Oração solicita dos catholicos de Santa Cruz, em quem confia.

Haverá hoje o chrisma, que será administrado ás pessoas devidamente preparadas.

ROMARIA A CONGONHAS DO CAMPO

Entre Ouro Preto e Congonhas do Campo, circulará hoje um trem especial de romeiros do santuario de Bom Jesus do Mattosinhos.

EVANGELISMO

CONFERENCIA

O dr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, realiza hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões n. 22, duas conferencias: uma, sobre o destino do homem; e a outra, sobre a transfiguração, sendo esta, com projecções luminosas. A entrada é franca.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 horas, prégando em ambos, o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Depois do culto da manhã, abrir-se-á, superintendida pelo professor Evonio Marques. Será objecto de estudo — "Timotheo, o successor de S. Paulo".

Sociedade de Senhoras — Presidida por d. Else G. Borges de Moraes, reuniu-se no dia 19, á noite.

Classe Luthero — Tambem se reuniu, no dia 15 de setembro vigente, depois da E. D., sob a presidencia do dr. Mendonça Lima.

Enfermos — Varios membros acham-se doentes, entre os quaes o presbytero sr. Eudoxio Trajano, que está internado no Hospital Evangelico e cujo estado de saude inspira serios cuidados.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Cultos — Na respectiva séde, ás 12 e ás 19,30, havendo exposição de Evangelho.

Escola Dominical — Inicia os seus trabalhos ás 18,15, sob a superintendencia do academico sr. Paulo Lotufo. Entrada franca.

CAPELLA DE S. PAULO APOSTOLO

(Rua Mauá, 57 — Santa Thereza)

Hoje, ás 19,30, conferencia pelo rev. Salomão Ferraz sobre "O maior monumento a Christo Redemptor".

A's 19,15, reunião do Esforço Christão, dirigida pelo sr. Euclydes Deslandes.

No 1º domingo de outubro, dia 7, ás 19,30, outra conferencia pelo rev. Salomão Ferraz, sobre o thema: — "Creio na Santa Egreja Catholica".

PARADA DE ESCOLAS DOMINICAES TRANSFERIRA PARA DATA FUTURA

Devido ás chuvas do dia 20, foi impossivel realizar a parada e demonstração de Escolas Dominicaes annunciada para essa data. O conselho regional das Escolas Dominicaes, portanto, resolveu transferir para uma data futura a referida parada e, com o fim de promover a discussão de novos planos, convoca uma reunião dos superintendentes de todas as Escolas Dominicaes Evangelicas do Districto Federal e de Nictheroy, a realizar-se na séde do conselho, rua Primeiro de Março n. 6, ás 20 horas de terça-feira, 2 de outubro.

ESCOLA DOMINICAL DA EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma do costume, terá logar hoje ás 10,45, a reunião para estudo da Palavra de Deus, na Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102.

A lição, como annunciámos domingo passado, é: "Timotheo, um bom ministro de Jesus Christo", actos, 16:1-3; Phil. 2:19-22, 2 Tim. 1:1-6; 3:14 e 15. O texto aureo é: "Torna-te o exemplo dos fieis da Palavra, no procedimento, no amôr, na fé e na pureza. 1. Tim. 4:12.

Estudar-se-á no proximo domingo: "Revisão do 3º trimestre". Grandes personagens do Novo Testamento.

Haverá ás 12 e 18 horas, culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. dr. Francisco A. de Souza.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Realizar-se-á hoje, ás 18 horas, á estação de Ramos, na Casa de Oração de egual nome, a sua reunião do costume, para o estudo da lição: "Timotheo, um bom ministro de Jesus Christo", com o texto aureo: "Torna-te o exemplo dos fieis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza".

Esta escola é apropriada a todas as edades e as suas lições são de grande provento para todos.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Na séde á rua D. Anna Nery numero 219, a Egreja Baptista em Jockey Club, levará a effeito hoje varios trabalhos constantes do seu programma evangelico:

A's 10 horas terão inicio com um culto devocional as diversas aulas da Escola Dominical para o estudo da lição biblica que tem como thema: "A vida de Timotheo".

Occupará o pulpito ás 11,15 minutos o dr. Ricardo Pitrowsky, pastor da Egreja Baptista no Engenho de Dentro que discorrerá em torno do thema: "Requisitos essenciaes ao crente na obra evangelica".

A' tarde, ás 16 horas, realizar-se-ão aulas da Escola Dominical ao ar livre, como tambem pregações evangelicas, sendo todo esse serviço effectuado na Caixa d'Agua do Bemfica.

A União da Mocidade Baptista terá a sua reunião ás 18,30 e nessa occasião será iniciado um curso de "Missões", que funccionará todo quarto domingo.

Encerrando o Instituto de Evangelização, discursará ás 19,30 minutos o dr. R. J. Inke lente da cadeira de Historia Ecclesiastica do Seminario Baptista do Rio. S. s. se subordinará ao assumpto: "A grandeza da evangelização".

Para todas as reuniões a assistencia é absolutamente livre.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a direcção do capitão João Luiz de Paiva Junior;

— na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, falando sobre "As prerogativas da alma", ás 19,30, o ardoroso propagandista Lucynio Novaes;

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú ás 19 horas, dissertando sobre o Evangelho os confrades Adolpho Sampaio e d. Guiomar Silva;

— no Gremio dos Humildes, á rua Glaziou, 127, Engenho de Dentro, estudando um dos pontos do "Livro dos medicos", o antigo confrade Floriano Martins do Espirito Santo;

— no Centro Bom Pastor, á rua Otilia, 268, ás 15 horas, estação de Anchieta, encarregando-se da explanação de um dos palpitantes themas doutrinarios os confrades drs., Carlos Imbassahy, Alberto de Oliveira e Luiz Loureiro.

THEOSOPHIA

EDUCAÇÃO PARA A ERA NOVA

A concepção da construcção do caracter dos educandos por parte do sr. Ernest Wood, é inteiramente original e portanto digna de menção.

Diz elle que tres são os methodos conhecidos actualmente como applicaveis á educação dos jovens e das crianças.

O primeiro é comparavel ao do constructor que considerando a mente do educando como uma explanada vasia e rasa, para alli transpora todos os materiaes que entende necessario e inicia a construcção de um edificio, que elle julga poder delinear a executar a seu talante.

— Este methodo está fóra de tempo, disse.

O segundo, é semelhante ao do esculptor, que considera o educando como um bloco de pedra e, armado do cinzel e camartello, entra a talhar as arestas e desbastar o bloco afim de modelal-o a sua vontade.

— Está tambem fóra do tempo.

O terceiro, é semelhante ao do jardineiro que collocando a semente no solo (a mente virgem do educando) espera pacientemente que ella brote e cresça, rodeando-as de cuidados e attenções para que não se deforme a arvore nascente. Vindo, como é natural, a época do florescimento, não forçará os botões esburgando-os para que se assemelhem á flor aberta (como tantas vezes se faz em épocas de exames), fazendo apenas questão da formosura natural da flor de intelligencia e de grandeza moral que o educando representa.

Dentre as suas figuras mais felizes a este respeito, podemos destacar tambem esta: Disse elle que o caracter em formação do individuo, tem sua semelhança com um edificio ao ser construido.

No caracter, a coragem representa os alicerces; a rectidão e a verdade as paredes; e o amor a cupula.

Todas as outras virtudes vem naturalmente como uma consequencia do cultivo destas tres.

Comprehende-se então que todos os processos que tenham por base o "médo", são radicalmente prejudiciaes aos alicerces; o convencionalismo e a mentira, ás paredes e o egoismo oriundo da competição as coberturas.

O castigo, de qualquer especie, gera a desconfiança e o temor, por um lado; pelo outro, a falta de sinceridade e o systema de premios, e notas e honrarias pessoaes estimulam o egoismo, que é fundamentalmente contrario ao amor, prejudicando a educação.

Eis em breves palavras a summula do que foi dito privativamente, pelo sr. Wood numa sessão theosophica sobre a "A Missão do Professor".

E' tambem uma bella lição para os paes.

Rio, 21—9—23.

Aleixo Alves de SOUZA

CONFERENCIA

Amanhã, ás 20 horas, o sr. Wood realizará a sua segunda conferencia educativa intitulada "Mutualidade". Todos são convidados.

"ESPIRITISMO PRATICO"

Além de outras instrucções uteis e de grande importancia para familia, seja qual fôr o seu credo — desvenda a feitiçaria e indica o remedio para combatel-a. A' venda nas livrarias: Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos n. 30; Alves, Ouvidor, n. 166; Rodrigues, Ouvidor n. 185; Leite Ribeiro, rua Treze de Maio, esquina de Santo Antonio e rua da Conceição, 53, Nictheroy. Preço: 2$000.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grandes Premios: "Senador Paulo de Frontin" e "Guanabara"

Com um programma de oito pareos, dentro os quaes duas interessantes provas classicas, realizu, hoje, o Jockey-Club mais uma reunião da presente temporada, em seu hyppodromo á rua Dr. Garnier.

O grande premio "Senador Paulo de Frontin", a prova de honra do "meeting", em 2.000 metros, reuniu as inscripções dos animaes Burlon, Salerno, Liró, Neurosis, Nero e Madrugador, todos em optimas condições do treino e com as forças perfeitamente equilibradas pelo judicioso handicap distribuido.

A outra prova classica da tarde, o grande "Guanabara", deverá levar á presença do starter os melhores nacionaes, ora nesta capital, entre os quaes figuram como astros de primeira grandeza Nassau, Mangerona, Lacrau, Algarvo e Hercules.

Além desses dois premios, sufficientes para garantirem o exito da corrida, dispõe ainda o programma de hoje, de provas da ordem do "Derby-Club", em 1.600 metros onde foram alistados Alsaciana, Estoril, Atta Baby, Bodoque e Palmella e o "Jockey-Club da Bahia", tambem na milha, cujo campo ficou constituido por Mulatinha, Veterana, Can Can, Makako, Melindrosa e Loima.

Para essa reunião são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Andromeda, Espirita e Diamantina
Nympha, Ironia e Narceja
Eclipse, Norma e Nijinsky
Loima, Veterana e Can Can
Estoril, Alsaciana e Atta Baby
Nassau, Mangerona e Algarve
Neurosis, Liró e Nero
Camorra, Esclava e Turrão.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o "meeting" desta tarde, no Jockey-Club:

1° pareo — "Protectora do Turf" — 1.450 metros:

Diamantina, 54 kilos — D. Vaz — 37.
Espirita, 53 kilos — C. Ferreira — 23.
Bibelot, 54 kilos — E. Freitas — 30.
Atyra, 54 kilos — J. Gomes — 60
Andromeda, 52 kilos — C. Fernandez — 30.
Onda, 53 kilos — Não correrá — 40.

2° pareo — "Jockey-Club Paulistano" — 1.450 metros:

Monumento, 49 kilos — Não correrá — 27.
Nympha, 54 kilos — C. Fernandez — 22.
Ironia, 53 kilos — D. Suarez—27.
Narceja, 54 kilos — R. de Araujo — 40.
Coquette, 48 kilos — Não correrá — 50.

3° pareo — "Jockey-Club Paranaense" — 1.600 metros.

Eclipse, 53 kilos — J. Gomes — 22.
Torpedo, 45 kilos — O. Barroso Junior — 60.
Norma, 54 kilos — P. Zabala—30.
Niagara, 49 kilos—R. Araujo—30.
Nijinsky, 49 kilos — D. Suarez.

— 4° pareo — "Jockey-Club da Bahia" — 1.600 metros:

Mulatinha, 54 kilos — C. Fernandez — 40.
Veterana, 54 kilos — J. Escobar — 30.
Maria Bonita, 51 kilos — Não correrá — 50.
Can Can, 54 kilos — D. Suarez — 25.
Makako, 50 kilos — M. Santos — 60.
Melindrosa, 54 kilos — F. Barroso — 35.
Loima, 51 kilos — F. Garcia — 25.

— 5° pareo — "Derby-Club" — 1.600 metros:

Alsaciana, 52 kilos — H. Coelho — 30.
Estoril, 54 kilos — P. Zabala—16.
Atta Baby, 52 kilos — C. Ferreira — 35.
Palmella, 53 kilos — C. Fernandez — 35.
Bodoque, 54 kilos — J. Gomes — 35.

— 6° pareo — G. P. "Guanabara" — 3.000 metros:

Nassau, 51 kilos — P. Zabala—25.
Argentina, 52 kilos — F. Barroso — 100.
Nubil, 54 kilos — J. Escobar—50.
Lacrau, 51 kilos — D. Suarez—40
Nambi, 51 kilos — E. Freitas—80.
Mangerona, 51 kilos — R. Araujo — 35.
Paulistano, 51 kilos — Não correrá — 50.
Algarve, 51 kilos — C. Fernandez — 30.
Hercules, 51 kilos — D. Vaz—35.
Antelope, 49 kilos — L. Garcia — 50.

— 7° pareo — G. P. "Senador Paulo de Frontin" — 2.000 metros:

Burlon, 56 kilos — Não correrá — 50.
Salerno, 52 kilos — R. Cruz — 10.
Liró, 47 kilos — R. Araujo — 30.
Neurosis, 55 kilos — E. Freitas — 16.
Nero, 52 kilos — A. Feijó — 40.
Madrugador, 49 kilos — A. Rosa — 40.

— 8° pareo — "Jockey-Club de S. Paulo" — 2.000 metros:

Turrão, 54 kilos — D. Suarez — 35.
Esclava, 54 kilos — C. Fernandez — 35.
Camorra, 54 kilos — E. Freitas — 16.
Heriot, 54 kilos — F. Barroso — 50.

DIVERSAS NOTICIAS

Reunida, hontem, para julgamento do "meeting" de quinta-feira ultima, a directoria de corridas do Jockey-Club resolveu, unanimemente, autorizar o pagamento dos premios.

— O pareo "Jockey-Club Pernambucano", da corrida desta tarde, será disputado em primeiro logar, passando o "Protectora do Turf" para segundo.

— Entre outros animaes, deixarão de correr, hoje, Onda, Monumento, Coquette, Maria Bonita, Paulistano e Burlon.

— Houve, hontem, á ultima hora, fortes apostas a favor de Algarve, um dos favoritos do grande premio "Guanabara".

FOOTBALL

INICIA-SE, HOJE, A DISPUTA DO 1° CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Mineiros x Fluminenses

No bello stadio do America F. C., á rua Campos Salles, encontrar-se-ão, hoje, em disputa do 1° campeonato brasileiro de football, as esquadras representativas das Ligas Mineira e Fluminense.

Esse jogo, que será dirigido pelo acatado referee Eduardo P. da Fonseca, promette revestir-se de grande brilhantismo dado o acurado preparo dos dois teams e o flagrante equilibrio de forças entre os mesmos notado.

Haverá uma partida preliminar, em que se empenharão em luta a esquadra secundaria do Campeão do Centenario e a principal, do Barreto F. C., de Nictheroy.

Para esses jogos foram estabelecidos os seguintes preços: Archibancadas, 4$000 — Geraes, 2$000.

PAULISTAS X GAUCHOS

Este encontro, sem duvida um dos mais importantes do campeonato brasileiro, terá logar esta tarde, no campo da Floresta, em S. Paulo.

Actuará a partida o sr. Antonio Augusto de Almeida, da Liga Metropolitana.

PERNAMBUCANOS X PARAENSES

Esta partida, que se deveria realizar, hoje, em Recife, deixa de ser effectuada, em virtude de haver a Liga Pernambucana desistido de sua disputa, vencendo-a, portanto, walk-over, o seleccionado paraense que assim, embarcará para S. Salvador, afim de ali bater-se com o scratch bahiano.

UM RECURSO DO AMERICANO F. C.

Não se conformando com o acto da directoria da Metro, que o forçou a disputar a eliminatoria com o Hellenico A. C., deu entrada, hontem, na secretaria da Liga um recurso do club do Riachuelo, com o fim de annullar essa eliminatoria.

O FLAMENGO EM BELLO HORIZONTE

Em Bello Horizonte, realiza-se, hoje, o importante encontro interestadual entre o C. R. do Flamengo, desta capital e o Palestra Italia, daquella prospera cidade mineira.

A esquadra rubro-negra, segundo informações recebidas, hontem, deverá pisar o grammado do novo e confortavel stadio palestrino, assim constituida: Amado; Pennaforte e Almeida Netto; Durval, Seabra e Dino; Waldemar, B. Lima, Orestes, Benevenuto e Agenor.

MIGUEL DOS REIS CHEGA HOJE

A bordo do "Massilia", chega, hoje, á nossa capital o sportman argentino sr. Miguel dos Reis, representante da C. B. D., em Buenos Aires.

O sr. Miguel dos Reis, que é um sincero amigo dos brasileiros, veiu, como se sabe, commissionado pela Associação Uruguaya, tratar da nossa participação no proximo Campeonato Sul-Americano.

Apesar da inegualavel escolha de seu patrono, assegura-se que a Associação Uruguaya nada conseguirá nesse sentido.

TORNEIO EXTRA — OS JOGOS DE HOJE

Fluminense x America
No stadio da rua Guanabara.
S. Christovão x Botafogo
No Campo da rua Figueira de Mello.
Vasco da Gama x Flamengo
No campo da rua Moraes e Silva.

O VASCO DA GAMA JOGARA', HOJE, EM PETROPOLIS

A convite da Fraternidade Luzitana de Petropolis, o C. R. Vasco da Gama, seguirá, hoje, para aquella cidade, afim de disputar uma partida amistosa com o Serrano F. C., campeão local.

YACHTING

Um typo de "yacht", realmente pittoresco e original.

Excentrico? Talvez. Excentricidade americana. Ideou-o, fel-o armar-se, e o experimentou com exito magnifico o sr. Butler Whiting, que para isso não precisou de mais que um ligeiro barco, esguio e maneiro, e... uma aza de aeroplano.

A aza, que pesa cem libras, mede de comprimento vinte e quatro pés e de largo cinco. E' toda a mastreação do novo "yacht". E não precisa este de mais para correr airoso e rapido por sobre as ondas...

TRICOLOR A. C.

Realizando-se hoje no campo do Villa Isabel F. C. o match entre os primeiros teams do Tricolor e Penaul, a commissão de sport do primeiro pede por nosso intermedio o comparecimento dos srs. abaixo escalados: Tulio, Nelsinho e Nilo; Jadyr, Travezado e Oswaldo; Couto, Gilberto, Guiomar, François e Chico.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DA METROPOLITANA

No stadio do Fluminense F. C., á rua Guanabara, serão realizadas, hoje, as provas finaes do campeonato de athletismo, do corrente anno, promovido pela Liga Metropolitana.

As differentes provas desse importante certamen, cuja victoria está indecisa entre os dois grandes propagadores do athletismo no Rio — Flamengo e Fluminense, obedecerão ao seguinte horario:

A's 13 horas — 100 metros.
A's 13 horas — Salto com vara.
A's 13.20 — Corrida de 800 metros.
A's 14 horas — Corrida de 200 metros.
A's 14.10 — Salto em altura.
A's 14.30 — Lançamento do dardo.
A's 14.35 — Corrida de 1.500 metros.
A's 14.50 — Corrida de barreiras 110 metros.
A's 15 horas — Corrida de 100 metros.
A's 15.10 — Lançamento do disco
A's 15.45 — Corrida de 5.000 metros.
A's 16 horas — Salto em distancia.
A's 16.30 — Relay race, 400 metros.
A's 16.50 — Corridas de barreiras, 400 metros.
A's 17.10 — Relay race, 1.600 metros.

TENNIS

FLUMINENSE X PAULISTANO

Nos quadros do C. A. Paulistano, proseguirão, hoje, os interessantes torneios de tennis, hontem iniciados, entre o gremio local e o Fluminense F. C., desta capital.

ROWING

A GRANDE REGATA DE HOJE, EM SANTOS

A Federação Paulista das Sociedades do Remo, fará realizar hoje, na enseada do Valongo, em Santos, a ultima de suas festas nauticas, da presente temporada.

O programma dessa regata, que tanto enthusiasmo despertou entre os rowers paulistas, dispõe de 16 pareos, dentre os quaes cinco provas classicas.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 31 senadores, ás 13,45, foi declarada aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da reunião anterior.

Não houve expediente nem pareceres.

UM REPTO DO SR. SOARES DOS SANTOS

Estando prèviamente inscripto o sr. Soares dos Santos, foi-lhe concedida a palavra assim que entraram na hora do expediente.

Estranhando o modo desattencioso por que se referira á sua pessôa o seu velho amigo, deputado Octavio Rocha, o senador gaúcho lançou o repto de renuncia á cadeira que occupa no Senado caso até fins de outubro consiga o governo do Rio Grande do Sul extinguir a revolta que alli perdura ha oito mezes sem solução. No caso contrario, a renuncia deveria ser do sr. Borges de Medeiros, afim de que a paz volte á terra gaúcha, agora em vesperas de plantio e de sua acção productora.

Para esse repto solicitou o testemunho dos seus collegas.

HOMENAGEM AO MARECHAL HERMES

A seguir o sr. Irineu Machado deu sciencia ao Senado de haver dado desempenho á incumbencia que recebera de representar a casa nas ceremonias funebres que se realizaram, em homenagem ao marechal Hermes.

A LEI DE IMPRENSA

Passando á ordem do dia, foi concedida a palavra ao sr. Irineu Machado, que renovou o seu pedido para que fosse enviado á Commissão de Marinha e Guerra a materia.

Não havendo numero para deliberar, o presidente assevera estar prejudicado o pedido, concedendo, a seguir, a palavra ao sr. Paulo de Frontin, que discutiu a emenda 5.

A seguir, o sr. Irineu Machado voltou á tribuna para formular um novo requerimento com o objectivo de ser o projecto devolvido á Commissão de Justiça e Legislação, para novo estudo, positivando que as emendas são consideradas inconstitucionaes.

Dizendo já haver o caso sido resolvido pelo Senado que, no momento, não possuia o "quorum" regimental, o vice-presidente se recusou a receber o requerimento, o mesmo fazendo a um terceiro para enviar as emendas á Commissão de Constituição.

Ante a negativa da mesa, o senador carioca, allegando molestia, affirmou que teria de despender muito esforço para continuar na tribuna, pelo que pedia o levantamento da sessão, ao que acquiesceu o sr. Azeredo, depois de encerrada a discussão sobre a emenda 5.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Sessenta e oito deputados estavam no recinto, quando se deu o inicio dos trabalhos, presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha, tendo sido approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

POLITICA DE ALAGOAS

Depois de haver a mesa declarado que não havia materia destinada á leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Raymundo de Miranda, que produziu mais um discurso contra o situacionismo alagoano. Condemnou varios actos do governo actual de Alagôas, principalmente os relativos a emprestimos.

LIMITES MINAS-GOYAZ

O sr. Americano do Brasil, depois, leu e commentou da tribuna um discurso que proferiu no Club de Engenharia sobre os limites de Goyaz e Minas.

Defendendo-se de uma pretensa critica a sua attitude feita por um mensario desta capital, o orador mostra que seu intuito, como se deprehende do seu trabalho, foi defender o Estado de Goyaz, mostrando quaes foram em todos os tempos seus limites com o de Minas.

Termina offerecendo ao conhecimento do paiz e de Goyaz sua explicação necessaria.

O sr. Augusto de Lima falou a seguir para trazer ao conhecimento de todos que a linha de limites do laudo foi proposta pela delegação goyana.

CONTRA ACTOS DA POLICIA

Succederam-se, depois, na tribuna os srs. Salles Filho e Metello Junior, que analysaram actos da actual administração policial desta capital, fazendo a auxiliares da mesma gravissimas accusações.

UMA ESTRÉA

O sr. Ribeiro Gonçalves, representante do Piauhy, recem-reconhecido, em discurso de estréa, justificou o projecto, que, opportunamente, publicámos, de sua autoria, concedendo uma pensão mensal, de 500$, á viuva do senador Anysio de Abreu.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 114 deputados, foram approvadas varias redacções finaes sobre a mesa.

A seguir, obteve approvação o projecto considerando de utilidade publica o Hospital Evangelico.

Dado como approvado o projecto autorizando a construcção de um edificio para a Alfandega do Maranhão, o sr. Salles Filho requereu verificação.

O resultado foi de 81 votos a favor e cinco contra. A' chamada, apenas responderam 85 deputados, ficando a votação interrompida.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Sem debate, ficaram encerradas as discussões seguintes:

2ª, dos projectos, considerando de utilidade publica o Centro dos Catraeiros da Capital Federal; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; concedendo a d. Anna de Serpa, viuva do dr. Justiniano de Serpa, a pensão mensal de 1:000$; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças; creando uma filial do Instituto Oswaldo Cruz na cidade de Recife; tendo parecer favoravel da Commissão de Saude e da de Finanças, com emenda; providenciando sobre a nomeação de secretarios "ad-hoc", para servirem nas mesas eleitoraes, e dando outras providencias; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; creando no jectos, permittindo embargos de terceiro senhor e possuidor nas acções de demarcação e divisão de que trata o decreto n. 720, de 5 de setembro de 1890; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Beneficente Unitiva, com séde nesta capital; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; creando no Districto Federal tres officios de escrivães, privativos dos processos de accidentes no trabalho e dos seguros de vida contra o fogo (maritimos e terrestres); tendo parecer favoravel e emendas da Commissão de Legislação Social isentando de direitos de importação o gado vaccum procedente da Bolivia e importado para as regiões do Amazonas e Matto Grosso; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças; considerando de utilidade publica, a Liga Brasileira de Hygiene Mental da Capital Federal; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; unica dos projectos, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 500 contos, supplementar á verba 39 do orçamento vigente, para a inspecção das Repartições de Fazenda; tendo parecer da Commissão de Finanças, contrario á emenda apresentada em 3ª discussão; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 39:140$810, para occorrer ao pagamento devido á Companhia Alliança da Bahia; com parecer da Commissão de Finanças, acceitando a emenda apresentada em 3ª discussão, e indeferindo o requerimento de Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento de contas por fornecimentos feitos ao Ministerio da Agricultura.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Tres oradores falaram, ainda, em explicações pessoaes.

O sr. Armando Burlamaqui, em resposta aos discursos com que, ha dias, os srs. Octavio Rocha e Metello Junior criticaram a reforma do Arsenal de Marinha, leu varios documentos para mostrar que o governo não exhorbitou.

O sr. Salles Filho communicou a ameaça de uma aggressão á sua pessoa, premeditada pelo delegado Chagas.

O sr. Octavio Rocha, agradecendo a resposta dada pelo sr. Burlamaqui, condemnou a orientação da manutenção dos cargos publicos, que em sua opinião, deviam ser extinctos, á medida que vaguem.

Foi, depois, levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcadas, os srs. senador Alvaro de Carvalho, dr. Mario Dias, dr. Luiz da Costa Carvalho, dr. Guimarães Roxo e viuva Carlos Domicio de Assis Toledo.

DESPEDIDAS

O embaixador Pedro de Toledo e o secretario da legação Gastão do Rio Branco apresentaram hontem as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes por terem de partir respectivamente para a Argentina e Republica do Uruguay, afim de reassumirem o exercicio das suas funcções.

VISITA

O capitão-tenente Edgard de Mello, em nome do chefe do Estado, visitou, hontem, o senador Sampaio Corrêa que se acha enfermo.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

Jaraguá — A Associação Commercial de Jaraguá recebendo a communicação official da installação do Conselho Superior do Commercio e Industria tem a honra de congratular-se com v. ex. augurando que a mesma instituição preencha os nobres fins visados pelo patriotico governo de v. ex. Respeitosas saudações — F. Polito, presidente".

No Ministerio da Fazenda

O ministro pediu ao Tribunal de Contas reconsideração dos actos daquelle Tribunal que recusaram registro ás despesas de 2:200$, para pagamento de ajudas de custo ao inspector, em commissão da Alfandega da Parahyba, João da Silva Almeida, e de 767$, para pagamento ao 3º escripturario do Thesouro, Frederico Carstens, em commissão na 2ª secção da Alfandega de Santos.

— O ministro assignou as cartas patentes concedendo autorização á firma Conde & Almeida, para funccionamento da sua casa bancaria na capital de S. Paulo e respectiva agencia em Barretos, no mesmo Estado.

— Remettendo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento de 19:951$, ao engenheiro Raul de Cerqueira, pela construcção de uma muralha no proprio nacional á rua do Aqueducto n. 1630, o ministro declarou que a despesa de que se trata foi empenhada em dezembro de 1922, e o serviço em apreço foi executado e entregue no periodo addicional desse exercicio.

— O director geral do Thesouro approvou o concurso de 2ª entrancia realizada ultimamente na Delegacia Fiscal do Maranhão.

— Respondendo a um aviso do Ministerio da Viação, o ministro declarou que, independente das relações de despesa empenhada, enviadas á Contabilidade Central da Republica e pelas repartições subordinadas áquelle ministerio, é conveniente ser organizada pela respectiva Directoria de Contabilidade a relação geral de tal despesa, enviando-a á mesma Contadoria, o que contribuirá para uma mais efficiente fiscalização de tão importante serviço.

No Ministerio da Marinha

Os submersiveis chegaram hontem ao porto desta capital, juntamente com o tender "Cuyabá".

Os officiaes seus commandantes apresentaram-se hontem, ás altas autoridades da Armada.

— Amanhã, pela manhã, partirá o cruzador "Barroso", afim de se incorporar á esquadra.

— A esquadra acha-se fundeada na enseada Baptista das Neves.

— Na proxima quarta-feira partirão para a Ilha Grande os contra-torpedeiros "Maranhão" e "Rio Grande do Norte".

— Por actos de hontem do ministro foram nomeados os capitães-tenentes engenheiros machinistas Carlindo Vieira de Alcantara e Leopoldo Antonio Ribeiro para o cargo de encarregado de electricidade, respectivamente, a bordo dos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", e exonerado o capitão-tenente engenheiro machinista Aulicino Leonardo, do mesmo cargo a bordo do couraçado "S. Paulo".

— O ministro, em vista do requerimento de sub-officiaes designados para as funcções de instructores das escolas profissionaes, pedindo gratificações addicionaes, informou aos chefes de repartições da Armada, que o severo programma de economia seguido pelo governo exige o maior cuidado na designação do pessoal civil ou militar para commissões remuneradas com gratificações especiaes, recommendando aos mesmos que antes de taes designações seja feita prévia consulta ao gabinete ministerial.

— Ao chefe da Missão Naval o titular da Marinha solicitou providencias no sentido de ser dispensado do serviço respectivo o capitão de mar e guerra Paulo Pires de Sá.

No Ministerio da Guerra

O 2º tenente Christovão Vieira da Costa foi transferido do 15º batalhão de caçadores, em Curityba, para o 13º regimento de infantaria, em Ponta Grossa.

— Foram classificados: no 1º batalhão de engenharia, o 2º tenente Amarillo Osorio; e na 2ª companhia de aviação, o 2º tenente José de Lima Figueiredo.

— O 1º tenente Heitor de Paiva foi nomeado auxiliar de instructor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, sendo exonerado desse cargo o 1º tenente Osman.

— O inspector da Escola Militar, Orlando Pyrrho, obteve dois mezes de licença.

— O capitão Alfredo Lucio Ferreira aguardará nesta capital a solução de uma proposta de transferencia.

— O major Tito Regis de Alencastro foi mandado addir ao Departamento da Guerra.

— Veiu ao Rio, em goso de licença, o 1º tenente João Baptista de Mattos.

— Em substituição ao general Candido Rondon, foi sorteado para o conselho de justiça o general João Alvares de Azevedo Costa.

— O tenente-coronel José da Silva Teixeira foi mandado addir ao Departamento da Guerra.

— O major Octaviano Jansen Pereira foi dispensado da commissão em que se achava e mandado recolher ao 10º regimento de cavallaria independente.

— O 1º tenente Gustavo Adolpho Muller, do 11º, addido ao 15º regimento de cavallaria independente, passou a servir, na mesma qualidade, no 10º regimento de cavallaria independente.

— O tenente-coronel Azor Brasileiro de Almeida vae fazer conferencias sobre Direito Internacional, na Escola Militar.

— Foi nomeado chefe da 1ª secção da 8ª C. R. o capitão Angelo Autran Dourado.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Mattogrossense Rocha; auxiliar, amanuense Dagoberto Vasconcellos.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, sargento Othelo Azevedo.

No Ministerio da Justiça

Por acto de hontem, do ministro, foi exonerado o dr. José Hercilio do Rego do cargo de sub-inspector sanitario maritimo.

— Em visita de despedida ao sr. João Luiz Alves, esteve hontem, no gabinete do ministro o sr. Costa Rego que embarca para o Estado de Alagôas, do qual é representante na Camara dos Deputados.

POLICIA

Está de dia á central da policia a 1ª delegacia auxiliar:

— Reassumiu o cargo de secretario da policia o sr. Damasio Proença Gomes, requerendo, por esse motivo, á sub-secretaria, o bacharel Vital Bittencourt.

— Em virtude do que ficou apurado em inquerito relativamente a procedimento reprovavel tido no Palacio do Cattete, foi excluido do cargo de investigador de 1ª classe Evandro de Souza e suspenso por 60 dias o dito Manoel Lopes Vieira.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes: Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Foram mandados descarregar os revolveres extraviados pelos guardas de 1ª 447 e de 3ª 942 e 1.057.

— O guarda de 3ª 942 foi suspenso por 2 dias, por transgressão disciplinar, sendo reprehendido, pelo mesmo motivo o de 3ª 744.

— Aos guardas foi communicado a decisão do chefe de policia prohibindo que viajem nos bondes gratuitamente, mais de dois empregados federaes que gozam desta regalia.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, ás 10 1|2 horas, á central, para serviço extraordinario, o seguinte pessoal: de 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª e 12ª dois guardas cada um; de 10ª, 13ª, 14ª e 30ª um cada um e da central 10 guardas, devendo comparecer os fiscaes Calmon e Nicanor.

— Passou a ser considerado doente em residencia, por mais 10 dias o guarda de 2ª 687.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 644 e 679 e de reserva 1.211.

— O guarda de 3ª 1.033 terminou a dispensa.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado na petição do guarda de reserva 1.130.

— Teve permissão para usar crepe no braço esquerdo, por 6 mezes, o guarda de 3ª 1.036.

— Devem comparecer amanhã, ás 12 horas, á sub-inspectoria, os guardas 957, 383, 753, 627; e á secretaria, ás 11 horas, para depôr os de numeros 316 e 434.

— Foram transferidos: de 12ª para a 7ª secção os guardas de 3ª 1.060 e de reserva 1.168; da 7ª para a 12ª o de reserva 1.211; de 7ª para a 4ª o de 3ª 942; e da 4ª para a 12ª o de 3ª 981.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos hoje, o guarda de 3ª 1.036.

POLICIA MILITAR

Superior, major Telles; official de dia ao quartel general, 2º tenente Pasqualino; medico de dia 1º tenente Barros; medico de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico P. Cunha; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Amaro; ronda com o superior de dia, 1º tenente Djalma e 2º Gastão; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Alcindor; promptidão no quartel general, 1º tenente Saint'Clair; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Escobar; promptidão no 1º Batalhão, 2º tenente Paiva; musica de promptidão, banda do 5º Batalhão; piquete ao quartel general 2 corneteiros do 2º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal uma praça da Companhia de Metralhadoras. Dia nos corpos — No 1º Batalhão, capitão Barrão; no 2º Batalhão, capitão Goytacazes; no 3º Batalhão, capitão Dantas; no 4º Batalhão, capitão Jayme; no 5º Batalhão, capitão Paranhos; no Regimento de Cavallaria, capitão Castello Branco; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

De accordo com o que propoz a directoria de Industria Pastoril, o ministro designou os veterinarios interinos Delfim de Mesquita Barbosa e Anatolio Djalma Caldas para servirem, respectivamente, em Cruzeiro e Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

— O ministro autorizou a importação, solicitada pelo lavrador Ambrosio Perret, de Pelotas, de cinco colonias do insecto parasita benefico denominado "Aphelvis mali", para o fim especial de combater o "Pulgão lanigero".

— Por portarias de hontem, o ministro nomeou Euclydes Motta da Silveira para o cargo de mestre de officina do Patronato Visconde da Graça, no Rio Grande do Sul, e concedeu seis mezes de licença ao funccionario do Jardim Botanico, Luiz Machado Lourenço.

— Para representarem os Estados de Parahyba e Alagoas no accordo a ser assignado com o Ministerio da Agricultura, para a reorganização do Serviço do Algodão, foram designados, pelos governos dos mesmos Estados, respectivamente os srs. deputado Ascendino Cunha e senador Mendonça Martins.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu hontem á Inspectoria das Estradas, para que providencie a respeito, um officio do director dos Correios relativo á adopção de carros apropriados ao serviço postal pelas estradas de ferro de Sorocabana, S. Paulo, Rio Grande e Chemins de Fér du Brésil, na linha ferrea de S. Paulo a Porto Alegre.

— Tendo sido effectuado no Thesouro o pagamento relativo a trabalhos executado pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, nas linhas do Rio do Peixe e Peranápanema, em março ultimo, o ministro recommendou ao inspector das estradas que providencie afim de que seja feita a devida deducção na primeira folha de medição que fôr mandada pela fiscalização respectiva.

— Segundo communicação da Inspectoria de Navegação, a Companhia de Navegação Bahiana deixou de fazer no mez de agosto ultimo a viagem mensal da linha do centro, entre S. Salvador e Belmonte. Sendo, porém, essa falta motivada pelas avarias sérias soffridas em seu casco pelo vapor "Porto Seguro", que faz a referida linha, e que encalhou na barra do segundo dos alludidos portos, o ministro resolveu considerar de força maior a referida falta isentando a companhia de qualquer penalidade e lhe concedendo direito á percepção da respectiva subvenção.

— O sr. Francisco Sá recommendou ao director da Central que lhe informe se já se apresentaram aquella repartição o 1º escripturario Frederico José da Silva Povoa Junior, que fôra requisitado pela commissão da Exposição do Centenario e desta desligado a 23 de junho ultimo, e o auxiliar de escripta Tristão José Pinto que esteve ao serviço de recrutamento e do qual foi exonerado a 25 do citado mez.

— Ao que declarou o ministro ao inspector das estradas, somente poderá ser conseguida nova licença para tratamento de saude, para os effeitos dos descontos de que trata o artigo 8º do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, depois de esgotado o prazo de um anno, a contar da data em que terminar a licença anteriormente gozada: hypothese esta em que poderá ser concedida nova licença de 30 dias, nos termos do artigo 4º do citado decreto.

— Ao seu collega da Guerra o ministro pediu informações sobre se ainda estão servindo naquelle Ministerio e em caso affirmativo que providencie no sentido dos mesmos serem dispensados, visto os seus serviços serem imprescindiveis á repartição a que pertencem, os seguintes funccionarios da Central do Brasil: Eurico Gurgel do Amaral Valente, Eugenio Procopio Cruz, Alvaro José da Silva, Ulysses de Camargo, Luiz da Silva Pereira Bastos, Francisco Pires Ferreira Leal, Alipio Gomes de Oliveira, Antonio Pires Ferreira Leal, Benedicto Monteiro da Silva, Braz Ribeiro da Silva Junior, Astolpho de Souza, José Hermogenes Pereira e Manoel Abel Soares.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Sob a presidencia do prefeito, esteve, hontem, reunida a commissão de technicos incumbida de organizar um plano geral de melhoramentos da cidade.

Foi, ainda, objecto de estudo o plano de edificação e aproveitamento da nova area conquistada ao mar, como tambem, com a do desmonte do Morro do Castello.

— No dia 21, as agencias arrecadaram a importancia de 5:155$452.

— O prefeito autorizou a abertura de concorrencia publica para calçamento a macadam e assentamento de meios-fios na rua Dr. Niemeyer.

— O prefeito approvou a denominação de "Monsenhor Lustosa", dada á praça situada no cruzamento da rua dr. Nunes, com a Estrada de Maria Angú.

— O prefeito concedeu um reforço de verba no valor de 21:850$000, para acabamento da construcção da Estrada das Paineiras.

— O director de Obras, por portaria de hontem, nomeou servente do Entreposto de S. Diogo, o sr. Carlos Alberto Corrêa.

— Durante a ausencia do dr. Mario Machado, director de Obras, que vae á Minas Geraes, substituil-o-á, no cargo, o sub-director dr. Mourão do Valle.

— O prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De seis mezes, á adjunta de 1ª classe d. Cordelia de Sá Earp e á de 3ª d. Esmeralda Azamor; de tres mezes, á de 2ª classe d. Dorlisca Sampaio Gutierres e ás de 3ª classe dd. Josina Muniz Guimarães, Magdalena Saldanha da Gama e e Olga Pinto Bittencourt, como, tambem ao coadjuvante de ensino Pedro Olave de Menezes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — as adjuntas Angelina Ribeiro da Rosa para a 4ª mixta do 17º e Maria da Gloria Ribeiro Nogueira para a 1ª feminina do 12º; as substitutas Zelinda Corrêa de Sá para a 7ª mista do 3º; Augusta Queiroz de Carvalho Oliveira para a 1ª masculina do 8º; Guiomar Augusto Alves para a 1ª mixta do 4º; e Hercilia Vidal de Mattos para a 2ª mixta do 21º districto.

Dispensando — a adjunta de 1ª classe d. Julieta Capanema do serviço nocturno gratuito, na 2ª escola masculina nocturna do 4º; as substitutas Maria de Lourdes Barata e Joaquina Monteiro de Azevedo.

O Movimento dos Negocios

RIO, 23 DE SETEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de setembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3¼ %	3 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	90.05	81.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.25	101.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ¼	2 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	3 9/64	2 3/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77	76.75
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	229.25	228.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	13.59.90	13.53.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.54.50	4.54.37
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.99.00	5.87.30
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.50.00	4.47.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.75.00	17.70.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.082	0.000.095
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	F.	39.28.00	39.27.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	81
Novo Funding, 1914		66	66
Conversão, 1910, 4 %		39	39
De 1908, 5 %		54 ½	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63	63
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ½	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46	45 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		138 ½	137 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		22	22
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.0	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		2.1 ½	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		17 ¾	17 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ¾	86 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102 ½	102
Consols, 2 ½ %		58 ¾	62.45
Rente Française, 4 %, 1917		62.30	62.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.85	56.85
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.85	62.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.01	76.00

LONDRES, 22 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	700.000.000	600.000.000
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.56	11.56
S/Genova, á vista, por £ L.	101.90	101.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.95	33.63
S/Berna, á vista, por £ F.	25.55	25.67
S/Paris, á vista, por £ F.	75.85	77.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	88.50	91.05
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¼	2 ¼
S/Nova York, á vista, por £ $	1.51.62	1.51.25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 4 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	8.28	8.22
Para março	7.82	7.78
Para maio	7.59	7.54
Para julho	7.48	7.38
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 22 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.30	8.22
Para março	7.80	7.78
Para maio	7.60	7.54
Para julho	7.40	7.38

HAVRE, 22 de setembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1 1|4 a 2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	198 ¼	195 ¼
Para março	181	177
Para maio	173 ¾	169 ¾
Para julho	168 ¾	164 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 22 de setembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 1|4 a 2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	197	198 ¼
Para março	179 ½	181
Para maio	172 ½	173 ¾
Para julho	166 ¾	168 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 22 de setembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	247
Na semana anterior	245
Em egual data de 1922	205
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	111.000
Na semana anterior	106.000
Em egual data de 1922	312.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	165.000
Na semana anterior	176.000
Em egual data de 1922	289.000
Totaes:	
No dia de hoje	276.000
Na semana anterior	292.000
Em egual data de 1922	601.000

LONDRES, 22 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	53.4 ½	53.4 ½
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 22 de setembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$000	23$000	22$200
Typo 7	22$000	21$000	20$300

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.435
No dia anterior	35.062
Em egual data de 1922	20.094
Existencia:	
No dia de hoje	1.100.722
No dia anterior	1.076.617
Em egual data de 1922	1.162.878
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.750
Por cabotagem	1.268
Total	11.018

SANTOS, 22 de setembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para setembro	22$060	22$875
Para outubro	21$500	21$378
Para novembro	20$175	20$375
Vendas		Saccas
No dia de hoje		53.000
No dia anterior		80.000

S. PAULO, 22 de setembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	26.000	25.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	8.000

JUNDIAHY, 22 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 30.000 saccas, contra 30.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	7.000	6.000	1.000
Santos	23.000	24.000	20.000

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 10 a 29 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 10 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 29 pontos.

No Americano a termo, baixa de 10 a 13 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.46	17.65
Maceió "Fair"	17.46	17.65
American "Fully" Middling	18.06	18.35
Opções:		
Para setembro	16.30	16.40
Para outubro	15.57	15.70

LIVERPOOL, 22 de setembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 13 a 14 pontos, para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	16.42	16.55
Para janeiro	15.73	15.87

NOVA YORK, 22 de setembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas compram. Baixa de 40 a 46 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	29.30	29.70
Para janeiro	28.34	28.70

NOVA YORK, 22 de setembro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 21 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	29.07	29.30
Para janeiro	28.13	28.34

RIO DE JANEIRO, 22 de setembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos, procura a retalho.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois.

Mercado do algodão em Manchester — A procura para a India está melhorando.

PERNAMBUCO, 22 de setembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	4.300
Existencia:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	7.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	80$000	80$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de setembro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Georgette Nehrer, professora municipal e esposa do sr. Luiz Nehrer, do alto commercio desta capital.

— O dr. Thomaz Delfino.

— A menina Eunice Coz, filha do sr. Arthur Coz.

— O tenente Nilo de Freitas.

— O sr. Geremario Lomba da "Casa Azamor" proprietaria da firma Azamor Guimarães & C.

— O sr. Lino dos Santos Costa, empregado da Universidade do Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Raul Gonçalves Diaz, negociante nesta capital, está em festa, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ney.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Manoel Luiz Barros e Lydia da Conceição Leite, José Romão da Costa e Leonor Machado, Arthur Bilrger e Isabel Fenaloli, Antonor Ferreira dos Santos e Sylvina de Moraes, Alvaro Ferreira Fernandes e Cecilia Lopes, Agostinho da Silva Mattos e Juracy Coelho, José Ferreira Sylvestre e Carolina Pitti, dr. Avelino Heitor Nogueira Cardoso e Lucia da Silva Barros, Alberto Nunes de Arantes e Olinda de S. José e Silva, Ismael Augusto Ribeiro e Maria Mendonça, José Fidelio de Freitas e Albertina da Gloria, Ernesto Geldeu e Mathilde Augusta da Silva, Manoel Leocadio da Silva e Hermelinda Thereza da Silva, Alfredo Jelpo Pereira e Martha Pereira, Oscar Gertum e Lucia do Alencastro, Antonio Carlos Barreto e Juracy Lemos Guimarães, Osis Simão Freire e Cora Costa, Henrique Cesar Leandro Sonna e Elvira Gomes de Silva, Cyro dos Santos e Mercedes Rodrigues de Almeida, João Fernandes da Costa e Amelia Eugenia Beighmar, Nelson Botelho e Amelia Araruna de Almeida, Henrique da Silva Nogueira e Arminda Damião Rodrigues; Oscar Felippe Santos e Eliza Martins da Silva, Delcides Teixeira de Seixas e Graciuda Basilio da Silva, José Simões e Adalgiza Martins de Araujo; Sebastião Custodio e Natercia Motta Magalhães Carvalho, Luiz Pinto da Fonseca Sobrinho e Etelvina Rosa Palma, Marcolino Bento Craveiro e Cecilia Soares, José Pinto e Rita da Conceição Miranda, Manoel da Cruz Moraes e Aurora Areno, Manoel Teixeira de Azevedo e Olinda Ribeiro Victoria, Hgem Waltram e Carmen Rosa da Cruz, Domingos José Magalhães e Crisolina Siqueira Pinto, George Thomas Land e Maria Alves Monteiro.

NUPCIAS

Na fazenda da Harmonia, em Bemposta, districto da Parahyba do Sul, Estado do Rio, realizou-se no dia 15 do corrente o casamento do sr. Araty Cesar Soares, com a senhorita Zelia Camara da Silveira.

Serviram de testemunhas, no civil, por parte do noivo, o dr. Accacio Aragão de Souza Pinto e d. Geny Camara Silveira e no religioso, o sr. coronel Augusto Cesar Soares e senhora Salim José Farah, representada pela senhorita Marina de Souza e por parte da noiva, no civil, o dr. José Kallemback Cardoso e d. Nina Cardoso e no religioso, o sr. Hermegyldo de Souza e d. Isaura Silveira de Souza.

— Na estação de Campo Grande, realizou-se hontem o casamento do funccionario da Central do Brasil, sr. José Carlos de Carvalho de Araujo, com a senhorita Rosa Tosta da Silva, filha do funccionario aposentado da Central, sr. Luiz Theodoro da Silva.

— Realiza-se no dia 27 do corrente, o consorcio do sr. Alberto Rodrigues Coimbra, socio da firma commercial desta capital, Alberto Costa & C., com a senhorita Alda Lino da Costa, filha do capitalista sr. Antonio Pereira da Costa e d. Narcisa Lino da Costa.

O acto civil realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Potero, 106, e o religioso, ás 16,50, na matriz de S. José.

CHA' DANSANTE

Realiza-se hoje, ás 17 horas, o chá dansante do Copacabana Palace-Hotel.

FESTAS

Em beneficio da "crêche" da Casa dos Expostos, realiza-se em 23 do corrente, no theatro S. Pedro, um festival, organizado por um grupo de senhoras da nossa sociedade.

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez, prestará hoje ao Club de Regatas Vasco da Gama, uma homenagem pela victoria do 11º pareo da regata de 17 de julho ultimo, pareo esse que foi dedicado ao Club Gymnastico, sendo elle proprio o vencedor.

A orchestra Pickmann, abrilhantará a festa, tendo inicio as dansas ás 14 horas.

HOMENAGENS

No salão nobre da administração da Villa Proletaria Marechal Hermes, terá logar hoje, ás 10 horas, uma sessão funebre, em homenagem á memoria do marechal Hermes da Fonseca, devendo falar o sr. Xavier Pinheiro.

CONDECORAÇÕES

O dr. Alfredo C. de Niemeyer, acaba de receber por intermedio do sr. Alex Paulin, encarregado de Negocios da Suecia, as insignias de commendador de 2ª classe da Ordem de Wasa, distincção que lhe foi conferida por S. M. o rei da Suecia.

BOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Massilia", parte hoje para Paris, com sua senhora, o sr. Joaquim da Silva Pei-

O sr. Joaquim da Silva Peixoto, socio do "Parc-Royal"

xoto, socio da firma Vasco Ortigão & C., proprietaria do Parc Royal.

O sr. Joaquim Peixoto vae assumir a gerencia da casa de compras que aquella firma mantem na capital franceza.

Tambem é passageiro do "Massilia" o sr. José Cerqueira, interessado da mesma firma, cujas visitas periodicas a Paris, têm sido causa dos excellentes mostruarios de modas, constantemente apresentadas pelo Parc Royal.

FALLECIMENTOS

CAPITÃO JULIO DO CARMO — Em sua residencia, á rua Ignacio Goulart, 148, Sampaio, falleceu hontem o capitão Julio Henrique do Carmo. O extincto foi politico propagandista do actual regimen, tendo sido tambem funccionario publico e jornalista. Tomou parte na revolta de 93, combatendo na Armação, e mais tarde, recebeu de Floriano Peixoto o titulo de capitão honorario. Foi politico nesta capital, pelo districto de Sant'Anna, exercendo o cargo de intendente. Batalhou na imprensa, tendo publicado um romance-folhetim de recordações da roça, no antigo regimen.

O enterro do coronel Julio do Carmo, será hoje, ás 9 horas, saindo da rua acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebram-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. José de Souza Pinto (7º dia);

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Carolina Porto, fallecida em Campos (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1º de Março, ás 10 horas, por alma de Armando Ferreira Alegria (fallecido em Portugal);

Na egreja do Convento da Lapa, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Felicidade de Noronha Horta (7º dia);

Na egreja da Luz, ás 9 horas, por alma do dr. Alfredo Octavio Domingos da Silva (30º dia);

Na egreja do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Simões (7º dia);

Na egreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Claudianna Manhães de Miranda (7º dia);

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, por alma de Jeronymo Mendes (anniversario natalicio);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de Gilberto Ferreira da Silva;

Na egreja do Sagrado Coração, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de D. Adelaide Andrade Furtado Castro (7º dia);

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Maggi Salomon (30º dia);

Na egreja do Carmo, ás 10 horas, por alma do coronel Francisco José Alvares da Fonseca.

Na terça-feira:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma do commendador Francisco Ferreira Soares (7º dia);

Na matriz de Irajá, ás 9 horas, em suffragio da alma da viuva Maria do Carmo (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Julia Pillar (5º anniversario).

— Celebrou-se hontem, ás 9 1|2, com grande concorrencia na matriz de Sant'Anna, missa por alma da sra. d. Rosa Barros del Negro, esposa do constructor Nicolau del Negro.

Dr. José de Souza Pinto

Dr. Henrique de Souza Pinto, Isaura de Souza Pinto Viegas, Isaura Novaes de Souza Pinto, Guido José Viegas, Alfredo Porfirio de Miranda e senhora, Duarte Paulo da Cruz Romano, Emilia Borges de Miranda e Carlos de Souza, irmãos, cunhados e tios do pranteado DR. JOSÉ DE SOUZA PINTO, agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes e de novo convidam a todos os parentes e pessoas de amizade a assistirem á missa que, pelo 7º dia do seu passamento, será celebrada ás 10 horas da manhã, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de caridade, se confessam eternamente gratos.

EM NICTHEROY

INCENDIO EM S. GONÇALO

Na madrugada de hontem, foi destruido por violento incendio o estabelecimento commercial situado á rua Dr. Porciuncula n. 1 B, no 1º districto de S. Gonçalo, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Ermelindo Baptista.

Os bombeiros municipaes de Nictheroy, avisados do sinistro, compareceram immediatamente ao local, mas nada mais puderam fazer, pois o predio já se achava quasi completamente destruido, e assim foi inutil todo o esforço que ainda empregaram para evitar que os prejuizos fossem totaes.

O negocio estava seguro em 8:000$ e o predio era de propriedade do sr. Joaquim Figueiredo.

Sobre o sinistro foi aberto inquerito pelo sr. Alberto Soares, delegado de policia de S. Gonçalo.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE DIREITO

Afim de receber as propostas para a organização do quadro do 5º anno, deverão reunir-se, no proximo dia 25, ás 17 horas, no salão da Bibliotheca da Faculdade, as commissões de quadro e da festa.

O presidente academico roga o comparecimento de todos os collegas.

A INTERNAÇÃO DE MENORES NOS PATRONATOS AGRICOLAS

Communicam-nos da directoria do Serviço de Povoamento do Ministerio da Agricultura:

"A 1º de outubro vindouro, o Serviço de Povoamento enviará desta capital, com destino ao Patronato Agricola José Bonifacio, em Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, uma turma de 40 menores desvalidos, de 13 a 15 annos de edade.

A 10 de outubro, partirá com destino ao Patronato Agricola Diogo Feijó, em Ribeirão Preto, no mesmo Estado, uma turma de 30 menores de 10 a 12 annos de edade.

Os interessados deverão dirigir-se á directoria dos Patronatos Agricolas do Ministerio da Agricultura, pessoalmente ou por meio de carta, onde obterão todos os esclarecimentos precisos á internação de menores, que é absolutamente gratuita correndo as despesas com os transportes e enxoval por conta do Serviço de Povoamento.

— A directoria do Serviço de Povoamento, que está organizando turmas de menores para os Patronatos Agricolas, convida as pessoas abaixo mencionadas a comparecerem naquella repartição, no dia 25 do corrente, afim de serem prestados esclarecimentos sobre processos que lhes interessam:

Maria Rosa de Oliveira, Thereza Emilia de Queiroz Accioly, Eduardo Santos, Tarcilia Maria da Conceição, Paula Maria da Conceição, Antonio José da Silva, Francisco Sarmento Marques, Angelina Damaceno Teixeira, Carlota de Almeida e Silva, Maria Gonçalves Dias, Honorina Maria Dias, Hortencia da Cunha, America Ventura Soares, Alice Xavier de Paula, Juvenal Augusto Pereira da Costa, Antonio Alves de Oliveira, José Assis Rocha, Thereza Barros, Ismael Martins de Souza, Cyrillo José de Moura, Francisco Pedro Monteiro, Maria Albertina da Conceição Guilherme Althaller, Joaquim Arantes Bastos, João da Silva Braga, Isabel Teixeira Vianna, Diamantina Francisca de Oliveira, Francisca Pereira, Antonio Paulo Gomes, Candida Valentina da Silva, Boaventura Pires, Raul Segadas Vianna, Rosalina Maria da Silva (Nictheroy), Justino Eduardo Machado, Lindolpho Feliciano de C. Corrêa, Cecilia Nascimento Silva, Maria Cardoso, José Rodrigues Corrêa, Leopoldo D. Maria, José de Lima, Emilia Rodrigues Silva, Virgolina Tavares Almerinda Santos Fonseca, Francisco Ignacio dos Santos, Aurea de Paula F. Paiva e Rita Wenneck Pinheiro.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"REVISTA DOS GRANDES HOTEIS" — Já está publicado o n. 5 desta interessante revista que se dedica á vida cosmopolita dos grandes hoteis, como o seu titulo o indica. Está muito bem collaborada e com grande numero de gravuras e algumas trichromias muito felizes.

"D. QUIXOTE" — O numero de hontem do interessante semanario carioca está magnifico. Boas caricaturas e excellentes anecdotas formam o seu excellente summario.

REVISTA DA SEMANA — Muito interessante o numero de hoje da "Revista da Semana", com uma bella capa assignada pelo Barão Puttkamer. No texto, Escragnolle Doria escreve um artigo sobre "Brasil-Japão"; a "Pagina de Eva" é assignada pela sra. Rosalina Coelho Lisboa; em pagina central, publica varias photographias tiradas de aeroplano da cidade de Santos; Raul assigna uma pagina de caricaturas sobre a "Primavera" e publica ainda numerosos artigos e muitas photographias de absoluta actualidade.

O MALHO — Commemorando o seu 22º anno de existencia, dá-nos hoje esta revista um numero especial, de que póde legitimamente orgulhar-se. Com o numero de suas paginas consideravelmente augmentado, timbrou ainda em que não faltasse brilho e encanto a cada uma dellas. E é assim que, além de uma reportagem photographica inexcedivel, que não deixa escapar nenhum acontecimento de vulto, offerece-nos ainda tres bellissimos quadros em trichromia: "O despertar de Icaro", de Lucilio de Albuquerque: "Estudo de Nu", de Elyseu Visconti, e a capa, linda allegoria de J. Carlos.

PARA TODOS — Este semanario de mundanismo, literatura e cinema, dá-nos hoje um numero realmente primoroso. Em photographias, traz uma completa reportagem da semana. A secção "Comedias e comediantes", além de notas sobre o assumpto, offerece grande numero de photographias de actores e actrizes das companhias Ba-Ta-Clan, Velasco, Côro Nacional Ukraniano, e Léa Candini. A parte cinematographica, illustrada, sendo que varias paginas a côres, traz um abundante texto para leitura.

FON-FON — O numero de hoje traz, além das suas secções habituaes, uma ampla reportagem photographica em que avultam as gravuras referentes á inauguração do monumento commemorativo em S. Paulo, ás exequias do marechal Hermes, as homenagens á tripulação poloneza do navio-escola "Lwow", ora surto no porto do Rio, e a varias outras festas cariocas e paulistas.

SELECTA — Esta publicação cinematographica de "Fon-Fon" apresenta-se tambem hoje com um apreciavel numero. Da sua materia, avultam os enredos dos melhores films a ser exibidos aqui no Rio e em S. Paulo e varias notas de curiosidade internacional.

Na capa, vem o retrato de Lon Chaney.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 47 passagens, na importancia total de 1:728$000.

— Foram approvados em exame de telegraphia pratica e serviço de trafego em geral, os praticantes de conferente Manoel Vieira Peixoto, Alvaro Gomes do Pinho e Numa Pompilio de Albuquerque.

Tambem prestou exame de telegraphia pratica o agente de Befem João Antonio de Menezes que, tendo satisfeito todas as exigencias relativas a transmissão e recepção de telegrammas, movimento de trens e conhecimento pratico do apparelho telegraphico e de suas peças principaes, foi julgado habilitado para exercer a profissão de telegraphista.

— Despachos da directoria: Thomaz Bonann & C., pedindo restituição de saldo do leilão — Restitua-se a importancia de 57$900, de accordo com a informação; Oscar de Carvalho, idem idem — Idem, a importancia de 33700, de accordo com o parecer; José Maria das Dores, idem idem — Idem, a importancia de 29$800, de accordo com a informação; Rodrigues Irmão & C., idem, idem — Idem, a importancia de 40$400, de accordo com a informação; Antonio Augusto de Mello Vianna, pedindo passe — Concedo, com 75 % de abatimento; Joaquim Guimarães, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeitos desta data em deante; Henrique Faria Mello e Antonio Laudano, pedindo permuta de logares — Idem, á vista das informações; Arnaldo Cardoso Osorio, pedindo baixa de concessão — De-se baixa de concessão; Octavio Gomes de Oliveira Silva, pedindo ausencia do serviço, afim de prestar serviço militar — Como requer; Fernando Galdino da Silva Ramos, pedindo abono — Attendido, de accordo com a informação; Eurico da Rocha Machado, João Mascarenhas, pedindo abono a titulo de férias — Idem, por equidade; Elizeu Rodrigues Soares, pedindo collocação de uma porteira no kilometro 775 — Idem, a titulo precario, nos termos da minuta inclusa; Manoel Ferreira Nery, pedindo transferencia — Idem, como graxeiro extranumerario, apresentando os necessarios documentos; Manoel Antonio da Costa, idem idem — Não convem; Benedicto Suzano da Silva, pedindo readmissão — Não ha que deferir; Germano Roque da Costa, idem idem; Lucio Thomé, pedindo collocação — Não ha vaga; Antonio Francisco dos Santos, pedindo readmissão e Nelson da Costa Braga, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; Justina Guimarães, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Sapucaia; Dionisio Felix, pedindo permissão para installar um mostrador na plataforma da estação de Santissimo, para a venda de café, doces, etc.; José da Cruz, e outro, pedindo permuta de logares; e Manoel da Costa, Guilherme, pedindo permissão para installar um varejo na gare da estação Central — Indeferido; Germano Soares Vieira, pedindo relevação de punição; e Alfredo Augusto Paredes, pedindo restituição de importancias — Idem, á vista da informação; M. S. Peixoto, fazendo egual pedido — Dirija-se á administração da Oéste de Minas; Octavio Clark e João Clark, pedindo collocação — Compareça á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Benedicto de Souza.

— Pelo sub-director da 2ª divisão foram despachados os seguintes requerimentos:

Eloy Augusto Ribeiro — Indeferido, á vista da informação; João Evangelista Leal Pacheco Junior — Compareça nesta sub-directoria; Manoel Martins Ferreira — Autoriso o exercicio; Beliro Antonio da Cunha — Presentemente não pode ser attendido; Aristobulo Quirino da Silva — Indeferido. O pedido foi feito fóra do prazo regulamentar.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Pelotas" que saiu desta capital com um carregamento de 66.000 saccos de café, para os portos norte-americanos continua encalhado em Vera Cruz, no Mexico, tendo soffrido avarias nos porões.

— O sr. Possidonio Santa Rosa, funccionario do Armazem 12, foi hontem exonerado.

— A directoria pretende reduzir o numero de funccionarios dos Armazens 1 a 6.

— O vapor "Itú", que estava encostado em Cardiff, deixou ante-hontem aquelle porto, rumo a esta capital, rebocado pelo vapor "Ingá".

CHRONIQUETA PARISIENSE — CRIANÇAS

Se ha uma edade em que a renovação constante do vestuario seja estrictamente necessaria, é durante a infancia.

A criança cresce todo o dia e, não raro, um vestidinho novo ha dois mezes atraz, pouco usado ainda, fica inutilizado pela rapidez do "salto" que, em pouco tempo, deu a sua pequena proprietaria.

E' preciso, pois, estar sempre fazendo coisinhas novas, o que é sempre um prazer para a faceirice das mamães.

Os modelos actuaes, de tão bonitos e engraçadinhos, incitam realmente esta faceirice. São tentações permanentes.

Rodier, o mestre incontestado de todas as novidades, simplificou em verdade a tarefa das costureiras infantis, criando uma linda collecção de "echarpes", "foulards", châles e lenços com os quaes "fazer um vestido", torna-se um brinquedo de criança, é caso de dizel-o. Nossa gravura representa alguns dos mais graciosos modelos executados com estes lenços de Rodier.

Executado com "os quadrados Rezecrêpe do Cambodge" o modelo 2, de fundo vermelho recoberto de desenhos pretos e brancos, tem como guarnição a propria beirada lisa do lenço terminando a barra e a golla "bateau" do vestidinho. Genero vestido de campo o modelo 2 é talhado num lenço de linho quadrilhado azul e rosa sobre fundo barbante. A saia é franzida com uma cabeça formando babado ao redor da cintura.

Este babado, assim como as mangas e a barra da saia são de linho azul liso. A capelina é feita egualmente de um desses vistosos lenços quadrilhados. Saia de drap ou de linho beige a da figura 3, com um casaco de um lenço quadrilhado rosa e "bois" sobre fundo branco.

O cinto, a barra das mangas e da blusa são guarnecidas com a parte lisa côr de "bois" do lenço Rodier.

A linda camisolinha 4 é de Rezocrêpe sendo rosa com impressões "pompadour" e orla preta. A guarnição foi toda reservada para a parte baixa do vestido e as mangas cumpridas, sendo branco o alto do vestido.

Ainda um lenço Rodier o de numero 5, mas muito grande este, cuja orla preta enfeita toda a frente e a volta do vestido. E' de rezocrêpe branco bordado com desenhos azues e amarellos. Um cintinho de couro azul marca a cintura.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	7.000
Existencia:	
No dia de hoje	53.000
No dia anterior	51.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de setembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel com baixa de 5 cents, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para outubro	11.25	11.30
Para novembro	11.20	11.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Em condições pouco promettedoras abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, visto ter sido mais desenvolvida a procura de letras para remessas e menor a offerta de papeis particulares. Com os bancos geralmente necessitados de se supprirem dessas letras para as suas coberturas, a carencia das mesmas e o desenvolvimento da procura do bancario, como era natural, determinaram o enfraquecimento do mercado.

Com effeito, os negocios foram iniciados mostrando-se os bancos sensivelmente retraidos, pelo que declararam fornecer letras em condições menos accessiveis do que anteriormente.

Deixou de vigorar assim a taxa de 5 1|4 d., pela o Banco do Brasil, que vinha se mantendo á esse limite abriu sacando a 5 7|32 d., um tanto condicionalmente.

Os outros sacadores, que se encontravam sem as coberturas em condições equivalentes dos saques que faziam, declararam as taxas de 5 7|32, 5 13|64 e 5 3|16 d., mas, á melhor apenas operavam em condições muito restrictas.

As letras particulares encontravam dinheiro a 5 7|32 e 5 1|4 d., com o mercado assim sensivelmente frouxo. Fechou com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros a 5 3|16 e 5 13|64 d., contra o particular a 5 7|32 d., compradores.

Os soberanos cotaram-se a 50$000 e a libra-papel a 48$500.

O dollar regulou, á vista, de 10$240 a 10$290 e a prazo de 10$180 a 10$260.

Cotaram-se os marcos a 300 réis por um milhão, permanecendo a ouro de 175$ a 180$000.

OS VALES-OURO

Cotou o Banco do Brasil os vales-ouro para a Alfandega a razão de 5$620 por 1$000 ouro.

Regulou o dollar, nesse banco, á vista, a 10$290 e á prazo a 10$260.

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado no mercado de fundos, hontem, foi sensivelmente acanhado, tendo corrido os trabalhos da Bolsa assim destituidos de interesse.

E' que se tornou pouco animada a procura de papeis, o que determinou o enfraquecimento de negocios, tendo estes passado a se fazer em escala muito reduzida, não só sobre as apolices geraes, como sobre as municipaes.

Ainda assim esses titulos foram os mais cotados, porque os outros em actividade não accusaram vendas muitos delles e os que foram negociados o foram em condições de lotes muito reduzidos.

As apolices geraes estiveram um pouco melhor no curso dos preços e as municipaes funccionaram sem alteração de importancia.

Todos os outros papeis em trabalho, regularam fracos, como se vê das vendas e offertas em seguida.

CAFE'

Funccionava o nosso mercado do café em condições muito animadoras, registrando-se diariamente um movimento de embarques para os Estados Unidos e para a Europa, muito desenvolvidos, o que demonstra claramente o grão de prosperidade que atingiu o mercado em face da constante procura que se veiu verificando para a compra do producto.

Hontem, o mercado teve os seus trabalhos iniciados sob uma impressão toda favoravel, não só com referencia á realização de negocios, como ás alternativas dos centros de consumo, que accusaram melhoras apreciaveis em suas opções.

Declarou-se o nosso mercado assim, muito firme, com os preços em alta pronunciada.

Com effeito, o typo 7 elevou-se a 30$600 por arroba, contra o limite de 30$000, a que havia o mercado subido no dia anterior.

As vendas realizadas na abertura foram de 9.300 saccas.

No correr da tarde o mercado continuou activo, fechando-se mais 4.201 saccas, no total de 13.501 ditas.

Fechou o café bem collocado e firme, com tendencias de alta bastante significativas.

ALGODÃO

O movimento verificado no mercado do algodão, hontem, foi geralmente pequeno, porque a procura para novos negocios correu menos activa. As entregas verificadas foram pois, menores, ao passo que as entradas accusaram um desenvolvimento notavel.

Comtudo, da parte dos vendedores, havia ainda regular firmeza, de sorte que as cotações foram mantidas nos limites a que haviam attingido de vespera.

Fechou o mercado em todo caso, bem collocado.

ASSUCAR

Regulou o mercado do assucar, hontem, um pouco mais calmo, porém, o movimento de procura para novos negocios continuou restricto.

Os preços permaneceram inalterados, mas sensivelmente perturbados na sua marcha de alta, por isso que as tendencias eram para a baixa.

Foram regulares as entradas e mais activas as saidas, tendo o stock accusado novo augmento.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 23

A 90 dias:		
Londres	5 3/16 a	5 7/32
Paris	$608 a	$612
A' vista:		
Londres	5 7/8 a	5 11/64
Paris	$613 a	$618
Italia	$462 a	$468
Portugal	$425 a	$450
Belgica	$522 a	$525
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$300
Nova York	10$240 a	10$290
Hespanha	1$395 a	1$415
B. Aires (papel)	3$440 a	3$490
B. Aires (ouro)	—	7$850
Montevidéo	7$660 a	7$710
Suecia	2$730 a	2$770
Noruega	—	1$660
Dinamarca	—	1$860
Suissa	1$820 a	1$835
Syria	—	$615
Japão	5$010 a	5$045
Vales:		
Vales café	$614 a	$615
Vales-ouro, por 1$	—	5$620
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 3/32 a	5 9/64
Sobre Paris	$615 a	$625
Sobre N. York	10$290 a	10$350

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 13/64	5 5/32
Sobre Paris	$613	$613
Sobre Italia	—	$466
Sobre Hamburgo	—	$000.000.3
Sobre Portugal	—	$426
Sobre Belgica	—	$523
Sobre Hespanha	—	1$407
Sobre Suissa	—	1$825
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$618
Sobre Palestina	—	$618
Sobre T. Slovaquia	—	$316
Sobre N. York	10$150	10$272
Sobre Montevidéo	—	7$790
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$457
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$865
Sobre Hollanda (florim)	—	4$045
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.17 ½
Sobre Rumania	—	$052
Extremos:		
Bancario	5 3/16 a	5 7/32
C. Matriz	5 3/16 a	5 13/64
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$820
Franco (ouro)	—	1$950
Lira (papel)	—	$460
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 ½	21 a	796$000
Uniformizadas	5 a	797$000
Uniformizadas	29 a	798$000
Uniformizadas, de 500$	7 a	750$000
Uniformizadas, de 200$	2 a	750$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	2 a	760$000
De 1:000$, nom.	267 a	762$000
De 1:000$, port.	508 a	727$000
Obr. do Thesouro	10 a	965$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	58 a	174$000
Emp. 1906, port.	300 a	175$000
Decr. 1.535, 7 %	800 a	175$000
Rio Grande, port.	60 a	950$000
Estaduaes:		
Rio, de 6 %, port.	10 a	470$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	10 a	405$000
Brasil	1 a	408$000
Companhias:		
D. de Santos, nom.	55 a	130$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	799$000	797$000
Div. Emissões	762$000	760$000
Div. Emissões, port.	727$000	726$000
Div. Emissões, port.	—	715$000
Obrig. do Thesouro	968$000	965$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 %	98$000	96$000
E. da Parahyba	—	91$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	—	515$000
De 1906, port.	175$000	174$500
De 1914, port.	163$000	162$500
De 1917, port.	—	162$000
De 1920, port.	157$000	155$000
Dec. n. 1.535	175$000	174$500
Dec. n. 1.550	180$000	175$000
De Nictheroy, 2ª s.	77$000	75$000

ACÇÕES

	Vend.	*Compr.*
Bancos:		
Brasil	408$000	404$000
Func. Publicos	62$000	60$000
Lavoura	75$000	—
Commercio	—	182$000
Commercial	—	193$000
Mercantil	—	382$000
Portuguez, nom.	181$000	—
Portuguez, port.	181$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	180$000	170$000
Petropolitana	—	360$000
Prog. Industrial	—	315$000
Brasil Industrial	335$000	330$000
Alliança	270$000	260$000
America Fabril	—	356$000
Manufactora	240$000	230$000
Lanificio Petropolis	270$000	220$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	400$000	340$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	150$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	48$000	—
D. de Santos, port.	165$000	—
D. de Santos, nom.	130$000	125$000
Diamantifera	10$000	9$000
Loterias	65$000	—
Terras e Colonias	11$500	10$000

DEBENTURES

	Vend.	*Compr.*
America Fabril	207$000	—
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	162$000	150$000
Docas de Santos	200$000	500$000
Prog. Industrial	201$000	199$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	206$000
Mercado Municipal	213$000	200$000
Auto Viação	100$000	95$000
Cervej. Brahma	—	208$000
Manufactora	200$000	—
Magéense	—	165$000

ALFANDEGA

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidas passagens com abatimento aos empregados desta Alfandega, para o proximo mez de outubro, de accordo com o artigo 115 da lei n. 1.632 de 6 de janeiro ultimo.

— Ao collector da Receita Publica foi encaminhado o processo de restituição da Companhia Usina Paraiso, na importancia de 727$100, sendo 399$920 em ouro e 327$180 em papel, paga no despacho n. 2.763 (revisão) de janeiro de 1921.

— Ao director da Despesa Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a inclusa conta de J. G. Pereira & C., na importancia de réis 1:397$200, proveniente de fornecimento feito a esta Alfandega, no mez de setembro corrente, mediante concorrencia administrativa.

— A' consideração do sr. ministro da Fazenda foi submettido o requerimento em que o guarda da policia aduaneira desta Alfandega, Manoel Lopes Leite, solicita mais nove mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

Informando, disse o inspector que o requerente foi nomeado guarda desta Alfandega em 27 de junho de 1922, não tendo até a presente data exercido funcções na Guardamoria, em virtude das successivas licenças que vem gosando desde 12 de agosto do anno p. findo, perfazendo um total de um anno.

De accordo com o regulamento baixado com o decreto n. 14.663, de fevereiro de 1921, art. 2º, só o exmo. sr. presidente da Republica é competente para conceder a licença ora requerida.

— Por acto de hontem, foram baixadas as seguintes portarias:

"Tendo em vista a ordem n. 217, de 19 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, desligo do serviço desta Alfandega os seguintes funccionarios, que passam a servir nos pontos abaixo indicados: na Recebedoria do Districto Federal: segundos officiaes aduaneiros, extinctos, Francisco de Oliveira Flores e Carlos Alberto da Silva Pereira; na Caixa de Amortização: primeiro official aduaneiro extincto, Francisco Salvador Moreira e o segundo, Mauricio Santiago Borges; e no Thesouro Nacional, o fiel do thesoureiro, extincto, Waldemiro de Araujo Leite."

— "Communico ao sr. administrador da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, que por titulo de 18 do corrente mez foi nomeado para guarda desta Alfandega o daquella Mesa, José Costa Carvalho, o qual foi empossado no seu novo cargo no dia seguinte, 19."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:

Em ouro	103:620$069
Em papel	125:802$737
Total	229:422$806
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	4.732:196$346
Em egual periodo de 1922	4.305:816$391
Differença a maior em 1923	426:379$955

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	62:309$300
De 1 a 22 do corrente	1.236:225$800
Em egual periodo do anno passado	719:968$600
Differença para mais no corrente anno	516:257$200

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

	Kilo
Café em grão	2$000
Carne secca	1$400
	Gramma
Ouro	6$800

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	21.502
Por Alfredo Maia	2.713
Pela Maritima	1.502
Por cabotagem	—
Total	25.718
Desde o dia 1º	274.633
Média	13.077
Desde 1º de julho	960.500
Média	11.572
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.383
Para a Europa	23.356
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	—
Total	26.739
Desde o dia 1º	287.805
Desde 1º de julho	1.084.200
Existencia:	
No mercado	683.903

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	33$200
Typo 4	32$400
Typo 5	31$600
Typo 6	30$800
Typo 7	30$000
Typo 8	29$000
Typo 9	28$000
Vendas (saccas)	13.713
Mercado firme.	
Pauta	1$960
Franco	—

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	9.300
A' tarde	4.201
Total	13.501
Preços pela arroba:	
Typo 7	30$600
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Setembro	31$500	31$000
Outubro	30$050	30$000
Novembro	29$600	29$150
Dezembro	29$050	29$000
Janeiro	28$600	28$400
Fevereiro	28$300	28$250
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Setembro	31$000	30$700
Outubro	29$900	29$800
Novembro	29$400	29$150
Dezembro	28$700	28$650
Janeiro	28$400	28$050
Fevereiro	28$050	27$900
Mercado indeciso.		

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	63.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	74.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Nova York:	
E. G. Santos & C.	2.349
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	256
Ornstein & C.	500
O mesmo	400
C. Amfranco S. A.	250
Para Hamburgo:	
Johnston & C.	1.527
C. Amfranco & C.	875
Alfredo Sinner	500
Theodor Wille & C.	1.030
Grace & C.	1.000
Alfredo Sinner	129
Mac. Kinlay & C.	200
Para Trieste:	
Johnston & C.	1.675
Hard Rand & C.	2.050
C. Amfranco & C.	125
E. Malagutti	500
Fraga & Irmãos	375
Theodor Wille & C.	2.087
Ornstein & C.	1.363
Warton Megan & C.	125
Carlo Pareto & C.	250
Para Genova:	
E. Matarazzo &C	325
E. Johnston & C.	500
Ornstein & C.	1.000
Portos do norte do Brasil:	
Ornstein & C.	370
E. Johnston & C.	15
Para o Havre:	
C. Amfranco & C.	813
Pinto Lopes	500
Para Marselha:	
Eugen Urban	250
Alfredo Sinner	65
Pinto Lopes	471
Mac. Kinlay & C.	688
C.F. Brasileira	495
E. Johnston & C.	500
E. G. Fontes	681
Castro Silva & C.	500
Eugen Urban	250
C. F. Brasileira	250
Seraphim Fernandes	250
Fraga & Irmãos	750
Carlo Pareto & C.	250
Castro Silva & C.	250
E. Malagutti & C.	108
Para Bordéos:	
Castro Silva & C.	575
Pinheiro Ladeiro & C.	125
Para Stockholmo:	
Johnston & C.	1.800
Theodor Wille & C.	588
Ornstein & C.	775
Pinheiro Ladeira	200
Alfredo Sinner	375
Para Valparaiso:	
Grace & C.	650
Total	32.073

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a	65$000
Primeiras sortes	63$000 a	64$000
Medianas	60$000 a	61$000
Paulista		Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	2.323
Saidas	245
Existencia	9.585

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	71$000 a	76$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	68$000 a	70$000
Crystal amarello	62$000 a	63$000
Segundo jacto	—	—
Mascavinho	58$000 a	62$000
Mascavo	44$000 a	48$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	6.895
Saidas	6.156
Existencia	146.324

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Setembro	76$500	74$000
Outubro	72$000	71$000
Novembro	67$000	66$500
Dezembro	66$000	65$000
Janeiro	64$500	63$500
Fevereiro	64$500	62$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	75$500	74$000
Outubro	71$500	75$000
Novembro	67$500	66$500
Dezembro	66$000	65$000
Janeiro	64$500	63$500
Fevereiro	64$400	64$000
Mercado estavel.		

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	7.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$400 a	6$500
Superior	6$800 a	7$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	360$000 a	380$000
De 38 gráos	330$000 a	340$000
De 36 gráos	310$000 a	320$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa . . . . . 35$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . . . 41$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	240$000 a	250$000
De Angra dos Reis	260$000 a	270$000
De Paraty	280$000 a	200$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	1$200 a	1$550
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a	1$400
Matto Grosso	1$000 a	1$400
Interior	1$000 a	1$450

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	2$000
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050
Lata de 10 kilos	2$000 a	2$050
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a	2$000
Por sacco:		

FARINHA DE TRIGO

Brasileira	37$500 a	37$700
Buda Nacional	40$500 a	40$700
Nacional	38$500 a	38$700

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	1$900 a	2$100
Commum	1$500 a	1$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|8 rezes, 2 1|4 vitello e 1 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 88 rezes, 3 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	571
Porcos	99
Vitellos	78
Carneiros	7

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã, 571 rezes, 81 vitellos e 110 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.031 rezes, 201 vitellos e 317 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 483 rezes, 36 vitellos, 75 porcos, e 7 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$080 a 1$120
Vitellos	1$200 a 1$300
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiro	2$100

NO COMMERCIO

STOCK NOS TRAPICHES

Na manhã de hontem, segundo informa a Superintendencia do Abastecimento havia nos trapiches desta capital o seguinte stock de generos:

Arroz, 34.971 saccos; feijão, 46.211 saccos; farinha de mandioca, 41.641 saccos; assucar, 145.769 saccos; xarque, 4.000 fardos; milho, 19.912 saccos; banha, 11.721 caixas; algodão, 6.888 fardos.

Dos 145.769 saccos de assucar, 121.636 saccos eram de assucar branco, 6.078 eram de mascavinho, 15.891 eram de mascavo e 2.164 eram de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 62.163 saccos nos A. de Minas e RiGo; 57.063, na Cantareira; 9.194, (sendo 961 em descarga), na Costeira; 3.375 (sendo 1.200 saccos em descarga), no T. Rio de Janeiro; 2.950, no T. Guimarães; 2.666, no Lloyd Brasileiro; 2.275, nos A. G. de Minas; 2.185, no Armazem 11 (Lloyd Nacional); 1.510 no T. Cabral; 949, nos A. G. do Brasil; 728, no T. Novo Rio de Janeiro; 99 no T. Delta; 60, no Armazem Quatorze e 52, no T. Commercio.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	50$000 a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	44$000
Especial	45$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	120$000 a	130$000
Superior	110$000 a	115$000

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$000 a	2$100

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$400 a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$400 a	1$750

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$100 a	2$200
Especial	1$600 a	1$900
Superior	1$450 a	1$550
Regular	1$000 a	1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	21$000 a	22$000
De 2ª qualidade	18$000 a	19$000
De 3ª qualidade	16$000 a	17$000
Grossa	12$000 a	14$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	25$000 a	26$000
Preto regular	18$000 a	24$000
Mulatinho	18$000 a	21$000
Branco, commum	42$000 a	44$000
Manteiga	40$000 a	46$000
Côres não especificadas	28$000 a	36$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	13$500 a	14$000
Misturado e regular	12$000 a	13$000

TOUCINHO

Por kilo	1$300 a	1$400

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações da casa Prates & C. — Preços médios em agosto:

Cedro, m|3, toras	220$000
Canella, m|3, toras	130$000
Imbuya, m|3, toras	220$000
Jacarandá, m|3, toras	350$000
Oleo vermelho, m|3, toras	200$000
Peroba de Campos, m|3, toras	215$000
Peroba de S. Paulo, m|3, toras	160$000
Pão setim, m|3, toras	200$000
Diversas, de lei m|3, toras	140$000
Pinho do Paraná, em taboas por pé, 2, de 1ª, $460, de 2ª $440 e de 3ª	$400
Peroba de Campos serrada em 3"x9", de 6$ a 7$ por m. 1	—

EM S. PAULO — Preços de madeiras postas nas estações daquella capital:

Cabreuva, m|3, toras	140$000
Canella preta, m|3, toras	125$000
Canella amarella	100$000
Cangerana, m|3, toras	126$000
Cedro, m|3, toras	152$000
Cabiuna, m|3, toras	126$000
Guatambú, m|3, toras	126$000
Imbuya do Paraná, m|3, toras	178$000
Jacarandá branco, m|3, toras	139$000
Jequitibá, m|3, toras	84$000
Marfim, m|3, toras	85$000
Peroba rosa, m|3, toras	112$000
Peroba rosa, vigamento, m|3	165$000
Peroba rosa, caibros, m|3	178$000
Peroba rosa, ripas, 4.40, duzia	7$000
Peroba rosa, taboas, 4.40, duzia	74$000

MADEIRAS DO NORTE — Preços no Rio:

Cedro em taboas, de x1, m|3	260$000
Cedro em pranchas largas, 3, e 4x12	240$000
Cedro em toras brutas	200$000
Setim em toras brutas, m|3	200$000
Muirapiranga em toras brutas	250$000
Macacahuba em toras brutas	260$000
Roxo violeta em toras brutas	290$000
Madeiras para construcções:	
Vigas de massaranduba, m|3	200$000
Frisos de acapú e amarello, m|2	18$000
Frisos de roxo violeta, m|2	30$000
Mosaicos (tacos) de acapú e amarello, m|2	29$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia America Fabril, dia 24, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Garantia, dia 24, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, dia 24, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Industrias Mineiras, dia 28, ás 13 horas.

Companhia Brasileira em Cimento Armado, dia 28, ás 14 horas.

Companhia Amfranco, dia 29, ao meio dia e ás 14 horas, para augmento do capital e reforma dos estatutos.

Companhia de Seguros Confiança, dia 29, ás 13 1|2 horas.

Sociedade Anonyma Nacional de Industrias Chimicas, dia 29, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma de Industrias Fluminenses, dia 29, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Paley & C., no dia 24, ás 14 horas.

Fallencia de Gomes & Souza, no dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de Gonçalves Braz & C., no dia 27, ás 14 horas.

Fallencia de Affonso & Taranto, no dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Braga Costa & C., no dia 29, ás 14 horas.

Fallencia de Joaquim de Oliveira & C., no dia 29, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, até o dia 28.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, até o dia 30.

Companhia America Fabril, até o dia 24.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

No dia 25:

11º Regimento de Infantaria, para a compra de diversos artigos.

No dia 28:

Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete, para fornecimento de diversos artigos.

No dia 30:

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o arrendamento do serviço de carros-restaurantes no trecho de S. Paulo.

No dia 1 de outubro:

3º Regimento de Infantaria, para o fornecimento de machinismos destinados a uma lavanderia a vapor e respectiva installação.

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Camara Municipal de Alfenas, Emprestimo de 1903.

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

E. do Rio, Popular (coupon numero 90.001 a 200.000), até o dia 18.

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19) até o dia 30.

Companhia America Fabril, no dia 24, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 19, ás 14 horas.

Companhia Brasileira em Cimento Armado, no dia 28, ás 14 horas.

Companhia Amfranco, no dia 29, ás 12 horas e ás 14 horas.

Companhia de Seguros Confiança, no dia 29, ás 13 1|2 horas.

DIVIDENDOS

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia Constructora Brasil (10 por cento).

Deutsch Suedamerikanische Bank A. G. (300 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd. London (14 schillings).

Rocha Miranda Filho & C. Ltd., (400$000).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Banco de Credito Geral (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd.) (8 % e bonus 4 %).

Companhia America Fabril (12$).

Companhia Usinas Nacionaes (10).

Companhia Nacional de Electricidade (20$).

Companhia Therezico de Armazens Geraes (20$).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$).

Companhia Industrial de Massas Alimenticias (7 %).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$).

S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (8$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Companhia Territorial e Constructora (6$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$).

S. A. Empresa S. João da Matta (12$000).

Companhia Materiaes de Construcção (12 %).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco Constructor do Brasil (6$000).

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor hespanhol "Arola Mendi".

Interno 3 — Vapor italiano "Procida" — Recebendo carga.

Interno 4 — Vapor francez "Italie" — Recebendo carga.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Newton".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Casper".

Interno 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Mercedes Dourado" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Sergipe" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor allemão "Erfurt".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

"Laura Skogland" — Vapor norueguez, de Santos.

"Barbacena" — Vapor nacional de Nova Orleans.

"Burnest" — Vapor inglez, de Buenos Aires.

"Itajubá" — Paquete nacional de Porto Alegre.

"Prudente de Moraes" — Paquete nacional de Belem.

"Somme" — Vapor inglez de Liverpool.

"Baden" — Vapor allemão, de Hamburgo.

SAIDAS NO DIA 22

"Christian Micholsen" — Vapor norueguez, para Rosario.

"Carangola" — Paquete nacional para Ponta d'Areia.

"Italie" — Paquete francez, para Antuerpia.

"Etha" — Paquete nacional, para Laguna.

"Coral" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Iris" — Paquete nacional para Santos.

"Itaguassú" — Vapor nacional para Macaú.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Ré d'Italia"	23
Rio da Prata — "Massilia"	23
Rio da Prata — "Presidente Harrison"	24
Rio da Prata — "Atlanta"	24
Rio da Prata — "Crefeld"	24
Rio da Prata — "Pincio"	24
Rio da Prata — "Cap Norte"	25
Liverpool e escs. — "Oriana"	25
Rio da Prata — "Napoli"	25
Portos do Sul — "Affonso Penna"	25
Portos do Sul — "Cte. Miranda"	25
Portos do Norte — "Ceará"	25
Londres e escs. — "H. Rover"	25
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	26
Genova e escs. — "Mendoza"	26
Nova York — "Pan America"	27
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	27
Rio da Prata — "Vandyck"	27
Havre e escs. — "Meduana"	27
Rio da Prata — "Eubée"	28
Portos do Norte — "Campeiro"	28
Noruega — "Pará"	28
Liverpool e escs. — "Darro"	29
Hamburgo e esc. — "Cap Polonio"	29
Portos do sul — "Campinas"	30

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Baden"	23
Amarração e escs. — "Itaipú"	23
Macáo e esc. — "Ré d'Italia"	23
Pará e esc. — "Borborema"	23
Portos do norte — "Belem"	23
Bordéos e esc. — "Massilia"	23
Pará e escs. — "Maranguape"	23
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	24
Laguna e esc. — "Anna"	24
Trieste e esc. — "Atlanta"	24
Portos do Sul — "Itapuca"	24
Pará e escs. — "Itagiba"	24
Napoles e escs. — "Pincio"	24
S. F. da California — "Presidente Harrison"	25
Portos do Pacifico — "Oriana"	25
Genova e escs. — "Napoli"	25
Iguape e escs. — "Piraby"	25
Liverpool e escs. — "Benevente"	25
Rotterdam e escs. — "Joazeiro"	25
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	25
Rio da Prata — "Highland Rover"	25
Baltimore e escs. — "B. Prince"	25
Paranaguá e escs. — "Philadelphia"	25
Ceará e escs. — "Affonso Penna"	26
Parahyba e escs. — "Iris"	26
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	26
Rio da Prata — "Mendoza"	26
Recife e Macáo — "Itamaracá"	26
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	27
Nova York — "Vandyck"	27
Nova Orleans — "M. Prince"	27
Rio da Prata — "Meduana"	27
Portos do sul — "Itapura"	27
Rio da Prata — "Noruega"	28

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Films novos

"QUANTO PO'DE O AMOR", NO ODEON

Norma é, incontestavelmente, uma das actrizes preferidas em todo o mundo. Em todos os paizes, gente de todas as edades e de ambos os sexos, elegeram essa artista, como uma das suas preferidas. Não ha quasi uma voz discorde nesse sentido. Por isso mesmo os "films" de Norma, são recebidos, aqui como em toda a parte, com verdadeira ancia. Pois a adoravel "estrella" vae surgir com um novo "film" — "Quanto póde o amor..." — ao cinema que é o apresentador de todas as suas obras: o Odeon. E não demorará muito, porquanto isso já se dará amanhã.

Accresce que Norma tem a ajudal-a nesse "film", dois nomes conhecidos: — Harison Ford e Montagu Love. Além disso, o romance nos mostra Norma como filha do povo, nascida na Jamaica, para ascender á sociedade londrina, onde vae soffrer principalmente no seu amor, que lhe querem arrancar, não do coração, pois que nesse ninguem governa senão ella, mas na pessoa do esposo adorado. E a artista tem os transportes que nós conhecemos, que tornam este "film" verdadeiramente lindo.

E' ir, por consequencia, amanhã, ao Odeon quem quizer gozar momentos de agradavel espectaculo.

"MEU ANJINHO!", NO PARISIENSE

Na edade em que a grande maioria das crianças só pensam em brincar e, quando muito, estudar, aos tres annos de vida, Baby Peggy, a pequenina "estrella" americana, conseguiu ser a menina mais rica do mundo.

E não o foi herdando a fortuna de outrem, que a ganhára, mas á custa do seu esforço; não. Baby ajuntou os seus milhares de dollares pouco a pouco, trabalhando e produzindo mais do que muita gente grande, fazendo fitas, nas fitas que lhe renderam fama e muito dinheiro.

Não é a primeira criança que trabalha para o cinema: antes della e mesmo agora, centenas de pequeninos actores entram e saem dos studios, sem lograr obter a millesima parte do que ella conseguiu.

E' que Baby Peggy, é uma artista incomparavel e sem rival, mesmo entre os adultos. Os seus "films" são sempre obras perfeitas no genero, como poder-se-á mais uma vez verificar, assistindo, amanhã, no Parisiense, "Meu anjinho!", uma estupenda comedia, egual ás dos melhores comicos.

No mesmo programma, Lia Formia, uma "estrella" que surge, apresentará um bello trabalho, em uma encantadora pellicula, "S. Ex. a Embaixatriz".

"ADÃO E EVA", NO AVENIDA

Quem ainda não viu esse admiravel "film" Paramount, que se intitula "A mulher vence tudo", não deve perder a opportunidade de apreciar as suas ultimas exhibições, que se realizam, hoje, com um bello numero extra do "Jornal da Fox".

Amanhã, o cinema Avenida vae apresentar ao seu publico um "film" de alto valor, com o titulo "Adão e Eva", tendo a interpretação de Marion Davies e Roy Burnes. E' esse "film" Paramount, um flagrante da vida moderna, com as suas extravagancias, os seus devaneios, o seu luxo e as suas loucuras. Marion Davies, tem, neste "film", um excellente trabalho, cheio de graça, de originalidade, com um final deveras engraçado.

O THEATRO

Cartaz do Municipal

"Walkyria", de Wagner, será repetida, hoje, em "matinée", no Municipal, cantada no idioma original pelo quadro allemão, composto pelos artistas sras. Elsa Bland, Carlota Dahman, Olchesnoska, srs. Kirchhoff, Schiffer Braun, e Hirn. Dirigirá o espectaculo o maestro Gino Marinuzzi.

A' noite, em récita popular, á preços reduzidos, será cantada a opera de grande espectaculo, "Damnação de Fausto", de Berlioz, sob a regencia do maestro Paulantonio, com interpretação dos srs. Journet (Mephistopheles), John Sullivan (Fausto), Miguel Fiore (Branderder) e Hina Spani (Margarida).

A COMPANHIA ABIGAIL MAIA, ESTREOU EM PELOTAS

PELOTAS, 21 — A Companhia Abigail Maia estréou, esgotando completamente a lotação do theatro 7 de abril. A Federação Academica Pelotense enviou uma linda cesta de flores á companhia, a quem fez grandes manifestações, no cáes, á hora do desembarque e, no theatro, ao iniciar-se o espectaculo, — Oduvaldo Vianna."

A REAPPARIÇÃO DA VELASCO, NO S. PEDRO

Está annunciada para terça-feira, 25, a reapparição da Companhia Velasco no theatro João Caetano (ex-S. Pedro), com a revista "La tierra de Carmen", uma absoluta novidade para o Rio e que em S. Paulo acaba de alcançar extraordinario successo.

A montagem grandiosa, o bom gosto das marcações, a arte manifestada em todas as interpretações e a graça do original, alliados á lindissima musica de Pablo Luna e Quinito Valverde tornam essa revista um verdadeiro encanto.

"CAMA, MESA E ROUPA LAVADA"

Como tem sido communicado, será com essa "pochade" da parceria portuense (Arnaldo Leite-Carvalho Barbosa) que reapparecerá, no theatro Republica, na proxima quinta-feira, a companhia de comedias Cremilda de Oliveira-Chaby Pinheiro.

O sr. Chaby tem em "Cama, mesa e roupa lavada" um trabalho engraçadissimo no "Aurão Saavedra", um pobre diabo perseguido pelas mãos fadas e que depois de ter assegurado, á cama, a mesa e roupa lavada, é posto fóra de casa e obrigado a cavar a vida, que até então lhe correra suavemente. As sras. Cremilda de Oliveira e Josefina de Chaby tem tambem excellentes papeis na peça.

COMO FICOU REORGANIZADO O ELENCO DO RECREIO

Para a montagem da revista "A Maçã", dos irmãos Quintiliano e maestro Eduardo Souto, a companhia Ottilia Amorim, augmentou o seu elenco artistico, que acaba de ficar assim, definitivamente, organizado:

Actrizes: Evan Stachino, estrella mundial; Ottilia Amorim, Antonia Denegri, Manoela Pinto, Maria Ruiz, Adelaide Santos, Diola Silva, Judith Vargas, Julia de Abreu, Nenen Fontes, Maria Vidal e Carmen Conceição.

Actores: Augusto Annibal, João Martins, João de Deus, Albino Vidal, [illegible] Marcondes, Agostinho de Souza, Eduardo Ferreira e Paschoal Americo. Director de scena, João de Deus; maestro, B. Vivas; ponto, Mario Ulles; contra-regra, F. Corrêa; machinista, Osorio Zalut, e electricista, Cadete; 20 coristas senhoras.

A revista "A Maçã" subirá á scena no proximo dia 23, com riquissimos scenarios, luxuoso guarda-roupa feito por figurinos modernissimos, sob a direcção habil da sra. Ottilia Amorim e uma carinhosa encenação do sr. João de Deus. Além de grandes novidades em marcações e palco foi embellezado com um vistoso "plateau" na avant-scene, onde graciosos grupos virão exhibir as suas elegantes e vistosas toilettes, em graciosas evoluções.

MUSICA

MUSICA DE CAMERA

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á, no dia 25 do corrente, o 2º concerto de musica de camera, com o concurso dos professores srs. F. Chiaffitelli, Henrique Spedini, Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

O programma a executar é o seguinte:

I — Beethoven — Quartetto 7, n. 1, op. 59: A) — Allegro; B) — Allegro vivace e sempre scerzando; C) — Adagio molto e mesto; D) — Thema russo (allegro). Para violinos, violeta e violoncello. Profs. F. Chiaffitelli, Henrique Spedini, Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

II — J. S. Bach — Ciaccona para violino só — Prof. F. Chiaffitelli.

III — Cezar Franck — Quartetto em ré maior. A) — Poco lento-allegro; B) — Scherzo; C) — Larghetto; D) — Final. Para violinos, violeta e violoncello. Profs. F. Chiaffitelli, Henrique Spedini, Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

Cinematographia

A INJUSTIÇA HUMANA TRANSFORMOU-O EM BESTA FE'RA

Elle era bom e generoso. Os annos passam-se e esse espirito bom vae aprendendo com a propria experiencia quanto é ignobil o interesse da humanidade, e quanto é falha a justiça terrena.

Esse espirito bom revolta-se contra tudo e de então para deante transforma-se por completo; é a besta humana que apparece e a sua fama corre por todos os recantos, célere, formidavel: é "Bavú" o homem terrivel, cuja ferocidade não tem limites! "Bavú" — a besta humana então apparece, então crêsce, então, é temido e admirado!

"Bavú" é uma esplendida super-producção que o Rialto vae exhibir quarta-feira da proxima semana. E será sem duvida um dos films mais sensacionaes do anno!

Informações e boatos

Embarcam hoje para Lisboa os artistas sra. Philomena Casado e o sr. Nascimento Fernandes, que aqui trabalhou ha pouco na companhia Palmyra Bastos.

*** Amanhã, serão dadas no Recreio as ultimas representações da revista "Aguenta Felippe!", da parceria Bettencourt-Menezes. Esta revista será dada hoje em "matinée" e á noite, naquella casa de espectaculos.

*** O sr. Leopoldo Fróes prepara o novo original francez, de Kistemaekers — "O Rei dos Grandes Hoteis", que foi traduzido pelo sr. J. Brito e será dado no theatro S. José. Antes, porém, deverá subir em "reprise" no mesmo theatro, a comedia "Longe dos olhos", do sr. Abbadie de Faria Rosa.

*** Parte hoje para Curityba o maestro sr. Sophonias Dornellas que ali vae a convite de uma empresa theatral daquella cidade, afim de organizar uma companhia de burletas e revistas.

*** Está sendo musicada pelo maestro sr. Sá Pereira, a nova burleta em 3 actos dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, "Minha terra tem palmeiras", que se destina á companhia Ottilia Amorim.

*** Só para o mez, será dada, na companhia do theatro Carlos Gomes, a burleta em 3 actos "A Rainha da Belleza", letra e musica do sr. Freire Junior.

ESPECTACULOS PARA HOJE EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Walkyria (vesperal) — Damnação de Fausto (á noite).
LYRICO — "Córos Ukranianos".
PALACIO — "A casa cercada".
TRIANON — "A escola da mentira".
S. JOSE' — "As vinhas do Senhor".
REPUBLICA — "Phi-Phi".
RECREIO — "Aguenta, Felippe!"
CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-Ta-Clan".

CINEMAS

PARISIENSE — "Extravagancias de mulher" e "Harold Lloyd, bolshevista".
ODEON — "Idolo partido".
RIALTO — "A roda do vicio".
AVENIDA — "A mulher vence tudo".
CENTRAL — "O dinheiro não é tudo".
PATHE' — "Flócos de neve".
BRASIL — "A costella de Adão" e "Vinte annos depois".
IDEAL — "A mulher vence tudo".
IRIS — "O juramento".
PARIS — "A ambiciosa".
HADDOCK-LOBO — "A rosa de Nova York".
AMERICA — "Missão de sacrificios".
TIJUCA — "Augusto Annibal quer casar".

PATHE' -- IRIS -- PALAIS

"NERO"

Super-Film da FOX, está baseado na grande obra dos celeberrimos historiadores romanos -- Caio Tacito -- Pio Cassio -- Caio Suetonio Tranquillo, reputados universalmente como as maiores autoridades historicas de Roma Antiga.

Esta portentosa obra será exhibida QUARTA-FEIRA, 26, em vista do seu indiscutivel valor, em 3 casas contemporaneamente.

CINEMA CENTRAL

Empresa Pinfildi — Av. Rio Branco n. 168 — Tel. 4218 Central

HOJE — Ultimo dia de um programma grandioso — **Miriam Cooper, Martha Mansfield e Norman Kerry**, em

"O DINHEIRO NÃO E' TUDO"

Uma estupenda super-producção da Argentine American Film Corp. — Extra, só na matinée

POLYCARPO FAZ PILULAS por Charles Murray

NO PALCO — A's 4, 5.30, 8.30 e 10 horas — 4 grandiosas sessões chics. Exito do HELLY 1º, diseuse internacional — OS CAROLINOS, trio sertanejo. — HARRY FLAMMING, o rei dos sapateadores. — VIYNIEBSKY & OREA WLOKIN, celebres bailarinos russos.

AMANHÃ — GEORGE WALSH, em "BRUTALIDADE"

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

2º CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA
TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO
A'S 16 HORAS
— PROGRAMMA —
Beethoven — Quartteto 7, n. 1, op. 59.
J. S. Bach — Ciaccona para violino só.
Cezar Franck - Quartteto em ré maior.

Professores: F. Chiaffitelli, Henrique Spedini, Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

PREÇOS

Poltronas e varandas	8$000
Balcões	4$000
Galerias	2$000

Bilhetes á venda na Portaria do Instituto e na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122

BAVÚ!

Wallace Beery
Stelle Taylor
Forest Stanley
Sylvia Breamer

No fundo de cada homem dormem os instinctos de uma féra!

BAVÚ! A BESTA HUMANA

Uma grandiosa super-producção da **Universal-Jewel**

No RIALTO -- 4ª Feira, no **RIALTO**

CINEMA AVENIDA

— HOJE —
Ultimas exhibições de
A mulher vence tudo
com
AGNES AYRES
Richard Dix e Theodoro Roberts

AMANHÃ
O film Paramount
ADÃO e EVA
A vida moderna através scenas de luxo e de espirito, com
Marion Davies e Roy Burnes

THEATRO RECREIO

— HOJE —
A's 2 3|4 - MATINE'E - A's 2 3|4
SOIRE'E — A's 7 3|4 e 9 3|4
A REVISTA DE SUCCESSO

Aguenta, Felippe!

com o novo e hilariante quadro
BANCANDO O SACCADURA
AMANHA - Ultimas representações
AGUENTA, FELIPPE!
Sexta-feira, 28 — A revista
A MAÇÃ
Estréa da gentil divette
EVAN STACHINO

:: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO ::

SÃO JOSE'

HOJE — A'S 9 HORAS — HOJE
LEOPOLDO FRO'ES
e a sua companhia proseguem, triumphalmente, com as representações de

AS VINHAS DO SENHOR

original da nova parceria parisiense de FLERS e CROISSET, (a primeira que vem ao Brasil), traduzida por ABADIE FARIA ROSA e RENATO ALVIM.

A'S 2 3|4 — MATINE'E

CINEMA MODERNO — **Fibra moral** (5 actos) e **O pirata social** (5º e 6º episodios).

CARLOS GOMES

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A interessante burleta de Gastão Tojeiro, com musica de Raul Martins

A FRANCEZINHA DO BA-TA-CLAN

A'S 2 3|4 — MATINE'E

Os vestidos da actriz **ALDA GARRIDO** foram confeccionados na "A Moda", da rua Gonçalves Dias.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

— Companhia Italiana de Operetas **LÉA CANDINI** —

HOJE —:— Matinée, ás 2 3|4 e á noite, ás 8 3|4 —:— HOJE

A OPERETA EM TRES ACTOS

PHI-PHI

Aspasia ... ... **LE'A CANDINI**

AMANHÃ — O CAMPONEZ ALEGRE — No dia 27 esta companhia passa para o theatro Lyrico, onde representará a ROSA DE STAMBUL, de Léo Fall. — Os bilhetes á venda no theatro desde 10 horas da manhã.

PALACIO THEATRO

PALMYRA BASTOS
COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

HOJE — Matinée ás 2 1|2
Soirée, ás 8 3|4 — HOJE

UM ESPECTACULO INTERESSANTISSIMO

A peça em 4 actos, de PIERRE FRONDAIE

CASA CERCADA

Mary Ward — PALMYRA BASTOS

Amanhã — CASA CERCADA
A seguir: A DAMA DAS CAMELIAS

THEATRO LYRICO [illegible] Empresa José Loureiro

HOJE ---- DOMINGO ---- HOJE

2ª E ULTIMA VESPERAL — A'S 3 HORAS DA TARDE | 3º CONCERTO — A'S 9 HORAS DA NOITE

DOS MARAVILHOSOS

CÓROS NACIONAES UKRANIANOS

Amanhã, 4º concerto -:- A's 9 horas da noite

Programmas sempre differentes —:— —:— Exito colossal sem precedentes!!!

Frizas	100$000	Balcões	10$000
Camarotes	100$000	Geraes	4$000
Cadeiras X, Y, Z	15$000	Galerias	5$000
Poltronas e varandas	20$000		

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedias

HOJE — A's 3 horas — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4

Continúa o successo da comedia do dr. Claudio de Souza

A ESCOLA DA MENTIRA

Depois d'amanhã festival em beneficio.

ELECTRO-BALL CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
— A mais popular e querida casa de diversões desta capital —

VIVER É LUTAR
FORREST STANLEY

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

CAMPEONATO DO DIA 24 — IRAOLA e IZAGUIRRE contra ANGEL e ARAGONEZ — BREVEMENTE: RIO e SÃO PAULO

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — EM ultimo dia — Estes tres films:

— O IDOLO PARTIDO —

5 actos da GAUMONT — Edição "Pax", com a bella LINA CAVALIERE
SONHO E REALIDADE — 3 actos com BUSTER KEATON
E ainda um numero noticioso de REVISTA ODEON

AMANHÃ — A divinal artista

NORMA TALMADGE

em mais um film da FIRST NATIONAL, ao lado de HARRISSON FORD e MONTAGU LOVE

QUANTO PO'DE O AMOR

e mais o segundo capitulo — que se intitula "O POBRE", de

O IMPERADOR DOS POBRES

THEATRO MUNICIPAL - Concessionario WALTER MOCCHI

HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

4ª VESPERAL
A's 2 1|2 da tarde

WALKYRIA

Protagonista: ELSA BLAND
Dahmen — Olchewska — Kirchoff — Schipper — Braun
MARINUZZI
EXITO COLOSSAL!

Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 180$; camarotes de 2ª, 70$; poltronas, 35$; balcões A e B, 25$; balcões, outras filas, 18$; galerias A e B, 9$; galerias, outras filas, 7$000.

A's 8 1|2 — 3ª POPULAR

DAMNATION DE FAUST

De BERLIOZ
Protagonista: JOURNET
Spani — Sullivan — Fiore
PAOLANTONIO

Poltronas 12$000

AMANHÃ — A's 8 1|2 — AMANHÃ
14ª récita de assignatura (unico turno)

THAIS

De MASSENET
Protagonistas: VALLIN - JOURNET - NARDI — DE VECCHI
com participação da 1ª ballarina, OLENEWA
MARINUZZI

PREÇOS DO COSTUME

TERÇA-FEIRA —:— A's 8 ½ —:— TERÇA-FEIRA

TERCEIRA RE'CITA — Venda cumulativa (GRUPO A)

TRISTÃO E ISOLDA

DE R. WAGNER

PROTAGONISTA — KIRCHOFF — BLAND — OLCHEWSKA — SCHIPPER — BRANN — TIEMER — NARDI — MARINUZZI

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 290$000; camarotes de 2ª, 90$; poltronas, 45$000; balcões, A e B, 35$000; outras filas, 28$000; galerias, B 10$000; e outras filas, 5$000.

Obedecendo ao regulamento da policia em vigor, não é permittida a entrada na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o panno.

Ultimas Noticias

O PARTIDO REPUBLICANO DE PORTO ALEGRE E A ATTITUDE DO SENADOR SOARES DOS SANTOS

PORTO ALEGRE, 22. (A.) — Realizou-se, hontem, ás 20 horas, uma assembléa geral do Centro Republicano Julio de Castilhos, tendo a ella comparecido avultado numero de republicanos. A sessão foi presidida pelo dr. Sinval Saldanha, tomando assento á mesa os drs. José Montaury, Lindolpho Coller e outros. O presidente, abrindo a sessão expoz os fins da mesma, que consistia na necessidade do Partido Republicano de Porto Alegre tomar medidas acerca da attitude do senador Soares dos Santos no actual momento politico.

Pediu a palvra o dr. Aurelio Py, que, depois de historiar a situação politica actual e de analysar a attitude do senador Soares dos Santos, disse que a opinião geral no seio do partido era a de que elle, o senador Soares dos Santos, não mais representava o pensamento dos seus correligionarios. O orador analysou a seguir o projecto de intervenção apresentado no Senado Federal e propoz que os republicanos de Porto Alegre passassem um telegramma reprovando a attitude daquelle senador e convidando-o a renunciar o mandato. Essa proposta foi recebida entre calorosas acclamações.

Feito silencio, falou o deputado Lindolpho Coller, que propoz fosse o telegramma redigido naquelle mesmo momento, e pediu permissão para indicar uma commissão composta dos srs. Sinval Saldanha, Aurelio Py e Oswaldo Vergara para redigir o despacho; propoz ainda o orador que a sessão fosse suspensa por um quarto de hora, findo o qual o despacho seria lido e assignado por todos os presentes.

Aceita essa proposta, a sessão foi suspensa. Ao ser reaberta, procedeu-se á leitura do telegramma que ficou redigido nos seguintes termos:

"Senador Soares Santos — Rio — Centro Republicano Julio Castilhos, assembléa geral, representando partido desta capital, moção unanime concita-vos renunciardes mandato, uma vez que trahistes partido que vos elegeu."

A redacção desse telegramma foi unanimemente approvada.

Por ultimo falou o sr. Oswaldo Vergara, propondo que se telegraphasse a todas as agremiações republicanas do Estado, communicando a resolução tomada e solicitando das mesmas que sigam o exemplo do partido republicano de Porto Alegre.

UMA EXPLOSÃO DE GRISU' NA POLONIA

VARSOVIA, 23 — (Radio — H.) — Deu-se hoje formidavel explosão de grisu numa mina de carvão em Mosmowice. Já foram retirados trinta cadaveres.

O Conselho dos Estados Federados allemães

MUNICH, 23 — (Radio — H.) — O presidente do Conselho da Baviera assistirá na segunda-feira, em Berlim, á conferencia dos presidentes do Conselho dos Estados Federados, em que será discutida a questão do Ruhr. Assegura-se que o sr. Knilling apoiará nessa reunião, a politica estrangeira do chanceller no caso do Ruhr e no problema das reparações.

Chronica Musical

"DÉBORA E JAÉLE"

Pela primeira vez subiu hontem, á scena, no Theatro Municipal, o drama musical em tres actos, "Débora e Jaéle", de Ildebrando Pizzetti.

Sem uma leitura da partitura, sem uma audição prévia de prova geral, nem mesmo de fragmentos da opera, assistimos ao espectaculo de uma obra moderna, complexa, difficil, escrevendo notas ligeiras nos intervallos para transmittir aos leitores uma impressão immediata, sem dispormos sequer de um momento de reflexão, para concatenarmos na unidade de uma apreciação geral, de um criterio integral, os differentes valores artisticos que se succederam durante a representação.

Em nenhuma cidade do mundo se procede desse modo, mão grado o afan ancioso da imprensa moderna, em satisfazer o appetite de curiosidade dos leitores apressados e impacientes. Essa difficuldade é incomparavelmente maior para a critica musical que para a das outras artes. O critico de pintura tem deante de si, para uma analyse demorada e minuciosa, o quadro de que se vae occupar; o de esculptura tem a estatua; o de architectura tem o monumento — e todos elles fazem a analyse da concepção e da realização, numa inspecção demorada, num exame comparado, tendo sempre deante dos olhos, mudo, quieto, invariavel, o objecto das suas cogitações. A musica, porém, não offerece essas vantagens: ella sôa e desapparece intangivel, invisivel, na sua complicadissima estructura, sem deixar mais que uma impressão que se vae esvaecendo immediatamente. Como guardar na memoria todo aquelle mundo sonoro, na sua intangibilidade de coisa irreal?

Pizzetti não é um desconhecido para nós, que já ouvimos uma das suas preciosas partituras, em que se revelára um talento robusto de compositor moderno. Além disso, conhecemos a sua orientação artistica, francamente explanada no seu livro "Musicisti Contemporanei", onde elle discute as obras alheias, argumentando com as suas doutrinas e com a sua esthetica musical.

Pelas idéas que elle expende chega-se ao conhecimento, senão exacto e preciso, pelo menos approximado, das suas intenções como compositor. A proposito, por exemplo, do "Macbeth", do compositor Ernesto Bloch (de Genebra), depois de ter affirmado que até hoje o theatro musical nos tem dado muitos e notaveis musicistas, mas pouquissimos compositores dramaticos, Pizzetti accrescenta que (citemos do original para não parecer que traimos o autor): "questi pochissimi tanto più poterono raggiugere la verità, la profondità dell'espressione drammatica, quanto "meno si abbandonarono all'onda della loro musicalità".

Tanto é vero (observa elle) che molte tra le più belle pagine delle opere di Wagner, il più grande di tutti in quanto musicista, sono meravigliosamente belle per sè stesse, ma soltanto per sè stesse e noi per gustarle e per "sentirle" non abbiamo bisogno di sentirle nel dramma per il quale furono composite; anzi se le sentiamo nel dramma le isoliamo, nostro malgrado e le consideriamo come parentesi di pura musica, entusiasmante fin che si vuole, ma non necessaria". (Os gryphos são do autor).

Ora, neste contexto se resume uma profissão de fé, se define um systema. Se o proprio Pizzetti diz que são pouquissimos os compositores dramaticos e que estes "tanto mais" poderão attingir a verdade, "quanto menos" se abandonarem á vida da sua musicalidade, é claro que nelle predomina o engenho da factura e da estructura musical, em prejuizo da espontaneidade, da naturalidade da sua inspiração, sacrificada em beneficio de processos de convenção.

Foi esse, realmente o compositor que encontramos em "Débora e Jaéle", preoccupado com o ambiente mais que com a situação sentimental, evitando deixar-se arrebatar pela opulencia da sua musicalidade para não se distanciar da verdade da profundidade da expressão dramatica.

Nesse proposito ha, sem duvida uma incoherencia, pela falsa comprehensão da maneira de melhor communicar aos ouvintes a sensibilidade do autor na exteriorização do seu sentimento, da impressão que lhe produziu a acção dramatica musical.

Nem sempre, porém, Pizzetti consegue obedecer intransigentemente aos preceitos artisticos que elle impôz a si mesmo no intuito de evitar a onda da sua musicalidade. O admiravel duetto do terceiro acto entre Jaéle e Sisera é uma pagina bem sentida em que o autor foi infiel ás suas proprias theorias. Nessa pagina palpita um sentimento profundo que impressiona e commove; ha nessa situação uma vibração poderosa da humanidade tumida de paixão. A intensidade daquelle sentimento, ao calor dessa paixão funde-se a frieza, dissipa-se a escuridão, que pairavam sobre essa musica da qual, só então, rompeu accentos apaixonados e fremitos emotivos.

O argumento da opera é biblico e fôra já aproveitado, com o titulo de "Sisera", por Aposto Zeno, num poema melodramatico das suas "acções sacras", em que elle acompanhou com fidelidade o episodio biblico.

Pizzetti procurou dar maior realce á figura de Jaéle que guarda certa logica no primeiro e terceiro actos, diminuindo-se o relevo da personagem no segundo acto. Como Esther, Judith e Dalila que figuram em tantas partituras de valor, Débora e Jaéle são tambem excellentes typos das escripturas sagradas, que se prestam admiravelmente a situações dramaticas dignas da roupagem musical.

Comquanto o publico não possa manifestar-se muito livremente numa primeira audição, em que prudentemente elle guarda reserva até que se familiarize com a partitura, não obstante, mostrou-se satisfeito e applaudiu bastante a representação de hontem, em que cabe o melhor e mais caloroso applauso ao maestro Marinuzzi, pela dignidade com que interpretou a partitura, cujo valor não póde ser contestado, dada a sua factura magistral e moderna, com as bellezas que nella se contam.

Louvemos as duas protagonistas: a sra. Nina Spani, que interpretou a passionalidade de "Jaél" e com muita emoção e com uma alta comprehensão da sua psychologia; a sra. Perini, que tanto se esforçou por incarnar com acerto e realce a figura de "Debora", toda ella declamada e com extenso monologo no primeiro acto. "Mara", encontrou na sra. Barbara uma bôa interprete da sua dôr; Folco Bottaro, o "Sisera", foi escrupuloso e conseguiu, no ultimo acto, accentos vehementes de paixão e de colera contra a divindade que o abandonou. Não mereceram menos o barytono Segura Tallien no "Jesser", Devecchi no "Herer", Nardi no "Japhia", Asdrubal Lima, Fiore e outros.

Portaram-se bem os côros e a orchestra se distinguiu mais uma vez.

Na vesperal de hontem, muito concorrida e applaudida, houve um espectaculo-concerto em que foi observado o seguinte programma:

Primeira parte — "Symphonia", da opera "Salvator Rosa", Carlos Gomes, e "Nocturno" e "rondó phantastico" (Pick Mangiagalli) pela orchestra, sob a direcção de Marinuzzi.

Segunda parte — Grande concerto vocal — "D. Carlos" (Verdi) por Giulio Cirino; "Trust de los Tenorinos" (Serrano) e "Ay, Ay, Ay", (Machado), por Miguel Fleta; "Melodies", por Minon Vallin; "La jolie fille de Perth" (Bizet), por Marcel Journet; "Der Freichuts" (Weber) por Carlo Caleffi; acompanhados ao piano pelos maestros Luigi Ricci e Domenico Messina; "Rondó" de "Lucia de Lammermour" (Donizetti) por Toti Dalmonte, dirigido por Franco Paolantonio.

Terceira parte — Dirigido por Vicenzo Belleza, o 4º acto da "Traviata", cantado por Claudia Muzio, Aureliano Pertile e Segura Tallien.

Quarta parte — "Divertissements" des Ballet": valsa em lá bemol (Chopin) e Dan a Cambodgiana (Frimi) por mlle. Alisa Poirier. "O sysne" (Saint-Saens) e "Danza d'Anitra" (Grieg) por mlle. Maria Olenewa.

R. B.

As eleições geraes na Austria

RIGA, 22 (H.) — Nos circulos financeiros de Moscou assegura-se que o governo dos soviets resolveu prohibir a entrada de marcos na Russia caso o rublo não seja admittido á cotação na Bolsa de Berlim.

Duas execuções capitaes em Barcelona

MADRID, 23 — (Radio — H.) — Serão executados hoje, ás primeiras horas do dia, em Barcelona, os dois individuos hontem condemnados á morte, por terem assaltado, á mão armada, a Caixa Economica de Tarrasa.

O carvão da bacia do Ruhr

BERLIM, 22 — (H.) — Os jornaes hollandezes, informados por telegrammas de Berlim, publicam algumas cifras fantasticas sobre a quantidade de carvão que tem saido da bacia do Ruhr para a França, no evidente proposito de apoucar o trabalho francez naquella região.

As estatisticas officiaes, porém, consignam que em janeiro de 1923 já tinham sido expedidas para a França 1.400.000 toneladas de carvão e 450 mil toneladas de coke, equivalente a 1.280.000 toneladas de carvão. Nessas cifras não estão incluidas as quantidades consumidas pela "regie" das estradas de ferro nem as que foram entregues á Belgica e ao Luxemburgo.

UMA TRAGEDIA EM S. MATHEUS

Cerca das 2 horas, de hoje, a Assistencia do Meyer mandou para a estação de Magno, uma ambulancia, afim de apanhar uma mulher e um homem, residentes em S. Matheus, feridos a bala.

Segundo informações da mesma instituição, trata-se de uma tragedia passional, tendo o homem tentado matar a mulher e suicidar-se em seguida.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 22 do corrente nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 34.971 saccos; feijão, 46.211 saccos; farinha de mandioca, 44.641 saccos; assucar, 145.769 saccos; xarque, 4.000 fardos; milho, 19.912 saccos; banha, 14.721 caixas; algodão, 6.888 fardos.

Dos 145.769 saccos de assucar, 121.636 eram de assucar branco, 6.078 de mascavinho, 15.891 de mascavo e 2.164 de não especificado. — Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 62.163 saccos, nos A. G. de Minas e Rio; 57.063, na Cantareira; 9.194 (sendo 964 em descarga), na Costeira; 3.875 (sendo 1.200 em descarga), no T. Rio de Janeiro; 2.950, no T. Guimarães; 2.666, no Lloyd Brasileiro; 2.275, nos A. G. de Minas; 2.185, no Armazem 11 (Lloyd Nacional); 1.510, no T. Coral; 949, nos A. G. do Brasil; 728, no T. Novo Rio de Janeiro; 99, no T. Delta; 60, no Armazem 14; e 52, no T. Commercio.

CULTURA E IMPORTAÇÃO DE AVEIA

Tendo uma firma commercial do Rio Grande do Sul, em officio endereçado ao sr. Miguel Calmon, solicitado os bons officios do Ministerio da Agricultura, no sentido de ser diminuido o imposto cobrado nas alfandegas sobre a aveia importada para beneficiamento em fabrica nacional, o director do Serviço de Informações do mesmo ministerio, ouvido a respeito, manifestou-se contrario a essa pretenção, por entender que a concessão pedida matará o cultivo do referido cereal naquelle Estado, onde elle poderá ter consideravel desenvolvimento.

As conclusões do parecer do director do Serviço de Informações são as seguintes:

1º — A entrada, em larga escala, de aveia em grão pelo rebaixamento dos respectivos direitos aduaneiros, matará a cultura desse cereal no Rio G. do Sul e nos Estados visinhos, ao invés de estimulal-a, porque as fabricas nacionaes de beneficiamento, gozando da facilidade de importar a materia prima, eximem-se naturalmente da dependencia da producção nacional;

2º — Garantida e alargada a producção das fabricas nacionaes pela obtenção da materia prima importada, á sombra da tarifa, e, diminuida por isso a importação da aveia em lata, o producto nacional, como tem sempre acontecido, passará a ser vendido mais caro do que o estrangeiro, com evidente prejuizo do consumidor;

2º — Nada justifica o favor solicitado em beneficio de uma industria que, matando a nascente producção nacional, passará a viver na dependencia da producção estrangeira, com prejuizo do Thesouro, pela diminuição do imposto aduaneiro sobre aveia em grão e aveia em lata, que, de certo, acabará não tendo mais entrada nos mercados do paiz, e com muito maior prejuizo do consumidor, obrigado a adquiril-a muito mais cara pela falta de concorrencia.

— A importação de aveia, no Brasil, tem sido, em média, de 300 toneladas, no valor approximado de 200:000$000. Em 1920, a importação subiu a 698 toneladas.

AGGRESSÃO A UM JORNALISTA

O MOTORISTA LARANJEIRA VAE SER SUBMETTIDO A CORPO DE DELICTO

A' vista dos insistentes boatos a que deram curso os jornaes da tarde, de que o motorista Laranjeira havia sido espancado no xadrez da Inspectoria de Segurança Publica, o marechal chefe de policia, por officio, ordenou ao 3º delegado auxiliar, de pernoite na Central, que providenciasse com a maxima urgencia afim de ser, o mesmo cinesyphoro submettido a exame de corpo de delicto.

Emissão de bonus do Thesouro na França

PARIS, 23 (H.) — Está publicado o decreto que estabelece as condições da emissão de bonus do Thesouro do juro de seis por cento.

Um desastre de aviação na Italia

ROMA, 22 (H.) — Telegrapham de Bolona:

"Um aeroplano pilotado pelos sargentos ajudantes Sarti e Ergoli precipitou-se ao solo de grande altura quando fazia evoluções no campo de avação.

O sargento Ergoli teve morte instantanea e o seu companheiro Sarti está gravemente ferido".

Fallecimento do consul do Perú na Italia

ROMA, 22 (H.) — O consul do Perú em Chiavari, o sr. Gagliardo, morreu repentinamente no trem em que viajava de Zaagli para Rapallo.

O TERREMOTO NO JAPÃO

A RECONSTRUCÇÃO DO PORTO DE YOKOAMA

TOKIO, 22 (H.) — O governo resolveu iniciar dentro em breve a reconstrucção do porto de Yokoama destruido pelo terremoto. As despesas com essas obras estão orçadas em dez milhões de yens.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 22 até 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia; maxima entre 26º0 e 28º0. Ventos: normaes, predominando do sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Montepio da Viação (F. a L.).

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Escola Visconde de Mauá — Escola de Aperfeiçoamento — Mestres e contra-mestres de escolas primarias — Guardas municipaes, de A a I — Serventes de agencias — Pessoal titulado da Limpeza Publica. 'já-FH

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Romney", para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Ré d'Italia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação radio "Rio de Janeiro", até ás 21 horas.

0.11 — Nacional "Prudente de Moraes", rumo Rio, 100 milhas norte.

5.46 — Inglez "Radnor" rumo Sul, cem milhas este.

5.50 — Nacional "Baebendy", rumo sul, 320 milhas sul.

6.55 — Nacional "Itamaracá", rumo Rio, 30 milhas sul.

11.15 — Allemão "Baden", rumo Rio, 150 milhas norte.

11.28 — Inglez "Stephen" rumo sul, 225 milhas norte.

12.35 — Francez "Massilia", rumo norte, 350 milhas sul.

15.10 — Americano "Kenowis", rumo norte, 250 milhas norte.

17.30 — Inglez "Fernmor", rumo Rio, 150 milhas, norte.

18.10 — Nacional "Itaguassu", rumo norte, saindo.

19.16 — Italiano "Cesare Battisti" rumo sul, 200 milhas sul.

20.55 — Belga "Gallier", rumo Rio, 120 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 22 de setembro de 1923:

31045	100:000$000
40577	20:000$000
19905	10:000$000
31609	5:000$000
313	2:000$000
40057	2:000$000
47690	2:000$000
10459	2:000$000
32862	2:000$000

10 premios de 1:000$

33895	24885	31144	26746	12353
42206	13214	25436	15777	32886

25 premios de 500$

42243	2353	30470	40249	49155
12852	18017	46475	33254	6334
23253	37330	47675	1952	47848
34434	43478	26952	48707	10084
16964	40239	7662	12826	24440

Todos os numeros terminados em 45 têm 20$000 e em 5, têm 10$000: exceptuando-se os terminados em 45.

Sabe-se por telegramma que o resumo dos premios da loteria do Rio Grande, extraida em 21 do corrente, foi o seguinte:

2814	(P. Alegre)	200:000$000
9915	(P. Alegre)	20:000$000
10778	(Caxias)	5:000$000
4281	(Rio)	2:000$000
5263	(Rio)	2:000$000
5287	(Rio)	2:000$000
13856	(Rio)	2:000$000
1610	(Rio)	1:000$000
1902	(Rio)	1:000$000
2597	(Rio)	1:000$000
4078	(Rio)	1:000$000

AS VICTIMAS DE JANINA

Chegada a Roma

ROMA, 22 — (H.) — Chegaram os despojos das victimas do massacre de Janina. A' chegada do comboio já se achavam na estação os membros da familia real, o duque de Aosta, o conde de Turim, o principe de Udine, o duque de Pistola, o duque de Genova e o presidente do Conselho, acompanhado de todos os ministros e subsecretarios de Estado. Na plataforma da "gare" viam-se tambem os presidentes do Senado e da Camara, autoridades militares e civis e altas personalidades da politica.

Retirados os caixões do carro funebre formou-se immenso cortejo que seguiu lentamente em direcção á egreja dos Santos Apostolos, onde foi celebrado solemne serviço funebre. A' frente do cortejo seguiam quatro carretas de artilharia com os caixões que iam cobertos pela bandeira nacional. Seguiam-se todas as personalidades que receberam os cadaveres na estação; representações, em grande numero, de associações, com os respectivos estandartes, e delegações de quasi todos os logares mais importantes das provincias proximas. O cortejo, que era composto de centenas de milhares de pessoas, percorreu, entre compacta multidão, a Via Nazionale até á egreja, sempre debaixo de verdadeira chuva de flores lançadas das janellas e sacadas e dos aeroplanos que voavam sobre o prestito. Uma vez no templo, o capellão da côrte lançou a benção sobre os cadaveres na presença de todas as autoridades e do Corpo Diplomatico. Finda a ceremonia, o cortejo poz-se novamente em marcha para a estação, de onde os corpos seguirão, cada um, para a sua terra natal.

As ruas percorridas pelo prestito estavam decoradas com bandeiras e colgaduras pretas. O commercio e as repartições publicas fecharam em signal de luto.

O TEAM ARGENTINO QUE VAE DISPUTAR A TAÇA "MITRE"

BUENOS AIRES, 22 — (A.) — O team argentino que disputará a taça "Mitre", no jogo internacional, ficou constituido pelos amadores srs. Guillermo, Rebson, Ronaldo, Beyd, Arturo, Hertal, Lionel e Knight.

Fallecimento de um ex-ministro inglez

LONDRES, 22 (H.) — Falleceu o ex-ministro marquez Ripon.

Fallecimento de um sabio argentino

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Falleceu hoje, nesta capital, victimado por uma syncope cardiaca, o sabio argentino sr. Teobaldo Ricaldoni, cuja morte tem sido muito sentida.